

APRENDER SEMPRE

VOLUME 2

4^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, os estudantes terão a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre os textos instrucionais que circulam no nosso cotidiano: regras de jogo e brincadeiras. As atividades propostas trazem à tona as habilidades de leitura, produção escrita e ortografização. Nas primeiras aulas, eles conhecerão as características do gênero em situações diversificadas de leitura. Ao longo da Sequência, aprofundarão os saberes sobre o gênero, bem como observarão a maneira com que os verbos são empregados nesse contexto. Com o propósito de ampliar o conhecimento, lerão notícias interessantes acerca da temática, além de refletirem sobre a escrita das palavras por meio de um jogo. No fim do estudo, a turma será convidada a produzir um jogo de tabuleiro, com as próprias regras, narrativas e cenários, e compartilhará com a comunidade escolar e outras turmas. Será um processo de aprendizado e de diversão.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo.

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Fluência de leitura compreensão de leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).	Aulas 1, 2 e 3
Compreensão de leitura	(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos) o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.	Aulas 3, 4, 8 e 9
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 3 e 4
Ortografia e pontuação	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais - r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Aulas 5 e 6

Produção escrita	(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7, 8, 9 e 10
------------------	--	--------------------

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – TEXTO INSTRUCIONAL: PALAVRAS QUE ENSINAM

A brincadeira constitui um incentivo ao desenvolvimento de novas habilidades e à busca de novas explicações. É por meio dela que nos apropriamos de regras sociais e começamos a estabelecer e a entender combinados constituídos por si e/ou pelo grupo. Desse modo, é possível resolver conflitos e, ao mesmo tempo, desenvolver a capacidade de compreender pontos de vista diferentes do seu ou de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro. Assim, a presente Sequência Didática tem por objetivo aprofundar os conhecimentos sobre o gênero texto instrucional, desenvolvendo nos estudantes habilidades leitoras e de escrita. O estudo culminará na produção de um jogo de tabuleiro do grupo. Vocês estão prontos para descobrir novas regras e se divertir?

AULA 1 - LER PARA SABER MAIS SOBRE OS TEXTOS INSTRUCIONAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai relembrar o que é um texto instrucional e onde podemos encontrá-lo. Também conhecerá melhor as etapas desta Sequência Didática e o que fará no fim deste estudo.

1. Leia a reportagem do *Jornal Joca*.

Envie vídeos com a sua opinião sobre filmes, livros e séries!



Sabe quando a gente acaba um livro ou filme e sente vontade de contar o que achou dele para os amigos? Agora, você poderá compartilhar a sua opinião com os leitores do Joca de todo o país! Participe da campanha "Minha opinião no Joca". Você pode enviar para a redação do jornal um vídeo em que conta o que achou de determinado livro, filme ou série. As melhores gravações serão postadas no TV Joca, o nosso canal no YouTube. Para entrar na campanha, siga as instruções abaixo. E aproveite: as inscrições foram prorrogadas até o dia 19 de outubro!

AULA 1 - LER PARA SABER MAIS SOBRE OS TEXTOS INSTRUCIONAIS

(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia e conhecimento geral de toda a Sequência Didática 1 para antecipar aos estudantes o que terão que fazer durante este estudo.

MATERIAIS

Material do estudante/giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em roda). É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma nova Sequência Didática com o objetivo principal de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dentro dos gêneros textuais instrucionais. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas dez aulas para apresentar o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é aprofundar o que os estudantes já sabem sobre as regras de jogos e a respectiva estrutura composicional. Por isso, deixe explícito o que eles farão no fim desta Sequência Didática (produzir um jogo de tabuleiro, com as próprias regras, narrativas e cenários), bem como o percurso a ser trilhado (de leitura, produção escrita, produção do jogo e regras de como jogar).

para que eles participem ativamente desta experiência comunicativa. A aula 1 pretende trazer à tona o conhecimento prévio das crianças sobre o gênero que vamos estudar, as instruções. Elas colocarão em jogo, nesse momento, suas experiências pessoais com essa comunicação e repertório.

A roda de conversa é um dispositivo pedagógico que pretende garantir que todos se preparem para o início do estudo. Comece a conversa lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática, questionando se conhecem textos que instruem, em quais situações eles podem aparecer, se e onde já leram e qual é a importância deles. Anote em uma cartolina ou na lousa o que surgir de interessante na conversa inicial. A atividade 1 propõe a leitura de uma notícia do *Jornal Joca*, que traz instruções de como participar da campanha feita pelo canal. O objetivo é que os estudantes tenham um primeiro contato com o gênero, observando-o em uma situação comunicativa real. Façam a leitura coletiva e conversem sobre as características do texto, ou seja, se foi organizado em itens, se fornece informações de como fazer algo, se é claro e objetivo, entre outros aspectos que a turma trouxer. Na atividade 2, oriente os estudantes a fazerem, individualmente, a leitura

- O vídeo pode ser gravado com uma câmera comum (a do celular serve). Apenas se certifique de testar a qualidade do som antes de começar a filmar e verificar se a luz do local da gravação está boa.
- Só aceitaremos vídeos que falarem de livros, filmes ou séries que sejam livres para todos os públicos. Se tiver dúvidas em relação a isso, mande um e-mail para joca@magiadeler.com.br. Nós ajudaremos a checar a classificação indicativa do produto.
- Capriche na hora de falar a sua opinião. Não vale dizer apenas “gostei desse livro porque é legal”. Cite os pontos positivos, os pontos negativos, do que mais gostou, do que menos gostou... quanto mais completa for a sua fala, melhor.
- É importante que seu comentário traga informações como: nome do livro, filme ou série; autor do livro; diretor do filme ou série; ano de publicação do livro ou de lançamento do filme ou série; editora que publicou o livro ou estúdio que produziu o filme ou a série.
- Os vídeos devem ter, no mínimo, um minuto e, no máximo, quatro minutos.
- Seja criativo! Você pode, por exemplo, usar objetos e acessórios divertidos que tiver em casa para deixar o seu vídeo mais legal.
- Não é obrigatório editar o vídeo, mas sinta-se livre para editá-lo, caso queira.
- Peça que seus pais ou responsáveis assinem o termo de autorização (disponível aqui) e o envie com o vídeo. Sem esse documento, não poderemos compartilhar a sua gravação. Durante a pandemia, o termo não precisa ser impresso. O seu pai, mãe ou responsável legal pode preenchê-lo no computador e enviar para a gente, declarando que autoriza a publicação.
- Envie o vídeo e o termo de autorização assinado para o e-mail joca@magiadeler.com.br. No e-mail, não se esqueça de colocar o seu nome completo, idade e cidade.
- O prazo para participar é até 19 de outubro.

Participe! Compartilhe a sua opinião com leitores de todo o país!

Fonte: Envie vídeos com a sua opinião sobre filmes, livros e séries! Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/envie-videos-com-a-sua-opinio-sobre-filmes-livros-e-series/>>. Acesso em: 2 nov. 2020.

2. Agora, leia a definição sobre texto instrucional trazida pela Wikipédia.

Indica como realizar uma ação. Também é utilizado para prever acontecimentos e comportamentos. Utiliza-se uma linguagem objetiva e simples. Os verbos são, na sua maioria, empregados no modo imperativo, porém nota-se também o uso do infinitivo e o uso do futuro do presente do modo indicativo. Exemplo: previsões do tempo, receitas culinárias, manuais de instruções, leis, bula de remédio, convenções, regras, eventos, editais e propagandas.

Fonte: Tipos textuais. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tipos_textuais#Texto_injuntivo/instrucional>. Acesso em: 2 nov. 2020.

silenciosa da definição sobre o texto instrucional trazida pela Wikipedia. Em seguida, convide o grupo para uma roda de conversa sobre o gênero, começando pela reflexão dos termos em negrito. Questione o que já sabem sobre eles e como podem nos ajudar a identificar um texto instrucional. É possível que os estudantes não saibam os termos específicos, mas saibam as definições. Portanto, você pode usar uma linguagem mais próxima, como “imperativo é quando você impõe algo, como FAÇA a atividade/ FECHÉ a torneira”. Adicione as novas descobertas no cartaz.

Na atividade 3, os estudantes registrarão as conclusões sobre os termos destacados com as próprias palavras, por isso, deixe os registros disponíveis e verifique se todos

3. Com seus/suas colegas e professor/a, reflita sobre os termos que estão em **negrito**. O que eles significam? Registre com as suas palavras:

Ação	
Modo imperativo	
Infinitivo	
Modo indicativo	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o que conversaram na roda sobre os textos instrucionais e em quais situações eles são usados. Revisite os termos específicos desse gênero: indicativo, imperativo e infinitivo, e as respectivas definições. Relembre qual é a ideia final para esse processo de estudos que está começando: a elaboração de um jogo de tabuleiro e a gravação de um tutorial para a comunidade escolar ensinando a jogar.

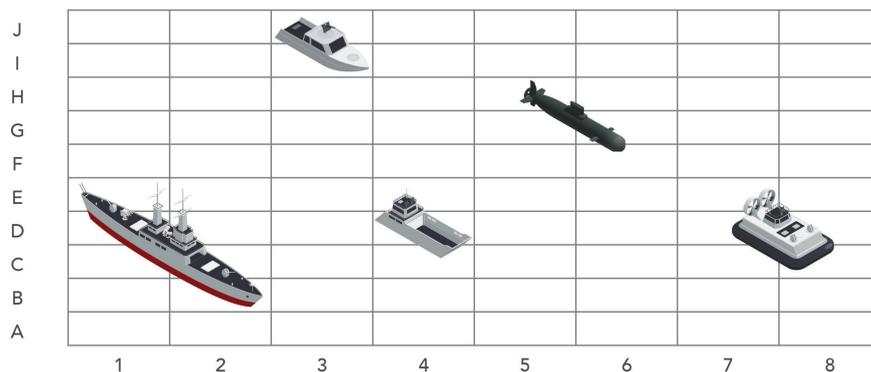
compreenderam as definições sobre ação, modo imperativo, infinitivo e modo indicativo. Se você perceber que estão com dificuldade em resumir o que foi conversado em roda, construa os parágrafos coletivamente. Possíveis respostas são: "**ação** indica uma atividade, um movimento realizado por alguém"; "**modo imperativo** é usado quando se deseja dar uma ordem ou fazer um pedido a alguém, como FAÇA, SORTEIE, ORGANIZE"; "**infinitivo** é um modo verbal usado quando não há um sujeito claramente definido, como FAZER, SORTEAR, ORGANIZAR"; "**modo indicativo** indica, principalmente, uma ação que ocorre no exato momento em que se narra a ação".

AULA 2 - PARA QUE SERVEM AS INSTRUÇÕES DOS JOGOS?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você jogará Batalha Naval com seu/sua colega sem saber as instruções do jogo. Depois de ler as regras, vocês reverão quem foi o vencedor, analisando a importância do gênero textual.

1. Em dupla, jogue Batalha Naval da maneira como acharem melhor:



Créditos: Freepik.

a. Pontos do jogador A:

b. Pontos do jogador B:

c. Vencedor:

AULA 2 - PARA QUE SERVEM AS INSTRUÇÕES DOS JOGOS?

(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor. Escrita das regras do jogo em uma cartolina para que façam a leitura na **atividade 2**. **Importante:** lembre-se de não mostrar o cartaz antes que os estudantes realizem a **atividade 1**.

MATERIAIS

Material do estudante/giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas e coletiva. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é analisar a função social do gênero textual em questão, o instrucional. Para isso, os estudantes brincarão de Batalha Naval, inicialmente, sem saber as regras. Pode ser que eles já conheçam a brincadeira, porém, vão perceber que, para esse jogo especificamente, há um conjunto de regras que eles não conhecem. Para a realização da **atividade 1**, agrupe-os em duplas pensando nas habilidades de cada estudante, propiciando uma parceria produtiva. Peça que joguem da maneira como acham que são as regras. Se questionarem os quadros iguais, instrua-os que pensem o motivo, se é para facilitar ou não cada jogada. Caso as crianças não conheçam, insista que joguem mesmo assim, imaginando os procedimentos. Destine um tempo para a troca de ideias entre elas e para os questionamentos sobre a partida; evite dar respostas diretas e estimule que conversem sobre o quadro naval provocando a curiosidade. Em seguida, reúna os estudantes em roda e pergunte como foi a experiência: "Vocês ficaram perdidos durante a partida? Se sim, por quê? Se não, por quê?"; "Quem já conhecia esse jogo? Você pode nos contar as regras que conhece sobre ele?"; "Será que essa versão conhecida tem as mesmas regras que nosso material tem? O que faz você dizer isso?"; entre outros questionamentos pertinentes ao grupo. Depois, mostre a cartolina com as regras escritas e solicite que leiam individualmente:

Batalha Naval do 4º ano - Regras:

- Cada jogador tem direito a 10 jogadas.
- O jogador A deve falar um número e uma letra para tentar acertar um navio do quadro do jogador B.
- Se o jogador A acertar algum navio, o jogador B deve falar NO ALVO.
- Se o jogador A acertar alguma parte do oceano, o jogador B deve falar NAUFRÁGIO.
- O objetivo do jogador A é acertar o máximo possível de navios.
- Cada parte do navio que o jogador A acertar valerá 5 pontos.
- O objetivo do jogador B é acertar o máximo possível de oceano.
- Cada parte do oceano que o jogador B acertar vale 10 pontos.
- Se o jogador B acertar alguma parte do oceano, o jogador A deve falar NO ALVO.
- Se o jogador B acertar algum navio, o jogador A deve falar NAUFRÁGIO.
- Vence quem fizer mais pontos em 10 jogadas.

Em roda, discutam as regras do jogo. Vejam as diferenças e semelhanças entre elas e as regras do jogo original, caso alguém tenha jogado. Convide o grupo a pensar sobre como a leitura e a compreensão do texto instrucional direcionam as nossas ações e qual é a função social deste gênero. Cada dupla deve refletir sobre a diferença entre jogar a partida sem saber os direcionamentos corretos e depois de saber as regras do jogo. O que mudou? Alguma instrução foi comum? Cada estudante deve registrar as conclusões na **atividade 2**. Peça que refaçam as contas e verifiquem se o vencedor permanece o mesmo, registrando na **atividade 3**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo as estratégias que utilizaram para jogar a partida sem saber as regras claras do jogo. Relembre qual é a função comunicativa do gênero textual em questão, o instrucional, e como ele influencia as nossas ações.

AULA 3 - COMPREENDENDO MELHOR AS REGRAS DO JOGO

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos) o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, sugerimos a leitura prévia da reportagem na íntegra do Jornal Joca acessando o link <https://www.jornaljoca.com.br/jogo-brasileiro-ensina-historias-indigenas/?refresh=true>. No site, você encontrará

ANOTAÇÕES

outras partes interessantes que podem enriquecer a sua aula e aprofundar as discussões acerca da temática.

MATERIAIS

Material do estudante/giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

2. Agora, leia as regras instrucionais do jogo que seu professor/a mostrar e perceba o que você e sua dupla fizeram equivocadamente. Registre as conclusões:

3. De acordo com as regras corretas, refaçam a pontuação. Quem venceu o jogo?

AULA 3 - COMPREENDENDO MELHOR AS REGRAS DO JOGO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler as regras de um jogo brasileiro que ensina histórias indígenas, chamado Huni Kuin: os caminhos da jiboia, e compreender melhor como os verbos são usados nos textos instrucionais.

1. Leia a reportagem do *Jornal Joca* sobre o novo jogo brasileiro:

Professor/a, a **aula 3** tem como objetivo ler e compreender com autonomia as instruções de um jogo e identificar a estrutura composicional, o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa do gênero em pauta. Para contextualizar o tema e ampliar o repertório dos estudantes, a **atividade 1** traz uma reportagem do *Jornal Joca* sobre um antropólogo que desenvolveu um jogo baseado na cultura indígena para que os brasileiros conheçam as histórias da etnia indígena kaxinawá – ou, como eles próprios se denominam, Huni Kuin. Faça a leitura colaborativa e convide-os para uma conversa coletiva para explorar o assunto. Faça perguntas que instiguem os estudantes na reflexão sobre a nossa cultura, como: “Você conhecia essa tribo indígena?”;

“Qual é a importância de retratar a cultura de um povo indígena?”; “Na sua opinião, as crianças dessa tribo gostam de jogos de computador?”; “Você acha que elas têm acesso à internet?”; “Como você acha que as pessoas dessa tribo se sentiram quando o antropólogo quis retratar os costumes delas em um jogo?”; entre outros questionamentos pertinentes ao grupo. A **atividade 2** propõe a leitura das regras do jogo. Solicite que leiam individualmente e convide-os para dialogar sobre elas: “Pela leitura do texto, conseguimos identificar qual é o objetivo final do jogo?”; “O que perceberam em relação aos verbos de cada frase?”; “O que esses verbos indicam?”. Sugerimos que resgate as anotações feitas no cartaz nas aulas anteriores para revisar as ideias já construídas e compartilhadas até aqui. É importante que reforce o modo escrito neste tipo de intenção comunicativa: imperativo. Demande que pintem os verbos, adicionando as novas descobertas nos registros coletivos na sala. Vocês podem, também, produzir um novo cartaz com uma lista de verbos no imperativo para ficar como material de apoio em futuras produções textuais.

PARA SABER MAIS

Professor/a, caso você tenha acesso à rede de internet em sala de aula, acesse o site <http://www.>

gamehunikuin.com.br/ para você e os estudantes entenderem melhor o jogo retratado na reportagem do *Jornal Joca*. No link, vocês encontrarão um vídeo ilustrativo, mais informações a respeito do antropólogo que criou o jogo, a cultura da tribo indígena e informações práticas de como baixá-lo. Se você achar pertinente e plausível, joguem e divirtam-se!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo a importância de conhecer e valorizar a cultura indígena. Resgate o sentido do verbo usado em textos instrucionais, o modo imperativo, e qual é a função comunicativa deste gênero.

Jogo brasileiro ensina histórias indígenas

No Dia do Índio, conheça o game Huni Kuin: os caminhos da jiboia.

Para incentivar os brasileiros a conhecer as histórias da etnia indígena kaxinawá — ou, como eles próprios se denominam, huni kuin — Guilherme Meneses, de Santos (litoral de São Paulo), criou o game Huni Kuin: os caminhos da jiboia. “Muitas pessoas não conhecem a cultura indígena brasileira, então, pensamos que o jogo poderia romper esse isolamento”, explica. Guilherme tem 31 anos e é desenvolvedor de games desde criança. Aos 4, ele já produzia jogos de tabuleiro e, aos 13, começou a desenvolver games eletrônicos. Assim, foi natural a ideia de criar um jogo sobre o assunto, que começou a interessá-lo quando ele cursava o mestrado em Antropologia Social (ciência que estuda diversas sociedades) na Universidade de São Paulo (USP). “Sou antropólogo e, quando li sobre os huni kuin, comecei a formar uma imagem na minha cabeça de como seria o mundo deles”, conta, em entrevista ao *Joca*. “Mas, como não conhecia, não podia criar o jogo com o que eu achava que era a realidade deles, então, passei mais de quatro meses nas aldeias para conhecer aquele universo.” O projeto demorou quatro anos para ficar pronto. Além de mostrar essa cultura aos brasileiros que não são indígenas, o jogo é usado para disseminá-la entre as próprias crianças huni kuin. Falado em hãtxa kuin, a língua desse povo, o game é estudado nas escolas indígenas. O jogo também possui legendas em português, inglês, espanhol e hãtxa kuin.

Game

Lançado no Brasil em 2016, o game fala sobre dois irmãos gêmeos indígenas do povo que habita a região do Acre, no sul do Amazonas e no Peru. A história conta que eles nasceram da cobra jiboia Yube e herdaram seus poderes. Para se tornar pajé (título dado às pessoas encarregadas dos rituais e cerimônias religiosas em povos indígenas), a dupla tem que passar por vários desafios. Nessa jornada, os dois vão adquirindo novas habilidades e conhecimentos que vêm de seus ancestrais (pessoas de seu povo que viveram antes deles), dos animais, das plantas e de forças sobrenaturais. Só assim poderão ser considerados curandeiro (mukaya) e mestre dos desenhos (kene). O jogo pode ser baixado gratuitamente no site dos desenvolvedores.

Fonte: Jogo brasileiro ensina histórias indígenas. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/jogo-brasileiro-ensina-historias-indigenas/>>. Acesso em: 2.nov.2020.

AULA 4 - OS JOGOS E SUAS REGRAS

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

2. Agora, leia as regras do jogo Huni Kuin: os caminhos da jiboia e pinte os verbos no imperativo:

Huni Kuin: os caminhos da jiboia

1. Converse com o pajé para ouvir seus conselhos e seguir pelo melhor caminho.
2. Vença os desafios dos animais perigosos.
3. Supere os obstáculos das plantas espinhosas.
4. Colete os totens para aumentar o seu poder.
5. Adquira os conhecimentos e habilidades dos seus ancestrais.
6. Para passar de jovem caçador para curandeiro, encontre e enfrente a mulher jiboia.
7. Para evoluir de pequena artesã para uma mestra dos desenhos, conquiste os desafios de cada fase.



ANOTAÇÕES

(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos) o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e orientações da aula 4.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, lousa, giz, cartolina e canetinha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo ampliar as estratégias de leitura dos estudantes e a compreensão sobre a situação comunicativa das regras de jogo. Para contextualizar e envolver o grupo na temática, a **atividade 1** propõe a leitura colaborativa da reportagem *Basquete de rua pode entrar nos Jogos Olímpicos 2020*. Peça que leiam a manchete da notícia, que antecipem o assunto a ser tratado e o que já sabem sobre ele. Em seguida, convide um leitor fluente para ler o primeiro parágrafo, fazendo uma pausa para a compreensão: "Pela leitura do texto até aqui, é possível saber quais são as modalidades de rua que podem entrar nos Jogos Olímpicos?"; "Quantas modalidades estão concorrendo a essa vaga?". Outra criança pode continuar a leitura, refletindo sobre alguns aspectos: "Em que Olimpíada já havia a ideia de incluir o basquete de rua no evento?"; "Qual é o principal objetivo do comitê?"; "Quais são as modalidades que o comitê anunciou em 2016 que participariam dos Jogos Olímpicos?". Continue com as inferências até o

fim da leitura do texto, certificando-se de que todo o grupo tenha entendido o conteúdo. Você pode ampliar as discussões, incentivando o compartilhamento de opiniões sobre o assunto, quem se identifica com o esporte e joga o basquete de rua. A **atividade 2** propõe a leitura das regras para que os estudantes percebam que existem diferenças para um mesmo jogo, seja ele de tabuleiro, com bola ou eletrônico, mas que o texto instrucional exerce a mesma função em todos eles: instruir. Sugerimos que dê sequência à leitura colaborativa, seguindo uma nova estratégia. Solicite que separem sete cores diferentes de lápis e pintem, no texto, as informações sobre as categorias: tamanho da quadra, número de jogadores, tempo do jogo, manejo de bola, manobras, altura dos aros e pontuação, usando a mesma cor para indicar a mesma categoria nos dois textos. Por exemplo, usar a cor amarela para destacar a parte sobre o tamanho da quadra no texto *Basquete de rua* e a mesma cor amarela no texto *Basquete de quadra*. Essa é uma boa estratégia de leitura, pois categoriza os assuntos e direciona o olhar dos estudantes, estimulando habilidades de comparação. Uma vez que os tópicos estejam visivelmente organizados, peça que, em pares, comparem as informações, sistemati-

AULA 4 - OS JOGOS E SUAS REGRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma reportagem no *Jornal Joca* sobre a possível entrada do basquete de rua nos Jogos Olímpicos. Além disso, conhecerá e comparará as regras do basquete de rua e de quadra.

1. Leia a reportagem do *Jornal Joca*.

Basquete de rua pode entrar nos Jogos Olímpicos 2020

O basquete de rua tem grandes chances de entrar nas Olimpíadas de Tóquio de 2020. Na próxima sexta-feira, dia 9, o Comitê Olímpico Internacional (COI) fará uma reunião para decidir quais modalidades farão parte da competição – e o basquete de rua é um dos favoritos para entrar na lista. Ao todo, 60 modalidades estão concorrendo para entrar nas Olimpíadas de 2020. Nas Olimpíadas Rio 2016, já havia a ideia de incluir o basquete de rua no evento, mas o intuito não foi levado para a frente. Agora, amantes do esporte estão confiantes, já que um dos principais objetivos do comitê é atrair o público jovem, e o basquete de rua é muito popular entre os mais novos. Em agosto de 2016, o comitê anunciou que, nas próximas Olimpíadas, serão introduzidas cinco novas modalidades: surfe, caratê, beisebol, skate e escalada. A organização, no entanto, afirma que não quer que o número de atletas passe dos 11.000. Além de decidirem os novos esportes que entrarão no evento, na reunião, os organizadores decidirão quais cidades serão sede dos jogos de 2024 e 2028.

Quais são as diferenças entre basquete de quadra e basquete de rua?

As regras do basquete de rua são menos rígidas do que as do basquete de quadra. É possível jogar um contra um, três contra três, cinco contra cinco. Jogadas improvisadas são uma marca do basquete de rua. Em jogos oficiais, os jogadores de basquete de quadra jogam por 48 minutos, enquanto os de rua ficam 40 minutos em quadra.

Fonte: Basquete de rua pode entrar nos Jogos Olímpicos 2020. *Jornal Joca*, 2017. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/basquete-de-rua-pode-entrar-nos-jogos-olimpicos-2020/>>. Acesso em: 2 nov.2020.

2. Agora, compare as regras do basquete de rua com o de quadra. Em que são semelhantes? Em que são diferentes? Localize no texto e registre nas linhas abaixo:

zando-as nas linhas logo abaixo da **atividade 2**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo quais estratégias de leitura foram utilizadas para compreender a notícia do *Jornal Joca* e comparar os dois textos sobre o basquete. Relembre a função que as regras exercem em nosso cotidiano, especificamente as regras dos jogos.

Basquete de rua	Basquete de quadra
<p>As regras são determinadas pela Liga Brasileira de Basquete de Rua (LIBBRA), que se transformou em instituição em 2009, sendo seguidas pelas ligas estaduais. O tamanho da quadra é de 12m X 22m, sendo 4 jogadores titulares e até 3 reservas. Os jogos de seletivas finais são 3 tempos de 10 minutos. Não pode andar com a bola na mão, apenas quicando e usando passes e dribles. Contudo, manobras, como esconder a bola embaixo da camisa, são permitidas. Todos os tipos de malabarismo com a bola são permitidos, inclusive aqueles feitos com os pés, cabeça e peito. É permitido andar com a bola exclusivamente para mostrar habilidade e não para fazer cesta. A altura dos aros é de 3,07m do chão. A pontuação funciona da seguinte maneira: 1 ponto para lance livre, arremesso na frente da linha dos 2 pontos, caneta, apagão; 2 pontos para a enterrada, arremesso atrás da linha dos 2 pontos e antes da linha dos 3 pontos; 3 pontos para enterrada com ponte aérea e arremessos atrás da linha dos 3 pontos e antes da linha da metade da quadra; 4 pontos para arremessos atrás da linha do meio da quadra.</p>	<p>As regras do basquete de quadra estão em constante debate e adaptação. Desde a criação do esporte em 1891, muitas foram as mudanças. O jogo é realizado em uma quadra própria, com as dimensões de 28m X 15m, sendo 5 jogadores titulares e entre 5 e 7 reservas. Cada partida é disputada em 4 quartos de 10 minutos cada. O drible consiste no controle da bola, quicando-a com uma das mãos, de cada vez. O jogador pode dar apenas um passo por quique da bola. O drible acaba quando o jogador toca a bola com ambas as mãos simultaneamente. O basquete é jogado com as mãos e cada jogador, a partir do controle da bola, pode passar, arremessar, quicar, rolar, tapear ou driblar. As cestas são situadas no centro, perto da extremidade do fundo no campo de defesa de cada uma das equipes, a uma altura de 3,05m do chão. A pontuação funciona da seguinte maneira: 3 pontos fora da linha dos três pontos; 2 pontos na parte interna da linha de três pontos (incluindo a linha); 1 ponto de lance livre (cobrança de penalidade) na área demarcada.</p> <p>Texto adaptado pelo autor.</p>

AULA 5 – JOGO DA ORTOGRAFIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai jogar um jogo de tabuleiro para ajudá-lo/la a praticar a grafia de algumas palavras e a relembrar algumas regras que auxiliarão na escrita correta.

1. O tabuleiro abaixo faz parte do Jogo da Ortografia. Em grupo, leia as regras do jogo, certifique-se de que você e seus/suas colegas entenderam tudo e brinque para aprender mais sobre a grafia das palavras.

Regras:

- Número de jogadores: de dois a quatro.
- Cada jogador possui um único peão e todos começam na casa “Início”.
- A ordem de jogo deve respeitar a ordem alfabética do nome dos jogadores.
- O jogador lança o dado, o número que saiu é a quantidade de casas que o jogador avança.
- Ao cair em uma casa com uma palavra, o jogador deve ler e dizer se ela está grafada corretamente. Os outros jogadores validam a resposta. Caso esteja correta, o jogador permanece na casa. Caso esteja incorreta, o jogador deve voltar três casas.

AULA 5 - JOGO DA ORTOGRAFIA

(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e agrupamento da sala.

MATERIAIS

Material do estudante e dados para jogos de tabuleiro.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos de quatro. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes brincarão com um jogo de tabuleiro em que deverão relembrar e praticar a grafia de algumas palavras. Inicie a aula perguntando se eles sabem ou se já jogaram um jogo de tabuleiro. A partir das respostas, resalte a presença dos peões e dos dados como sendo peças muito comuns nesse tipo de jogo.

Para jogar, divida a sala em grupos de quatro estudantes. Caso necessário, podem ser formados trios ou duplas. Peça que os grupos leiam as regras do jogo e aproveite para retomar a discussão sobre a importância delas e de respeitá-las. Em seguida, discuta com a sala toda, garantindo que todos tiveram entendimento. Durante a discussão, pergunte se os verbos no indicativo, infinitivo ou imperativo. Resgate o quadro feito na aula 1 para relembrar o que aprenderam.

Antes de começar o jogo, entregue um dado para

cada grupo e peça que cada estudante crie seu peão, que pode ser uma borracha, um papel dobrado e colorido ou qualquer outro objeto que caiba no tabuleiro.

Enquanto os estudantes brincam, circule entre os grupos para verificar o entendimento deles em relação às regras do jogo e à grafia das palavras. As palavras "arriscar" e "embaralhar" são as únicas que estão grafadas corretamente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com o grupo como foi brincar com o jogo de tabuleiro. Pergunte se eles acrescentariam alguma regra ou modificariam algo no jogo. Sugestões interessantes podem surgir e, a partir disso, é possível pensar em usar este jogo outras vezes.

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

- Ao cair em uma casa com setas, o jogador não faz nada.
- Ao cair na casa "Azar", o jogador deve voltar seis casas.
- Aquele que chegar primeiro à casa "Fim" vence o jogo.

INÍCIO		JOGUAR	
	"AZAR"		AREMESSAR
ARRISCAR		VEMCER	
	AMIGU		BRINQUAR
SEGIR		"AZAR"	EMBARALHAR
FIM	"AZAR"	PRESENTI	

AULA 6 -CRIANDO REGRAS PARA GRAFAR PALAVRAS

(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais - r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e orientações para o professor.

AULA 6 – CRIANDO REGRAS PARA GRAFAR PALAVRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir sobre as palavras utilizadas no tabuleiro da aula anterior e, em grupo, criará regras para ajudar seus/suas colegas a escrevê-las corretamente.

1. As palavras abaixo são as mesmas do tabuleiro da aula anterior. Escreva-as corretamente, quando necessário. Em seguida, coloque uma breve explicação do motivo pelo qual você corrigiu a palavra.

Palavras	Correção	Outras palavras com mesmo padrão
jogar		
arremessar		
arriscar		
vencer		
brincar		
amigo		
seguir		
embaralhar		
presente		

2. Em grupo, escolha um padrão de palavras e crie uma regra para ajudar a sua turma a escrevê-las corretamente.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e grupos de quatro.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como intenção principal refletir sobre a grafia correta de palavras e ajudar os estudantes a criar as próprias regras, auxiliando-os na escrita ortográfica. Na **atividade 1**, faça a correção das palavras de forma coletiva. Em seguida,

peça que os estudantes deem exemplos de outras palavras com as mesmas correspondências regulares contextuais: jogar - g/gu; arremessar - r/rr; arriscar - r/rr; vencer - m (p/b); brincar - c/qu; amigo - o/u (final em oxítonas); seguir - g/gu; embaralhar - m (p/b); presente - e/i (final em oxítonas). Na **atividade 2**, os estudantes devem ser separados em grupo e cada grupo deve ficar com um tipo de correspondência regular contextual para trabalhar. Explique aos estudantes que eles devem olhar para a grafia das palavras, refletir sobre elas e tentar identificar padrões na escrita. A partir disso, devem criar as próprias regras para ajudar a turma a escrever corretamente. Para criar as regras, talvez seja necessário compreender o conceito de vogal, consoante e sílaba tônica. Por isso, é um ótimo momento para avaliar quanto os estudantes estão sabendo sobre esses conceitos. É possível que alguns grupos tenham dificuldade de criar as próprias regras. Caso isso ocorra, ajude-os explicando as já existentes. No fim da aula, peça que os grupos compartilhem os textos criados e sugira a elaboração de cartazes para que fiquem expostos nas paredes.

PARA SABER MAIS

r/rr - Quando a pronúncia de uma palavra requer um som "r" forte e prolongado em algum

lugar no meio da palavra, e este está entre duas vogais, torna-se necessário duplicar a consoante, formando uma palavra com rr; m (p/b) - deve-se usar "m" antes das consoantes p e b para a criação dos sons am, em, im, om, um; c/qu - "c" pode ter som de /k/ e som de /s/, depende de com qual vogal será usada, e o "qu" pode ter som de /k/ e som de /kw/; g/gu - usa-se a letra "g" se estiver na frente de A, O, U e usamos "gu" se estiver na frente de E e I; o/u (final em oxítonas) - o som /u/ átono (fraco) é representado com a letra O e o som /u/ tônico (forte) é representado com a letra U; e/i (final em oxítonas) - o som /i/ átono (fraco) é representado com a letra E e o som /i/ tônico (forte) é representado com a letra I.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com os estudantes as estratégias usadas para a reflexão dos padrões das palavras e para construir as regras ortográficas. Reforce a importância de escrever convencionalmente quando produzimos textos que serão publicados.

AULA 7 - PLANEJANDO O NOSSO JOGO DE TABULEIRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas planejarão um jogo de tabuleiro. Pensarão sobre a narrativa que contextualizará o jogo, o nome, os materiais necessários para a construção do tabuleiro e dos peões, quais serão os desafios e regras que precisarão seguir.

1. Em grupo, planejem o jogo:



Narrativa (breve história sobre o contexto do jogo):

AULA 7 - PLANEJANDO O NOSSO JOGO DE TABULEIRO

(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

Materiais necessários para a construção:

Tabuleiro:

2. Façam um esboço, por meio de um desenho, de como será o tabuleiro, a distribuição das casas e demais aspectos que acharem importante:

PREPARAÇÃO

Professor/a, a partir desta aula, os estudantes planejarão, produzirão, revisarão e divulgarão os jogos. Portanto, sugerimos que pense em agrupamentos produtivos e que propiciem a integração e a colaboração de todos. Esse quarteto será o mesmo até o fim da Sequência Didática.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Quartetos. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo começar o planejamento do jogo de tabuleiro. A **atividade 1** traz algumas categorias para organização do pensamento dos estudantes. O tópico *Narrativa* pretende incentivar a elaboração de um contexto para a história do jogo, dando sentido a ele. Você pode voltar na aula 3 e revisar a ideia do antropólogo que contou a história da tribo indígena, cujos personagens retratavam costumes e crenças desse povoado. Incentive que criem um relato, relacionando o cenário do jogo, os respectivos personagens (peões), as missões e os desafios, as pegadinhas no percurso do tabuleiro e os demais aspectos. Enquanto as crianças estiverem trabalhando, ande pela sala e observe a interação entre os integrantes do grupo, encoraje-os que participem de todo o processo, sugira que dividam as tarefas entre eles para potencializar o papel de cada um. Se perceber que um grupo está encontrando dificuldade em desenvolver ideias, faça mediações com sugestões e questionamentos, como: "A história será em um ambiente urbano ou

AULA 8 - ESCRREVENDO AS REGRAS PARA O JOGO

(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos) o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor/a - aula 8.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Quartetos. É importante considerar o espaçamento social, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo a escrita do texto com as regras de como brincar com o jogo de tabuleiro que os grupos planejaram na aula passada. Antes disso, retome os cartazes com os registros feitos durante todo o processo de estudo, bem como o material individual dos estudantes. Peça que releiam os textos e revisitem as características composicionais deste gênero, bem como as definições dos modos imperativo, infinitivo e indicativo. Certifique-se de que todos tenham compreendido e consolidado tais conceitos antes de começar a produção textual. Além disso, exponha a lista de verbos que registraram nas aulas anteriores para auxiliá-los na escrita do texto. Esse processo será feito em quartetos, mas com registro individual; portanto, poderá ser uma avaliação diagnóstica para verificar os saberes dos estudantes em relação à produção escrita. Observe quem precisa de mediação, ser lembrado do uso do espaçamento no início dos parágrafos, o emprego de letra maiúscula no início de frases e o uso de pontuação. Incentive que os estudantes troquem ideias entre si em relação às estratégias que usam ao registrar as palavras, ampliando o repertório deles.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que conversaram, nesta aula, sobre as estratégias utilizadas para escrever um texto instrucional. Revejam os nomes dos modos que os verbos devem ser escritos e as características deste gênero textual. Reforce a necessidade de continuarem coletando materiais recicláveis para a construção do jogo de tabuleiro no próximo encontro.

AULA 9 - É HORA DE REVISAR E DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos) o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.

TEMPO

Uma aula (talvez você tenha que disponibilizar mais tempo para a realização desta aula para a conclusão dos trabalhos).

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor, disponibilização dos materiais coletados pelos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, canetinha, giz de cera, tinta, pincel, cola, tesoura e materiais recicláveis coletados pelos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Quartetos. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos chegando ao fim da Sequência Didática “Textos instrucionais - jogos”. Na **atividade 1**, os estudantes retomarão o texto que escreveram na aula 8 e farão a revisão seguindo o roteiro do material individual. É importante que você tenha lido e feito anotações com as suas observações. Dessa maneira, é possível, enquanto as crianças revisam, passar pelas carteiras e verificar se estão conseguindo perceber os aspectos a serem melhorados. Caso isso não esteja ocorrendo, faça a mediação com aquele que precisar. Disponibilize uma folha avulsa para cada grupo e peça que um escriba passe o texto a limpo, tendo, então, uma versão final das regras do jogo que poderá ser colada ao lado do tabuleiro quando forem jogar. A **atividade 2** será útil para a produção do jogo. Disponibilize todos os materiais recicláveis que a turma coletou e peça que as crianças construam o jogo a partir do esboço e do planejamento. Durante a execução da tarefa, passe pelos grupos e verifique se todos estão trabalhando colaborativamente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo as estratégias utilizadas para revisar o texto instrucional com as regras do jogo. Relembre a importância de os estudantes pensarem previamente e seguirem o planejamento no momento de executar uma tarefa. Comunique que a próxima aula será destinada a concluir a construção do jogo e divulgar para a comunidade escolar.

AULA 9 - É HORA DE REVISAR E DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seu grupo revisarão o texto com as regras produzidas no encontro anterior. Além disso, colocarão a mão na massa e produzirão o jogo de tabuleiro!

1. Reveja o texto instrucional com as regras do jogo usando o quadro de revisão abaixo:

Critérios	Ok	Posso melhorar...
Empreguei os verbos nos modos imperativo, indicativo ou infinitivo?		
As regras estão claras para os jogadores?		
Escrevi o modo de jogar?		
O objetivo final do jogo está evidente?		

2. Agora, mãos na massa! Reúna os materiais recicláveis ou reutilizáveis que você e seus colegas coletaram e construa o tabuleiro como planejado.

AULA 10 - É HORA DE COMPARTILHAR E DE SE DIVERTIR!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seu grupo finalizarão a produção do jogo de tabuleiro. Além disso, compartilharão com seus/suas colegas as regras em forma de tutorial para jogarem uns com os outros.

1. Com seu grupo, finalize a construção do jogo de tabuleiro.
2. Compartilhe com os/as colegas da sala, explicando, em forma de tutorial, quais são as regras e o modo de jogar.
3. É hora de brincar!



Créditos: Freepik.

AULA 10 - É HORA DE COMPARTILHAR E DE SE DIVERTIR!

(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula (talvez você tenha que disponibilizar mais tempo para a realização desta aula para a conclusão dos trabalhos).

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, canetinha, giz de cera, tinta, pincel, cola, tesoura e materiais recicláveis coletados pelos estudantes.

Organização da turma

Coletiva. É importante considerar o espaçamento social, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, a última aula desta Sequência Didática tem como objetivo finalizar a construção do jogo de tabuleiro, compartilhar com os/as colegas em forma de tutorial e brincar, trocando os jogos entre os grupos. Para a **atividade 1**, certifique-se de que cada grupo finalizou a produção, se estão com as casas coladas no tabuleiro, com os peões prontos, legendas, texto final com as regras, e tudo de que precisam para jogar. A **atividade 2** propõe o compartilhamento das regras em forma de tutorial, potencializando as habilidades de linguagem oral e desenvoltura em público. Se a sua escola tiver algum instrumento adequado, grave os tutoriais e divulgue para outras turmas da comunidade escolar. Caso não seja plausível, vocês podem organizar um espaço comum e que todos tenham acesso, e deixar os jogos de tabuleiro disponíveis para os outros grupos jogarem. Não se esqueça de colocar as regras ao lado de cada jogo. A atividade 3 é o momento para brincar! Incentive as crianças para que troquem os jogos e experimentem seguir as regras escritas pelos amigos. Os momentos de interação são propícios para consolidar vínculos e comemorar mais essa conquista.

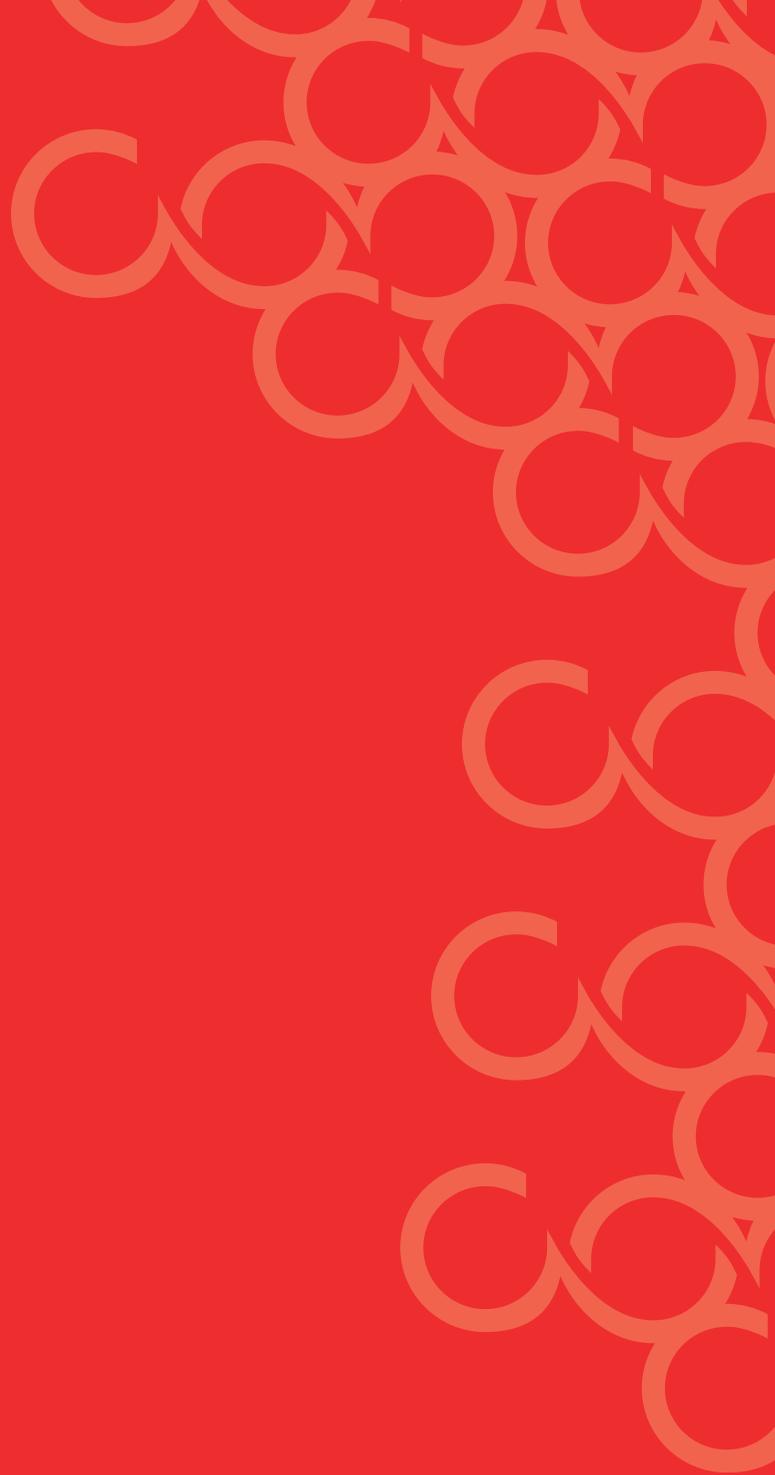
O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, é chegado o momento de retomar, de maneira ampla, todo o percurso de aprendizagem trilhado durante esta Sequência Didática sobre textos instrucionais de jogos. Oriente que os estudantes revejam o material, suas produções individuais e coletivas. Celebre com eles mais essa conquista!

Sugestões de Sequência Didática - Programa Ler e Escrever - 4º ano

Volume 1	Unidade 3	Sequência Didática Ortografia p. 133 a 152
----------	-----------	---

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças estudarão sobre dois gêneros do campo da vida pública, postagens e comentários, ampliando os saberes sobre a leitura, a produção escrita e a ortografização. Além dos livros e jornais portadores da escrita no papel e tão familiares na escola, o texto digital precisa ser olhado hoje como recurso didático importante para a aprendizagem da língua. Sabe-se que o espaço digital ainda não é tão familiar para crianças e jovens. Por que a escola não teria que facilitar o acesso? É direito de todos a participação e a democratização dos espaços digitais, e, para que os estudantes possam desempenhar um papel crítico e participativo nesses novos espaços de atuação cidadã, cabe à escola promover a reflexão e a discussão sobre como usar os recursos digitais, além de desenvolver habilidades específicas de compreensão da linguagem nesses meios. Para isso, farão a leitura de diferentes situações cotidianas de uso desses gêneros, escreverão comentários e notícias, usarão emojis para comunicar e expressar seus sentimentos e desenvolverão uma "rede social" do grupo para a publicação de notícias da comunidade escolar, eventos, fatos e opiniões sobre os mais diversos assuntos.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1 e 6
	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Aula 3
Compreensão em leitura Fatos e opinião	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 1 e 2
	(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).	Aulas 2 e 4

Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 3
	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Aula 5
Análise linguística Ortografia	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais – U e L (verbos), AM e ÃO (verbos).	Aulas 6
Produção escrita	(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7, 8, 9 e 10
Produção escrita	(EF04LP16B) Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.	Aula 9

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – TEXTOS QUE CIRCULAM MUNDO AFORA

As redes sociais são linhas invisíveis que nos conectam com pessoas do mundo inteiro. Conhecemos lugares sem sair das nossas casas, nós nos comunicamos e nos aproximamos mesmo a distância. Trocamos ideias, debatemos opiniões e partilhamos vivências significativas com pessoas inseridas em nossas redes.

Nesta Sequência Didática, você aprenderá mais sobre dois gêneros que circulam nas redes conectadas: postagens e comentários. Você lerá textos diversos, conhecerá o ponto de vista de pessoas desconhecidas, usará emojis para se comunicar, escreverá notícias e comentários expressando suas ideias. No fim deste estudo, você e seu grupo criarão uma rede social compartilhada pela comunidade escolar.

Pronto para se conectar por meio das palavras?

Vamos tecer essa "rede" juntos!

AULA 1 - CANAL ABERTO: PERGUNTAS E COMENTÁRIOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer as etapas e as atividades desta Sequência Didática, e o que produziremos no término dela. Também fará a leitura do Canal Aberto, do Jornal Joca, para levantar os saberes que já possui sobre os gêneros textuais que estudaremos.

1. Leia o texto abaixo e, em roda, converse com seu grupo sobre o que leram: "Que texto é esse?"; "Qual é a função dele?"; "Onde circula?"; "Quem escreveu e para quem foi escrito?".

EDIÇÕES IMPRESSAS 29 DE OUTUBRO DE 2020

Canal aberto | Edição 159

Os leitores respondem à pergunta da Maria Clara: "Quero criar uma banda com todas as minhas melhores amigas, mas já faço parte de um grupo e não quero sair dele. Ao mesmo tempo, quero muito, muito, muito mesmo ter a a própria banda. O que eu faço?"

Maria Clara T., 8 anos

Respostas de alunos do Colégio Soka (SP)

Você poderia fazer a banda e continuar no grupo em que já está. Mas, se ficar muito difícil conciliar os dois, escolha a banda de que você mais quer participar.

Eduardo K., 10 anos

Já passei por isso. O que acha de juntar os dois grupos na banda? Se todas as amigas quiserem, será formado um grupo incrível!

Nicolli U., 10 anos

AULA 1 - CANAL ABERTO: PERGUNTAS E COMENTÁRIOS

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Cler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações para o professor e das atividades do estudante contidas neste material para compreensão geral da Sequência Didática. Disponibilizar, por meio impresso ou digital, o texto da aula 1, do Jornal Joca (<https://www.jornal-joca.com.br/canal-aberto-edicao-159/>).

MATERIAIS

Material do estudante.

Giz, lousa, cartolina, canetinha e Jornal Joca (edição 159).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática com o objetivo principal de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dentro dos gêneros textuais da vida pública. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas dez aulas para apresentar o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre os gêneros propostos é ressignificar o que os estudantes já sabem sobre postagens e comentários, a respectiva estrutura composicional e a função comunicativa. Por isso, deixe explícito

o que eles farão no fim desta Sequência Didática (Rede social), bem como o percurso que trilharão (leitura, produção escrita e reflexão sobre a escrita ortográfica) para que participem ativamente da experiência comunicativa.

Na aula 1, os estudantes farão a leitura do Canal Aberto, do Jornal Joca, para levantar os conhecimentos prévios sobre os gêneros. Antes da leitura, mostre o portador original do texto (pode ser digital ou impresso) para que contextualizem de forma adequada a função comunicativa. Você pode, também, organizar outros materiais que contenham canais de comunicação com os leitores e que publiquem respostas às perguntas feitas, por exemplo, revistas e jornais. Monte um espaço especial na sala para disponibilizar diversas possibilidades de pesquisa sobre o assunto. As crianças também poderão trazer outras fontes para análise e estudo. Antes da leitura da atividade 1, questione o grupo: “Vocês já publicaram alguma pergunta nas redes sociais ou em canais abertos de jornais e revistas?”; “Já participaram de algum debate, compartilhando publicamente sua opinião sobre um assunto?”; “Como fizeram para participar?”; “Quem interagiu com seu texto?”; entre outras perguntas que podem surgir no contexto. Oriente como farão a leitura da

Você pode perguntar se o seu grupo gostaria de se juntar à sua banda. Assim, o grupo vai ficar maior e talvez ninguém fique triste. Se não, você pode continuar no grupo e montar sua banda com as suas amigas. Só vai ter que se organizar, passar um tempo com um grupo e outro tempo com o outro.

Kimi V., 10 anos

Convidaria meus melhores amigos para tocar na banda de que já faço parte.

Pedro Henrique J., 9 anos

Você pode explicar para o pessoal do grupo que você já faz parte e que tem um sonho! Vale a pena tentar e ir em busca desse sonho que é só seu! Acredite sempre no seu potencial. Vai dar certo!

Yasmin M., 12 anos

A especialista

Oi, Maria Clara. Na vida, você passará por muitas situações em que terá que tomar decisões como essa. Algumas decisões são mais difíceis do que outras, e é importante você pensar bem nos prós e contras de cada lado. Talvez você possa conversar com as amigas que estão na sua banda de agora e ficar com elas por mais um tempo.

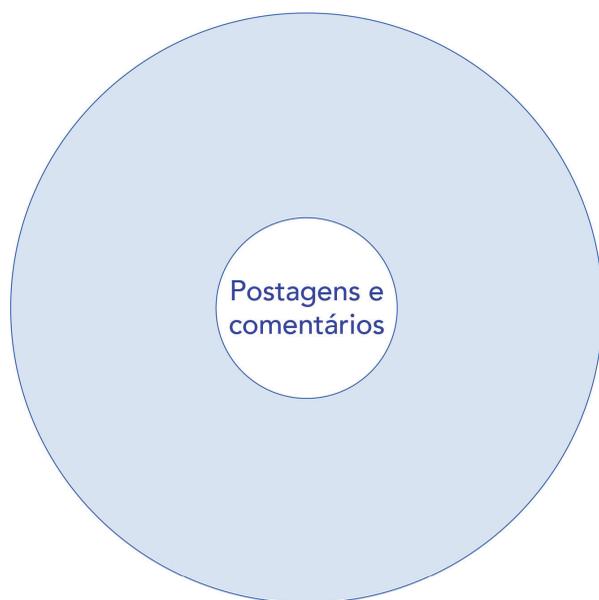
Depois, pode montar um grupo com as suas melhores amigas. O que acha? Dependendo da situação, até daria para participar das duas bandas. Pense com calma e converse com as suas amigas para que elas te ajudem a tomar essa decisão. Boa sorte!

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.

Fonte: Canal aberto | Edição 159. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/canal-aberto-edicao-159-2/>>. Acesso em: 3 nov. 2020.

atividade 1 e selecione quem gostaria de contribuir lendo em voz alta para o grupo. É possível separar um comentário para cada estudante interessado. Faça a leitura e traga perguntas que ampliem o que já sabem sobre o assunto, por exemplo: “Quem escreveu essa pergunta?”; “De onde vieram as respostas?”; “Como podemos saber quem respondeu e qual a sua idade?”; “Quais dessas respostas acolhem a sua opinião sobre o assunto? Por quê?”; “O que você responderia à autora da pergunta?”; “Que respostas você imagina que Maria Clara seguiu como conselho?”; “Que pergunta você colocaria em um canal aberto?”; “Quem é a especialista e por que sua resposta tem um formato diferente?”; entre outras perguntas. Professor/a, anote na lousa ou em uma cartolina

2. Em roda, converse com seus/suas colegas e professor/a sobre o que leram e registre no Mapa Circular de Ideias as primeiras impressões sobre os gêneros textuais que serão estudados nesta Sequência Didática.



ANOTAÇÕES

o que foi importante nessa conversa e peça ajuda dos estudantes que se sentem confortáveis para agregar novas ideias ao registro. Na **atividade 2**, desenhe o Mapa Circular de Ideias na cartolina para ficar exposto durante os estudos. Nesta atividade, é esperado que os estudantes reflitam sobre o que já sabem sobre esses gêneros, como são usados e qual é a finalidade deles no espaço digital. Destacamos aqui a importância de criar e construir contextos em que as práticas de linguagem possam ser significativas, cuja leitura não ocorra como tarefa escolar destituída de objetivo e de sentido, e que a produção seja pautada por finalidades comunicativas compartilhadas. Por isso, traga para o momento da elaboração do Mapa a reflexão sobre

a ocupação dos espaços democráticos das mídias veiculadas na internet e o papel transformador que cada cidadão pode ter na construção dos espaços digitais. Solicite que coloquem no Mapa as ideias que trazem sobre eles, suas características, bem como a função social comunicativa. Isso pode ser feito escrevendo na cartolina ou colando pequenos papéis. Quando finalizarem, peça que anotem em seus materiais o que foi elaborado coletivamente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo quais serão as etapas de estudo nesta Sequência Didática, os respectivos usos e funções, dando destaque para os gêneros, postagens e comentários. Relembre o que produzirão no término das dez aulas e como estudarão os aspectos essenciais dos gêneros. Oriente-os que revejam o cartaz elaborado coletivamente e que imaginem novas descobertas que virão sobre o tema estudado.

AULA 2 - COMENTANDO UMA POSTAGEM: FATO E OPINIÃO

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o/a professor/a.

MATERIAIS

Material do estudante.
Giz, lousa, e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo ampliar o repertório das crianças sobre o gênero estudado trazendo a postagem de uma notícia nas redes sociais com a opinião do autor sobre o assunto. É importante destacar que são gêneros discursivos, em que o autor do texto se dirige a um interlocutor com o objetivo de defender um ponto de vista e, se for o caso, convencer o interlocutor sobre determinado

AULA 2 - COMENTANDO UMA POSTAGEM: FATO E OPINIÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá uma postagem publicada nas redes sociais e pensará em como escrever um comentário para opinião sobre o assunto.

1. Em duplas, leiam a postagem abaixo considerando as seguintes perguntas: Quem é o autor deste texto?; Para quem se destina a postagem?; O que ela comunica?; Quais são os fatos em destaque?; Qual é a opinião da autora?



Dri Soares

1m · 🌐

<https://www.jornaljoca.com.br/na-africa-do-sul-garrafas-de-plastico-ajudam-a-pavimentar-estrada/>

Oi pessoal, fico impressionada com a quantidade de lixo que vejo espalhado por minha cidade: nos rios, córregos, ruas, bueiros... Ontem, vi uma jovem jogando embalagens de comida pela janela do carro. Fico indignada e preocupada com o futuro de nossas cidades. Mas... encontrei essa boa notícia que vem lá da África do Sul: estão usando garrafas de plástico para fazer estradas! Não é incrível???



JORNALJOCA.COM.BR

Na África do Sul, garrafas de plástico ajudam a pavimentar estrada - Jornal Joca



Curtir



Comentar



Compartilhar

Créditos: prostooleh

assunto. Os estudantes também distinguirão, usando o texto, o que são fatos e opiniões. Para isso, comece a aula contando alguma situação de sua vida cotidiana ou sobre alguma postagem nas redes sociais que você costuma usar. Mostre o que o/a motivou a escrever publicamente para as pessoas da sua conexão (os fatos) e saliente o que acha da situação vivida (opinião). Pergunte novamente se conhecem quais são as redes sociais que usamos no Brasil, como elas funcionam e para que servem. Enquanto os estudantes participam oralmente contribuindo com informações, anote na lousa ou no cartaz do Mapa Circular de Ideias da aula 1 o que surgir de novidade. Oralmente, solicite que reflitam sobre quais eram os fatos do exemplo que você usou e qual

2. Escolham e circulem um emoji para deixar na postagem da Dri Soares.



Créditos: alicia_mb

3. Agora, reflitam sobre como poderiam deixar um comentário nesta postagem, colocando a opinião de vocês sobre o assunto.

Escreva um comentário...

4. Na postagem da Dri Soares, havia um link de uma notícia à qual ela se refere no texto. Leia o trecho retirado do *Jornal Joca*.

MUNDO 18 DE NOVEMBRO DE 2019

Na África do Sul, garrafas de plástico ajudam a pavimentar estrada

Empresa pensou em uma solução criativa para pavimentar estradas e diminuir a quantidade de plástico nos lixões.

Até o início de novembro, 40 mil garrafas plásticas de leite já tinham sido usadas para renovar a pavimentação de 400 metros de uma estrada da região de Cliffdale, na África do Sul — distância percorrida em cerca de seis minutos por um adulto caminhando. O projeto, criado em agosto, é da empresa Shisalanga Construction e usa as garrafas como principal material no processo de pavimentação.

O objetivo é diminuir a quantidade de plástico nos aterros sanitários (ou “lixões”). Apesar de o custo para o uso desse material na pavimentação ser parecido com o de outros métodos disponíveis, a expectativa da empresa é de que o revestimento feito com plástico dure mais do que a média vista nas estradas sul-africanas, de cerca de 20 anos.

Fonte: Na África do Sul, garrafas plásticas ajudam a pavimentar estrada. Disponível em: <<https://www.jornal-joca.com.br/na-africa-do-sul-garrafas-de-plastico-ajudam-a-pavimentar-estrada/>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

foi a sua opinião sobre o assunto. Em seguida, abra o diálogo para que os estudantes possam opinar sobre o mesmo assunto: “Será que todos têm a mesma opinião sobre algo?”; “O que nos faz pensar coisas diversas sobre um mesmo fato?”; “Por que costumamos dar nossa opinião para outras pessoas?”; “Como se sentem quando as pessoas discordam de sua opinião?”; reflexões como essas podem ampliar ainda mais o repertório das crianças sobre a funcionalidade do gênero. Peça que definam com as próprias palavras o significado de “fato” e “opinião”. Anote na lousa ou no cartaz para que possam usar durante o trabalho. Explique antecipadamente e com detalhes cada atividade que compõe esta aula para que as duplas possam trabalhar conhecendo

o todo da proposta. Na **atividade 1**, os estudantes estarão organizados em duplas para favorecer a troca de saberes. Por isso, planeje o agrupamento, considerando as relações que são potentes. Solicite que as duplas façam a leitura da postagem pensando nas perguntas da consigna. Elas podem grifar as informações que encontrarem no texto, distinguindo os fatos da opinião da autora. Peça que anotem em uma folha ou caderno o que localizaram no texto para que compartilhem no fim da aula o que descobriram e pensaram. Durante a leitura das duplas, certifique-se de que todos estão conseguindo ler e compreender a postagem e ajude caso alguma dupla necessite de apoio, fazendo perguntas que promovam a reflexão e auxiliem na compreensão. Na **atividade 2**, as crianças usarão os *emojis* para expressar o sentimento em relação ao que foi postado nas redes da autora. Observe se as duplas sabem como utilizar os símbolos da internet, pergunte o que eles representam e como podem usá-los. A **atividade 3** é o espaço para os estudantes praticarem a escrita de um comentário para a postagem da Dri Soares, explicitando a opinião que possuem sobre o assunto. Professor/a, ande pela sala e observe como estão planejando oralmente o comentário, valide ou

questione caso necessário: "Esse comentário expressa a opinião de vocês ou apenas traz um novo fato?"; "Como podemos escrever um comentário que será publicado para todos da rede social da autora?"; "O que precisamos garantir neste texto?"; entre outras perguntas que sejam pertinentes ao contexto. Sugerimos que, no término das 3 atividades, você proponha uma conversa para que os registros e ideias das duplas sejam compartilhados. É possível pedir que leiam ou tragam as respectivas anotações para a lousa/cartaz. Dessa forma, você pode sistematizar algumas escritas e ampliar a reflexão sobre o gênero estudado. A atividade 4 poderá ser feita coletivamente, de modo que conheçam a notícia citada e 'linkada' na postagem na íntegra. É possível trazer a notícia dentro do portador original para exemplificar qual é o contexto de forma ampliada. <https://www.jornaljoca.com.br/na-africa-do-sul-garrafas-de-plastico-ajudam-a-pavimentar-estrada/>. Uma discussão que poderá ser feita após a leitura e questionar é: "Vocês encontraram no texto a opinião dos autores sobre o assunto? Por quê?".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, utilize o cartaz ou os registros da lousa para fazer a retomada da aula de hoje. Peça que co-

AULA 3 - VISITANDO E COMENTANDO SOBRE LUGARES

O que vamos aprender?

Nesta aula, você conhecerá como as pessoas que visitaram o Zoológico de Itapira, no interior de São Paulo, avaliaram o passeio. Você fará a leitura desse gênero textual, conhecerá um pouco mais sobre as respectivas características e escreverá um comentário de um lugar interessante que já visitou.

1. Leia os comentários postados sobre o Zoológico de Itapira.

Zoológico de Itapira

Rod. Dom Pedro I - Paraíso das Aves, Itapira - SP

Comentar

4,7



7.206 comentários

Classificar por: Mais relevante

Todas passeio 417 lanchonete 166 tratados 91 o dia 66 +6



Carlos André

Local Guide - 71 comentários - 256 fotos

★★★★★ uma semana atrás

Parque legal bastante animais, estejam preparados para andar, porque é grande RS tem espaços aberto com animais, em outros casos estão bem próximos. Senti falta de alguns animais "felinos de grande porte". Ótimo lugar para piquenique. Comprei uma água e 3 pirulitos = R\$ 9,50.

Gostei



Mariana Malaquias

Local Guide - 60 comentários - 53 fotos

★★★★★ uma semana atrás

Esse parque é muito grande e cheio de atrações legais. Ótimo para levar crianças. Por ser bem grande, a possibilidade de aglomeração é praticamente nula. Alcool gel por todo lugar. O museu é muito bom. Estacionamento barato (R\$ 10,00) valeu cada centavo gasto.

Gostei



CRÉDITOS: PIKISUPERSTAR

mentem o que aprenderam sobre o que é fato e o que é opinião e como distinguiram tais diferenças no texto. Amplie a conversa solicitando que anotem novas informações no Mapa Circular de Ideias feito na Aula 1.

AULA 3 - VISITANDO E COMENTANDO SOBRE LUGARES

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.



Ana Reissler

Local Guide - 6 comentários - 62 fotos

★★★★★ uma semana atrás

Lugar lindo, ótimo para as crianças! Mesmo com as restrições pela pandemia é possível realizar um passeio seguro, pois há álcool em gel por todo o parque, o lugar é muito amplo e é possível evitar aglomerações. Está tudo bem cuidado e limpo.



Gostei



Luís Otávio

Local Guide - 30 comentários - 3 fotos

★★★★★ uma semana atrás

Lugar fantástico que só cuida de animais recuperados. Vale o passeio para adultos e crianças. A comida do restaurante é muito boa, porém, devido à pandemia não está abrindo todos os dias.



Gostei

2. Com sua dupla, escolha um lugar que vocês gostam bastante de visitar e faça uma avaliação dando a quantidade de estrelas necessárias e um comentário para convencer novas pessoas a conhecerem esse lugar.



LUGAR ESCOLHIDO:

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações para o/a professor/a e das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

Revistas, imagens de lugares turísticos da cidade, jornal, etc., giz, lousa, cartolina e canetinha.

Organização da turma
Em duplas. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo trazer para o grupo outros usos do gênero textual comentário na vida cotidiana das pessoas conectadas à internet. Hoje em dia, compartilhar experiências ajuda a divulgar e a valorizar lugares visitados. Quando pesquisamos atrações turísticas, passeios com crianças ou visitas a museus, podemos checar o que as pessoas que já foram contam sobre a impressão do lugar: preços, qualidade, recepção, alimentação, etc. Os estudantes acessarão o formato do gênero explorando as respectivas características no suporte do texto no meio digital. Então, inicie a aula antecipando todas as etapas do trabalho, bem como o objetivo das atividades e o que aprenderão com a leitura. Prepare uma conversa coletiva para a introdução, problematizando pontos essenciais para a realização das atividades: "Vocês já foram a um zoológico?"; "Como pesquisaram informações sobre ele?"; "Vocês já utilizaram essa forma de pesquisa para

saber mais sobre um lugar para visitar?"; "Sabem como funciona?". Registre o que os estudantes trouxeram para a conversa e ajude-os a explorar características importantes deste formato de comentário: identificação do lugar, endereço, a nota que vai de 0 a 5, a avaliação por estrelas, nome e foto de quem escreveu o comentário, o número de comentários que foram postados em resposta ao comentário do autor, a avaliação específica de cada autor do comentário, o botã "gostei", entre outras descobertas do seu grupo. Quando finalizarem o panorama geral da atividade 1, peça que, em duplas, façam a leitura dos comentários e localizem quais são as informações que aparecem repetidamente entre eles e outras informações específicas de cada autor. O registro poderá ser feito no caderno do estudante ou em uma folha que possa ser usada posteriormente para compartilhar o trabalho. Enquanto leem, verifique quais são as estratégias que estão utilizando para fazer a localização das informações e ajude-os com dicas, como: grifar, anotar em forma de lista, fazer legendas com cores diferentes, etc. Importante: faça sempre antecipadamente o planejamento das duplas para que elas favoreçam a realização da atividade, a troca de saberes e o desenvolvimento das habili-

dades trabalhadas. Para a atividade 2, as duplas colocarão em prática o que aprenderam sobre as características e formato dos comentários publicados na internet sobre lugares visitados. Solicite que escolham um lugar que gostam de passear ou que visitaram (podem escolher imagens de materiais que você disponibilizou para a sala ou desenhar). Depois, preencherão o template, escolhendo quantas estrelas darão de avaliação e qual comentário publicarão para que outros leitores queiram visitar esse lugar também. Quando finalizarem, organize uma roda de conversa para o compartilhamento das informações localizadas nos comentários sobre o Zoológico, além dos textos criados em duplas. Aproveite o momento para problematizar aspectos relevan-



GOSTEI

CRÉDITOS: PIXABAY.

AULA 4 - COMO FAZER UMA CRÍTICA CONSTRUTIVA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas lerão uma notícia do Jornal Joca, pensarão sobre o que são "comentários sem graça" e analisarão as consequências para quem os fizer, trazidas por uma especialista. Além disso, pensarão em como fazer uma crítica construtiva.

1. Leia a notícia *Os perigos da internet: PROTEJA-SE!*. Em seguida, junte-se com seus/suas colegas para uma roda de conversa sobre o texto.

Os perigos da internet: PROTEJA-SE!

O mundo está na era digital e grande parte do planeta está conectada na internet e nas redes sociais. No entanto, com essas mudanças, surgem novos problemas, como os crimes de internet, que são cada vez mais comuns.

A advogada Alessandra Borelli é especializada em direito digital e orienta crianças, adultos e empresas a proteger informações, negócios e relações no mundo virtual. Veja as dicas dela para se proteger dos perigos digitais.

É verdade que se eu fizer um comentário sem graça na internet sobre um amigo ele pode sofrer as consequências mesmo na sua vida de adulto?

Se o comentário "sem graça" for ofensivo e ferir a imagem, a honra deste amigo, sim, é verdade. Além de deixá-lo muito triste, podendo inclusive ficar doente e deprimido, importante lembrarmos que quando postamos algo na internet nunca mais será esquecido e acompanhará a pessoa para o resto de sua vida e onde quer que ela esteja morando. A internet tem o poder de disseminar uma foto ou mensagem pelo mundo em poucos segundos. Por isso dizemos que o que se escreve na internet é a caneta e não se apaga por completo, nunca mais.

Fonte: Os perigos da internet: PROTEJA-SE!. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/os-perigos-da-internet-proteja-se/>>. Acesso em: 3nov. 2020.

tes sobre o gênero estudado e sobre as convenções da escrita. Use alguns exemplos para revisarem coletivamente e, depois, quem sabe, poderão usar o material na produção final desta Sequência Didática.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com o grupo qual é a funcionalidade do texto que estudaram hoje, onde circula e como as pessoas usam para compartilhar experiências de lugares e passeios. Solicite que revejam as estratégias de leitura e localização de informações explícitas e peça ajuda de estudantes que queiram compartilhar o registro coletivo na lousa ou cartaz.

AULA 4 - COMO FAZER UMA CRÍTICA CONSTRUTIVA?

(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, é importante que você leia previamente as orientações para a aula 4, além da notícia trazida para o centro da discussão da aula, acessando o link <https://www.jornaljoca.com.br/os-perigos-da-internet-proteja-se/>.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, para a roda de conversa, e em duplas. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é aprofundar as discussões sobre comentários destrutivos e construtivos. Nesse sentido, torna-se relevante pensar sobre quais consequências legais, psicológicas e emocionais a escrita desse tipo de texto pode gerar nas pessoas. Além disso, é importante distinguir fatos de opiniões/sugestões. A atividade 1 propõe a leitura de uma parte da notícia Os perigos da internet: PROTEJA-SE!. Sugerimos que os estudantes leiam individualmente ou em duplas buscando a compreensão do texto. Em seguida, convide-os para uma roda de conversa e encoraje o grupo a expor sua opinião. Você pode fazer perguntas, como: "Você sabia que existem advogados especialistas em causas on-line?"; "Alguém já ouviu falar na Alessandra Borelli?"; "Qual é a importância de existirem pessoas especializadas nesse assunto?"; "Você já se sentiu inseguro usando a internet? Como?"; "Você já leu ou recebeu algum comentário sem graça? Qual?"; entre outras que forem pertinentes. Resgate as ideias compartilhadas na aula passada para enriquecer ainda mais a discussão. Professor/a, provavelmente esse assunto será bastante envolvente, pois faz parte do universo das crianças. Pode ser um momento oportuno para perceber possíveis conflitos internos e externos da sala, escute-os atentamente para fazer as intervenções necessárias. As crianças escreverão as respectivas conclusões sobre os "comentários sem graça" na atividade 2. Depois, organize os estudantes em duplas. Pense em parcerias que você sabe que serão produtivas e que estimularão a escuta atenta e empática de ambos os integrantes. Peça que leiam o post e o comentário feito logo abaixo da legenda e dialoguem sobre ele: "Será que o comentário pode ofender ou atingir o publicador de alguma maneira?"; "Ao ler esse comentário, como você acha que a dona do Instagram se sentiu?"; "Você já se sentiu triste ao ler ou ouvir o comentário que algum colega tenha feito?"; entre outras perguntas pertinentes. Para a atividade 3, solicite que a turma, em duplas, reescreva o comentário, dessa vez usando mais empatia, fazendo uma crítica construtiva à dona do post. Espera-se que as crianças escrevam comentários como "@macippola, eu também adoro frutas geladas. Obrigado/a pela dica. Eu também tenho uma para você: leve as frutas em um recipiente, assim, não precisa embrulhar todas no plástico-filme"; "Posso dar uma outra dica? Não gaste tanto plástico para embrulhar as frutas, pois elas têm cascas. Parabéns por comer de maneira saudável!"; entre outros comentários nesse sentido. Em seguida, conversem sobre a diferença entre fatos - lidos na notícia da atividade 1 - de opiniões/sugestões - lidos nos comentários da postagem do Instagram. Compartilhe os textos com todos da sala e adicione as novas ideias aos cartazes que estão como consulta do grupo.

2. Depois do compartilhamento de ideias, responda: o que é um “comentário sem graça” para você?

3. Ao invés de fazermos comentários sem graça, podemos escrever de uma maneira que ajude a outra pessoa a melhorar suas atitudes e/ou pensamentos. Em duplas, analise o post abaixo e reescreva-o de uma maneira construtiva.

Post e “comentário sem graça”	Sugestão de comentário construtivo
<div data-bbox="158 746 193 776"> </div> <div data-bbox="427 746 462 776"> </div> <div data-bbox="158 791 465 1093"> </div> <div data-bbox="158 1099 269 1128"> </div> <p data-bbox="158 1142 465 1217"> Curtido por Luciana.fusco.12 e outras pessoas macippola Obal! Chegou o momento do dia que eu mais gosto! O café da tarde! Amo frutas! E quer uma dica? Geladas elas ficam mais gostosas! </p> <p data-bbox="158 1230 465 1319"> eleinesabaine Nossa, você não percebe que está gastando um monte de plástico? Será que não sabe nada sobre preservar o meio ambiente? Para que embrulhar as frutas se elas têm cascas? Está precisando ler mais, hein! #ficadica </p>	<hr/>

Créditos: Autor

AULA 5 - TRANSFORMANDO COMENTÁRIOS EM EMOJIS

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, é importante que você leia previamente as orientações para a aula 5, além da notícia trazida para o centro da discussão desse encontro.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

Organização da turma

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante considerar o espaço entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais. Para contextualizar a temática, trouxemos uma reportagem do *Jornal Joca* sobre a criação de emojis a partir das obras da pintora mexicana Frida Kahlo. A **atividade 1** propõe a leitura individual da notícia do *Jornal Joca*, mas, se achar necessário, faça a leitura colaborativa. Antes que os estudantes comecem, antecipe algu-

AULA 5 – TRANSFORMANDO COMENTÁRIOS EM EMOJIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá uma reportagem sobre as obras de uma artista mexicana que viraram *emojis*. Depois de trocar ideias com seus/suas colegas, você transformará alguns comentários em *emojis*.

1. Individualmente, leia a reportagem do *Jornal Joca* e, em seguida, participe da roda de conversa com seus/suas colegas.

Obras da pintora Frida Kahlo viram emojis

A pintora mexicana Frida Kahlo, conhecida por seus autorretratos, pinturas e roupas coloridas, ganhou 160 emojis inspirados em suas obras mais famosas. Frida também foi um ícone do surrealismo e das mulheres na década de 50. Chamados de FridaMojis, os desenhos foram criados por Sam Cantor, galerista e designer gráfico que mora em Los Angeles, nos Estados Unidos e que resolveu transformar as emoções da artista em um projeto digital.

A pintora mexicana Frida Kahlo, conhecida por seus autorretratos, pinturas e roupas coloridas, ganhou 160 *emojis* inspirados em suas obras mais famosas. Frida também foi um ícone do surrealismo e das mulheres na década de 50.

Ele usou o Instagram para perguntar aos seguidores quais obras da artista gostariam mais de ver. Ele também criou *emojis* de Picasso, Basquiat, Yoyoi Kusama, Salvador Dalí, entre outros.

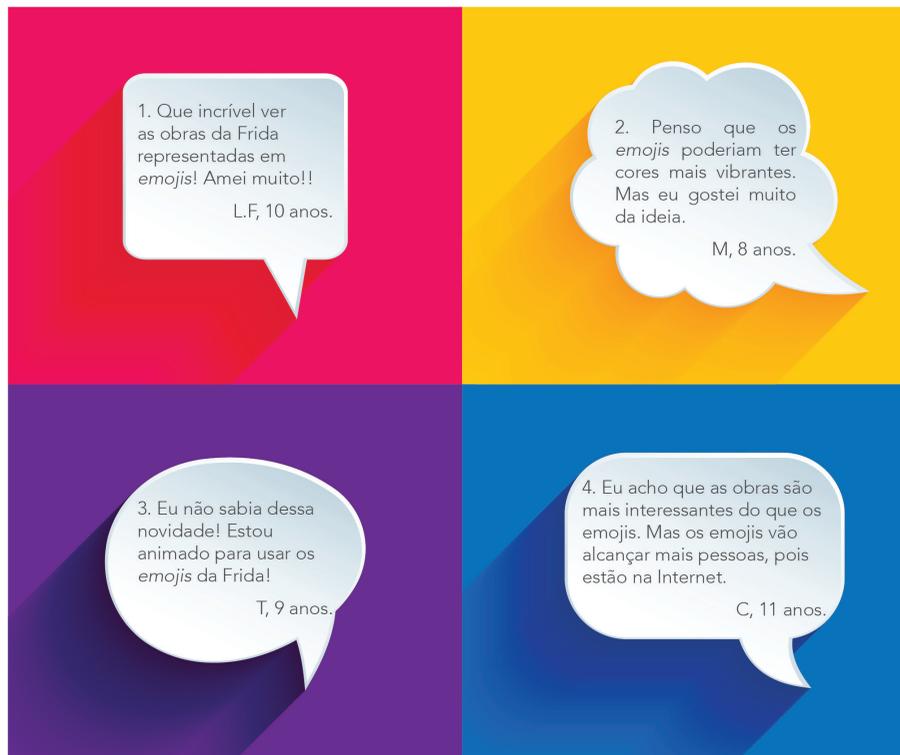
Frida foi quem recebeu mais citações dos seguidores e ganhou 400 *emojis*. Destes, 160 foram selecionados e estarão disponíveis até o fim do mês na AppStore e no Google Play. **Exposição Frida Kahlo** Além de se divertir com os *emojis*, os fãs de Frida Kahlo também podem visitar *Frida e Eu*, uma exposição totalmente interativa e criada para crianças. Na mostra dá para pintar e até montar um esqueleto de espuma, fazer quebra-cabeças ou descobrir seu “animal de alma”, um jogo de tradição asteca.

Fonte: Obras da pintora Frida Kahlo viram emojis. *Jornal Joca*, 2017. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/obras-dos-artistas-frida-kahlo-picasso-e-dali-vm-emojis/>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

ANOTAÇÕES

mas informações a respeito do que vão encontrar no texto, facilitando a compreensão. Após o momento individual, convide o grupo para uma roda de conversa sobre o conteúdo da reportagem. Aproveite para observar o grau de autonomia de leitura da sua turma, ouvindo o que eles compreenderam. Você pode fazer intervenções para estimular as reflexões, como: “Quem foi a Frida Kahlo?”; “Quem criou os *emojis* das obras dela?”; “Qual é a importância de fazer releituras de um/a artista?”; “Na sua opinião, o que tem mais alcance: as obras de arte ou os *emojis*? O que o faz dizer isso?”; entre outros questionamentos pertinentes ao grupo. Aproveite, também, para trocar ideias sobre os efeitos que os recursos gráfico-visuais promovem, como podemos ler

2. Agora, leia os comentários de algumas crianças a respeito da notícia e use emojis para representá-los:



Créditos: Freepik.

1.	2.
----	----

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim desta aula, retome o que conversaram sobre como as obras de arte podem ser transformadas em *emojis*. Além disso, revise a ideia de que imagens comunicam algo a alguém e quais foram as estratégias usadas para transformar os comentários das crianças em figurinhas. No término, relembre a função comunicativa dos *emojis* e dos comentários.

e interpretar os desenhos, e transformá-los em palavras. Converse sobre a função comunicativa dos emojis e como são usados atualmente. Para a **atividade 2**, forme duplas e indique que leiam os comentários que algumas crianças fizeram a respeito da reportagem. Solicite que transformem essas palavras em *emojis* e/ou figurinhas, que poderiam ser usados em situações comunicativas como em um comentário no Facebook, Instagram ou até mesmo no caderno de um colega.

AULA 6 - POSTE, COMENTE, CURTA E COMPARTILHE!

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais – U e L (verbos), AM e ÃO (verbos).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, a atividade 4 desta aula propõe a reescrita do comentário feito no post do site do 2º ano e a respectiva publicação em um mural da sala. Reserve um lugar para que ele seja colado, além da lista de verbos com L/U e AM/ÃO que os estudantes escreverão.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a problematização das palavras com correspondências regula-

3.	4.
----	----

AULA 6 – POSTE, COMENTE, CURTA E COMPARTILHE!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá um comentário feito no site da turma do 2º ano B e produzirá uma postagem a partir dele. Além disso, pensará na escrita de algumas palavras.

- O 2º ano B de uma escola em Ribeirão Preto fez um site para celebrar a conclusão de um estudo sobre narrativas pessoais. Os estudantes deixaram comentários nos posts uns dos outros. Por alguma falha na postagem, a foto de Maitê não foi publicada. Leia o recado deixado por um colega e, a partir dele, desenhe a foto do post.

Jornal do 2º ano

Início

Nossas férias - 2º ano B

Narrativas pessoais - as fotos também contam histórias

Maitê, adorei a sua foto na fazenda. O cavalo que você está cavaucando é muito bravo? Vi que seus primos também forão e que brincaram muito, estavam parecendo tatus! Quando vocês voltaram? Estou com saudades das nossas brincadeiras de sautitar pelo pátio da escola. Na sua opinião, o Marcelo e o Tiago brincaram comma gente quando as aulas voutarem? Lembro que antes das férias eles estavam chateados com a gente, porque não forão na sua casa. Acho que eles já entenderaum que sua mãe só deixou chamar um colega. Postei mais fotos no nosso site para matar um pouquinho da saudade! Nos vemos logo menos quando as aulas voutarem!

Um beijo, com carinho

Lorena.

Créditos: autor.

res morfológico-gramaticais U e L (verbos), AM e ÃO (verbos). Para isso, foi mostrada uma situação real, em que uma estudante comentou a foto de um colega no site criado pela turma do 2º ano. Peça que uma criança leia o enunciado da aula e pergunte o que todos entenderam, qual foi a situação comunicativa identificada e qual é a função social de um site e suas postagens. Além disso, chame a atenção da turma para a capa "Narrativas pessoais – as fotos também contam histórias". Faça perguntas: "Sobre o que, provavelmente, as crianças estudaram ao longo do projeto?"; "Quais são as prováveis fotos que estão postadas no site?"; "As narrativas pessoais são fatos ou opiniões?". Para a **atividade 1**, solicite que os estudantes leiam o texto individualmente ou

2. Você percebeu que há erros ortográficos na escrita de algumas palavras? Localize-os e grife-os no texto.

3. Para que o comentário da estudante seja publicado, é necessário que ele esteja escrito de maneira convencional, ou seja, sem erros ortográficos, pois, assim, garantimos que a mensagem comunicará exatamente o que o autor quis dizer. Vamos ajudar o/a professor/a a revisar as palavras?

Palavras incorretas	Palavras revisadas

4. Agora que você e seus/suas colegas já revisaram o comentário da estudante, ele poderá ser divulgado. Reescrevam o texto e publique no mural da sala.

em duplas. Em seguida, abra para uma roda de conversa, instigando que pensem sobre: "Qual é o conteúdo do comentário?"; "Por que a turma criou um site?"; "Qual é a foto que, provavelmente, estava postada ao lado do texto? O que faz você dizer isso?"; "Quem escreveu o comentário?"; "Quem o recebeu?"; entre outros questionamentos pertinentes. Após o compartilhamento de ideias, indique que façam um desenho da imagem que está faltando para o texto fazer sentido. Quando terminarem o desenho, volte à leitura do post e verifique se o grupo identificou algum erro ortográfico. A **atividade 2** é destinada para esse olhar crítico e minucioso em relação à leitura e à escrita das palavras. Você pode fazer em voz alta e pedir que voltem a atenção ao som

e significado das palavras que serão lidas. Conforme forem levantando hipóteses, anote-as na lousa para validarem, ou não, mais tarde. O primordial é que as crianças entendam a diferença entre usar **ÃO** e **AM** no fim dos verbos, indicando futuro e passado, respectivamente. Use o contexto dos fatos narrados para dar sentido à regra, por exemplo: "Lorena está perguntando se Maitê acha que Marcelo e Tiago vão brincar com elas quando as aulas voltarem. Mas a turma já está na escola ou eles ainda irão, no futuro? Sendo assim, não tem sentido usar esse verbo no passado como está escrito 'brincaram' e sim 'brincarão', indicando um tempo que ainda não chegou." Conversem, também, sobre o uso do **L** e do **U** e quais os motivos pelos quais podemos confundir as duas letras. **A atividade 3** propõe a sistematização das descobertas em relação às grafias. **As palavras que deverão ser corrigidas são: CAVAU-GANDO (cavalgando), FORÃO (foram), ESTAVÃO (estavam), VOLTARAM (voltarão), SAUTITAR (saltitar), BRINCARAUM (brincarão), VOUTAREM (voltarem), ESTAVÃO (estavam), FORÃO (foram), ENTENDERAUM (entenderam), VOUTAREM (voltarem).** Professor/a, essa é uma boa oportunidade para a turma criar um repertório próprio sobre o padrão dos termos, usan-

do as próprias palavras dos estudantes para as definições. Por exemplo: “Com **ÃO** eu vou para o **futurÃO** e com **AM** os fatos **passarAM**”. Você pode ampliar a problematização trazendo outros verbos que terminam com U, como **VOLTOU**, **FALOU**, **PLANEJOU**, **IDENTIFICOU**, entre outros que surgirem. Vocês podem usar letra maiúscula e/ou até mudar as cores para indicar as letras que não variam. Esses são apenas exemplos de como significar os padrões de escrita de uma maneira que o grupo lembrará. A **atividade 4** propõe a reescrita do comentário a ser postado na sala. Retome a ideia de que um texto que será publicado precisa, necessariamente, comunicar com precisão a ideia e que, portanto, não pode conter qualquer erro que sugira falsa interpretação. Anote as ideias da turma em um cartaz e cole com o comentário reescrito. Além disso, faça uma lista de palavras que ficarão com as regras criadas pela turma, servindo de consulta para as próximas produções. Caso julgue pertinente, pode acessar o site e mostrar aos estudantes, confirmando a real situação comunicativa desse instrumento social. Link: <https://sites.google.com/conceptedu.com.br/second-grade-newspaper/>

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, lembre com os es-

AULA 7 - PLANEJANDO UMA REDE SOCIAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas começarão o planejamento de uma rede social. Vocês pensarão no formato, quais notícias do grupo serão divulgadas, quais *emojis* serão produzidos e outros aspectos necessários.

1. Em grupo, pensem sobre os aspectos abaixo:

<p>Rede social (físico ou digital)</p>	
<p>Identidade visual da rede social</p>	
<p>Primeiras notícias que serão publicadas</p>	

tudantes quais estratégias foram usadas para compreender o comentário e transformá-lo em um post. Reveja as regras criadas para os padrões de escrita das palavras, bem como a função social e comunicativa de um site. Lembrando que, na próxima aula, o grupo iniciará a produção da rede social para a comunidade escolar.

AULA 7 - PLANEJANDO UMA REDE SOCIAL

(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, começaremos o planejamento de uma rede social do grupo. Vocês poderão decidir o melhor formato e portador, de acordo com a realidade e a necessidade da turma. Caso tenham acesso à rede de internet, traremos como sugestão o Padlet – uma ferramenta que organiza informações em quadros. Com ela, você consegue ter controle das postagens aprovando-as ou não, o que traz mais segurança à plataforma. Além disso, é possível colocar fotos, pequenos vídeos, usar emojis para comentar e “dar likes”, cumprindo todas as características específicas do gênero em questão. Este é o link com um tutorial de como criar uma página: <https://www.youtube.com/watch?v=-5uUe9Tzyyo>.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em trios (ou outro agrupamento mais adequado às necessidades da turma). É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos dando início ao planejamento da produção final desta sequência de estudo. O objetivo é criar uma rede social do grupo, em que seja possível publicar fatos importantes da turma, interagir com a comunidade escolar e vivenciar tudo o que foi estudado ao longo da Sequência Didática. Sugerimos a sala seja agrupada em trios, mas pense na organização mais adequada às necessidades do 4º ano. O ideal é que o agrupamento seja intencional propiciando parcerias produtivas, que potencializem as habilidades de cada integrante. Revisite os cartazes com os registros feitos desde o início do processo, resgatando conceitos e reflexões acerca da temática. Relembre a intenção final do percurso, criar uma rede social para a comunicação entre os/as colegas e a comunidade escolar. O quadro da atividade 1 pretende guiar o planejamento do grupo. Os aspectos sugeridos foram: rede social (físico ou digital) – espaço para decidir se usarão o Padlet, algum canal de comunicação interna da escola já existente, um painel em uma parede que todos tenham acesso, um quadro já existente na escola ou outros instrumentos que surgirem como ideia; identidade visual da rede social – espaço para pensar na comunicação visual da plataforma, o nome, a cor, a logomarca, se alguma imagem será utilizada, entre outros aspectos relevantes; primeiras notícias que serão publicadas – momento para análise dos fatos essenciais e que serão publicados; regras para o uso da comunidade escolar – tempo para pensar no funcionamento da plataforma, quais são as pessoas que poderão interagir, como as postagens serão feitas, quantos emojis cada indivíduo poderá usar para comentar o post, se os comentários poderão ser feitos por textos, entre outras necessidades que aparecerem; emojis que serão produzidos – planejamento de quais figurinhas serão feitas, o tamanho delas, como serão feitas, etc.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com os estudantes o que pensaram sobre cada tópico da tabela de planejamento. Certifique-se de que todos tenham participado do processo e relembre qual é a função comunicativa de uma rede social.

ANOTAÇÕES**AULA 8 - PRODUZIR PARA POSTAR**

(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

Regras para o uso da comunidade escolar	
Emojis que serão produzidos	
Outros aspectos relevantes	

AULA 8 - PRODUIR PARA POSTAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas começarão a produzir notícias de interesse da turma a serem postadas na rede social que está sendo criada.

1. Com o seu grupo, olhe a lista de temas de notícias da aula anterior e crie uma de forma que gere interesse de todos e possa render muitas curtidas e comentários.

PREPARAÇÃO

Trazer a lista de sugestão de notícias criada na aula anterior.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

Organização da turma

Em trios (ou outro agrupamento mais adequado às necessidades da turma).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é escrever as notícias, que os grupos pensaram

no encontro anterior, a serem postadas na rede social. Para isso, reúna os estudantes nos mesmos agrupamentos. Oriente-os que escolham um tema da lista planejada e escrevam a primeira versão do texto na atividade 1. Aproveite o momento para retomar as características composicionais específicas deste gênero: “Como deve ser a escrita do texto?”; “Que título chamaria a atenção do público?”, entre outros questionamentos relevantes. Disponibilize os registros e as reflexões das aulas em que a ortografia das palavras foi problematizada e reveja as regras que foram construídas de forma coletiva. A construção do texto deverá ocorrer em grupo, mas cada estudante deverá escrever a própria versão no caderno ou folha. Aproveite a proposta para avaliar o grau de autonomia na prática de leitura, bem como na produção de texto, no uso de pontuação para segmentar frases e de letra maiúscula no início de sentenças, além de espaçamento no parágrafo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com os estudantes qual foi a notícia que cada grupo escolheu para ser publicada na rede social do 4º ano. Reveja as regras e estratégias utilizadas para a escrita do texto e qual é a relevância desse post para a comunidade escolar.

AULA 9 - REVISAR PARA POSTAR

(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP16B) Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, é importante que você leia previamente os textos produzidos pelos grupos e antecipe os comentários e observações necessárias para a melhoria da notícia.

MATERIAIS

Material do estudante, folha avulsa para escrita da versão final do texto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

O mesmo agrupamento das aulas 7 e 8. É importante considerar o espaço entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a edição da notícia que foi planejada e produzida nos encontros anteriores. A atividade 1 propõe a revisão do texto

AULA 9 - REVISAR PARA POSTAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas revisarão a notícia produzida na aula anterior e também criarão a imagem para acompanhar a postagem.

1. Com o seu grupo, revise o texto produzido na aula 8.

		
A notícia tem um título?		
A postagem é um fato?		
Traz os participantes?		
Traz o local?		
Traz o tempo da ocorrência do fato?		

Créditos: Freepik.

2. Agora é hora de dividir as tarefas! Enquanto um integrante do grupo escreve a versão final em uma folha separada para ser postada na rede social da turma, os outros produzirão a imagem que acompanhará o texto.

3. Compartilhe a notícia do seu grupo com a sala e espere os comentários dos/as colegas!

AULA 10 - DIVULGUE, COMPARTILHE E CELEBRE!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e sua turma elaborarão a rede social para a divulgação dela para a comunidade escolar.

1. Com seu grupo e com a ajuda do/a professor/a, elabore como o material produzido para a rede social será publicado.
2. Coletivamente, planejem e escrevam um texto para divulgar a nova rede de comunicação e compartilhamento de ideias da comunidade escolar.

usando um quadro como guia do processo. Os itens ali citados (título, se a postagem é um fato, se traz os participantes, o local e o tempo da ocorrência do fato) estão previstos nas habilidades propostas para a Sequência Didática. Portanto, certifique-se de que todos da turma compreenderam o que os itens significam. Enquanto os grupos trabalham, circule pelas carteiras e observe o grau de autonomia no processo de revisão e edição do texto, bem como o engajamento de cada estudante nos grupos. Faça as intervenções necessárias e lembre-os de que a versão final a ser publicada precisa estar escrita seguindo o padrão convencional da língua para comunicar o público sobre exatamente a mensagem desejada. A atividade 2 propõe a escrita da versão fi-

nal da postagem e a produção da imagem que a acompanhará. Oriente que o grupo faça essa divisão de tarefas de acordo com as potencialidades de cada estudante. Caso a escolha da turma tenha sido o uso do Padlet ou de outra plataforma on-line em vez da produção de um painel físico, indique que escrevam os textos finais usando algum computador da escola, tirem foto do desenho para publicar com a notícia ou usem um programa de computador, como o Paint, para criar a imagem. A atividade 3 propõe que cada grupo leia a notícia para a sala e faça comentários orais. É o momento oportuno para revisitarem as reflexões sobre os “comentários sem graça” enfatizados na aula 4 e lembrar que críticas são bem-vindas quando feitas de maneira construtiva.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com os estudantes quais estratégias foram usadas para a revisão das notícias que serão postadas na rede social: ler o texto para revisar, observando a adequação da linguagem ao gênero, aspectos discursivos e gramaticais. Reafirme a potência do trabalho em equipe e a importância de fazer comentários construtivos nas postagens dos/as colegas.

AULA 10 - DIVULGUE, COMPARTILHE E CELEBRE!

(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e orientações para o/a professor/a.

MATERIAIS

Material do estudante; papéis e suportes mais duros, diversificados e coloridos; impressão de emojis para o desenho de observação; revistas para recortes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante considerar o espaçamento entre as carteiras, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos chegando ao fim de uma Sequência Didática, que teve como objetivo a criação de mais um canal de comunicação para a comunidade escolar. A atividade 1 propõe a elaboração da rede social da turma. Caso a escolha do grupo tenha sido o painel físico, é o momento para a escolha do local da escola em que ele ficará exposto, o suporte a ser usado, as cores da fonte e demais detalhes. Além disso, os estudantes poderão produzir emojis, likes e outras figurinhas para a interação da comunidade. É importante que as crianças decidam como os comentários serão feitos, deixando post-its disponíveis, ou pedaços de papel, fita adesiva e canetas para a escrita dos textos. Peça que retomem as regras de uso da rede social pensadas na aula 7 e colem-nas ao lado do quadro para que todos tenham acesso. Se a escolha do grupo foi por alguma plataforma digital, como o Padlet, é a oportunidade para a criação da ferramenta, escolha da cor e frame, e publicação das notícias produzidas anteriormente. Os estudantes devem produzir um texto, coletivamente, para a divulgação da rede social na atividade 2. Como escritor fluente, você pode ser escriba do grupo, modelando a produção textual. Decidam como o texto será divulgado para comunidade e celebrem mais essa conquista.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, organize o grupo no fim desta aula e retome todo o percurso deste estudo. Solicite que revejam os registros colados nas paredes da sala, o material individual e a produção final feita durante as últimas aulas. Ajude os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam a respeito dos gêneros textuais (postagem e comentários), sua função comunicativa e características estruturais. Faça com que reflitam sobre o que sabiam no início da Sequência Didática e o que sabem agora, no fim do trabalho, avaliando o processo tanto do grupo quanto individual. Celebrem o término de mais uma jornada de aprendizagem e planejem juntos as etapas do próximo percurso.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 4º ano

Volume 2	Unidade 3	Atividade 2e - as partes que compõem uma notícia - visão geral (p. 144)
Volume 2	Unidade 3	Etapa 3 - Notícia - contexto de produção (p. 145 a 147)

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3





ANOTAÇÕES

A series of horizontal lines for taking notes.



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, os estudantes irão estudar um gênero do campo da vida pública (cartas de reclamação) e gêneros do campo da vida cotidiana (cartas pessoais e e-mails). O objetivo é ampliar a aprendizagem em relação à leitura e à produção escrita, bem como a reflexão sobre a ortografia de algumas palavras.

É importante considerar que a reflexão sobre os aspectos gramaticais e notacionais deve ser realizada em contextos de uso do gênero. Para isso, deverão fazer a leitura de diferentes textos da vida cotidiana, observando o seu contexto de uso. Será proposta a produção escrita e o envio de uma carta de reclamação e um e-mail para os autores dessa Sequência Didática, contando o que acharam deste percurso de estudo e apontando sugestões. Entendemos que o espaço digital tem força de transformação e que, portanto, democratizá-lo em sala de aula significa dar aos estudantes o direito de desempenharem um papel crítico e participativo nesses novos espaços de atuação cidadã. Cabe à escola promover a reflexão e a discussão sobre o uso dos recursos digitais e também desenvolver habilidades específicas de compreensão da linguagem nesses meios.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir.

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2 e 3
	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 4
Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)	(EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Aula 2
Estratégia de leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.	Aulas 3 e 7
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 3

Análise linguística Ortografiação	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O.	Aula 4
Produção escrita	EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opiniões e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 5 e 6
	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expres- sam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7, 8, 9 e 10

AULA 1 - CARTAS PESSOAIS: EXPRESSANDO OPINIÕES.

(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações para o professor e as atividades do estudante contidas neste material para compreensão geral da Sequência Didática. Disponibilize, por meio impresso ou digital, o texto da Aula 1 do Jornal Joca (<https://www.jornaljoca.com.br/cartas-do-leitor/>).

MATERIAIS

Giz, lousa, material do estudante, cartolina, canetinhas e Jornal Joca, edição 136.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática que tem como objetivo principal desenvolver as habilidades de leitura e escrita dentro dos gêneros textuais da vida cotidiana (cartas pessoais) e da vida pública (cartas de reclamação). É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas 10 aulas para que apresente o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre os gêneros

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – CARTAS PESSOAIS E PÚBLICAS: PALAVRAS QUE EXPRESSAM IMPRESSÕES, OPINIÕES E SENTIMENTOS.

É inegável o prazer que sentimos ao receber uma carta física com a resposta – tão esperada – de alguém com quem nos correspondemos. A troca de cartas entre remetente e destinatário é uma forma antiga, mas eficaz, de comunicação. Atualmente, elas ganharam uma nova roupagem: os e-mails, que trouxeram mais agilidade na comunicação. A carta é um gênero que pode cumprir funções sociais diversas; porém, nesta Sequência Didática, priorizamos as cartas e e-mails pessoais e as cartas de reclamação, abordando situações do campo da vida cotidiana e da vida pública.

No fim deste estudo, você e seus colegas escreverão um e-mail aos autores deste conjunto de aulas, relatando a opinião e oferecendo sugestões do grupo sobre as atividades. Vocês estão prontos para essa comunicação?

AULA 1 - CARTAS PESSOAIS: EXPRESSANDO OPINIÕES.

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer as etapas, as atividades desta Sequência Didática e o que produziremos ao final dela. Também fará a leitura de algumas cartas pessoais e de uma reportagem do Jornal Joca para levantar os conhecimentos prévios sobre os gêneros textuais que estudaremos.

1. Leia os textos abaixo e, em roda, converse com seu grupo sobre o que leram: Que texto é esse? Qual é a sua função? Quem o escreveu e para quem foi escrito?

Cartas do leitor

Confira o que os leitores do Joca acharam das matérias do jornal

Entre setembro e novembro, leitores do Joca enviaram à redação cartas em que compartilham suas opiniões sobre as matérias do jornal. Confira os textos abaixo.

Edição 136

Olá, pessoal. Adorei a reportagem *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*, publicada no Joca 136. Gostaria de mais reportagens sobre indígenas, que expliquem sobre as comidas que eles comem, as danças típicas e como curam suas doenças.

Vitória M. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

E aí, pessoal, tudo bem? Adorei a reportagem *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*, publicada na edição 136. Tantas línguas, né? Queria que postassem mais coisas sobre músicas.

Julia K. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

propostos é ampliar o que já sabem sobre as **cartas pessoais e públicas**, sua estrutura composicional e função comunicativa. Por isso, deixe explícito aos estudantes o que farão no fim desta Sequência Didática: escrever um e-mail para os autores deste material contando o que acharam das atividades pensadas e planejadas para eles. Esclareça, também, o percurso que farão (de leitura, produção escrita e reflexão sobre a escrita ortográfica) para participar ativamente desta experiência comunicativa.

Na aula 1, as crianças deverão ler as Cartas do Leitor, do Jornal Joca, para que resgatem os conhecimentos prévios sobre esse gênero. Antes, porém, mostre o portador original do texto (pode ser digital ou impressa), para que contextualizem de

forma adequada a função comunicativa. Você pode também organizar outros materiais que contenham canais de comunicação com os leitores e que publiquem cartas de opiniões dos mesmos, como, por exemplo, revistas e jornais. Dedique um espaço na sala que possibilite diversas formas de pesquisa sobre o assunto. Solicite que façam a leitura individual do texto na **atividade 1**. Após esse momento, dê espaço para uma roda de conversa e compartilhamento de ideias sobre o gênero textual cartas pessoais. Você pode fazer perguntas, como: "O que vocês já sabem sobre as cartas? Qual a função delas? Quem escreveu essas cartas e para quem foram escritas? Sobre qual assunto central os leitores estão escrevendo? Qual a linguagem usada nesse tipo de carta? Os autores desses textos estão dando opiniões ou relatando fatos? O que te faz dizer isso?", entre outros questionamentos pertinentes ao grupo. O principal objetivo dessa roda de conversa é garantir que os estudantes entendam o que são cartas pessoais e qual linguagem é usada – 1ª pessoa. Portanto, depois dessa conversa, peça que grifem nos textos as expressões que demonstrem esse discurso, como: *adorei, gostaria, queria, acho, gostei de ver, minha sugestão é*. A **atividade 2** propõe a leitura

de uma notícia ainda com a temática carta. É interessante que façam a leitura de maneira colaborativa, pois assim você pode fazer intervenções que os ajudem a compreender o texto. O primordial, nesse momento, é que o grupo entenda a diferença entre a linguagem usada nas cartas pessoais e a usada nos textos impessoais, no caso a notícia. Você pode pedir que grifem expressões parecidas com as que salientaram na atividade 1, direcionando o olhar dos estudantes para esse aspecto. Quando perceberem que não há esse tipo de escrita, questione: "Você identificou alguma opinião ou sentimento nesse texto? O que é uma linguagem pessoal? No que ela se difere da impessoal?". Peça que grifem as expressões que mostram a escrita na 3ª pessoa, como: *o britânico Tom completou, e recebeu, ele ficou, ele esperava, ele também compôs uma canção*. Certifique-se que todos da turma saibam diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoa e seus efeitos de sentido. Anote as ideias da turma em um cartaz para ficar como fonte de pesquisa e estudo ao longo da sequência. Na atividade 3 os estudantes irão sistematizar as conclusões sobre a diferença de linguagem usada nos textos escritos em 1ª e 3ª pessoa. Você pode construir um parágrafo junto aos estudan-

Olá, jornal Joca. Amei o texto *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*, publicado na edição 136. Só acho que ele deveria ter mais explicações sobre os animais dos indígenas, as roupas usadas por eles e os locais onde há nações indígenas.

Yasmin A. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

Oi, pessoal. Adorei a reportagem *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*. Adoraria ler mais reportagens sobre indígenas e gostaria que fizessem entrevistas com pessoas que falam línguas diferentes.

Manuella D. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

Prezado redator do jornal Joca, li a notícia *Pesquisadores fazem previsões para o mundo em 2069*, publicada na edição 137. Gostei de saber que nós vamos comer alimentos à base de insetos. Eu acho que isso vai realmente acontecer, já que nós já temos hambúrgueres à base de vegetais. Minha sugestão é que vocês façam uma matéria sobre quantas pessoas vamos ter no mundo daqui a 50 anos.

Atenciosamente, Felipe F.

Escola Estadual Prof. Dario Monteiro de Brito (SP).

Enviada no dia 20 de setembro.

Fonte: Cartas do leitor. Jornal Joca, 2019.

Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/cartas-do-leitor/>>. Acesso em: 7 nov. 2020.

2. Agora, leia a reportagem sobre um idoso que recebeu mais de 125 mil cartas de aniversário e, em roda, converse com seu grupo sobre o que leram: Que texto é esse? Qual é a sua função? Quem o escreveu e para quem foi escrito?

Idoso que arrecadou fundos para combater a Covid-19 recebe mais de 125 mil cartas de aniversário

O britânico Tom Moore completou 100 anos, em 30 de abril, e recebeu mais de 125 mil cartas de fãs em comemoração ao aniversário. Ele ficou famoso no começo de abril, quando se propôs a ir e voltar cem vezes, de uma ponta a outra, do quintal de 25 metros — o comprimento de cerca de seis ônibus enfileirados — em troca de doações feitas pela internet, que seriam transferidas para o sistema público de saúde do Reino Unido usar no combate ao novo coronavírus (saiba mais na edição 148 do Joca). A meta de Moore era arrecadar 500 mil libras (3,3 milhões de reais, aproximadamente) até o aniversário, quando ele esperava completar as caminhadas.

tes ou pedir que façam individualmente, pensando nas especificidades e grau de autonomia do seu grupo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo as etapas de estudo desta Sequência Didática sobre o campo da vida cotidiana e pública, dando destaque para os gêneros *cartas pessoais e de reclamação*. Relembre o que produzirão ao final das dez aulas e como estudarão aspectos essenciais desses gêneros. Oriente que revejam o cartaz elaborado coletivamente e que imaginem novas descobertas que virão sobre o tema estudado.

Entretanto, sua ideia fez tanto sucesso que ele conseguiu aproximadamente 32,8 milhões de libras (216 milhões de reais) até a publicação desta matéria. Ele também compôs uma canção, que foi gravada em parceria com o cantor Michael Ball. Recentemente, *You'll Never Walk Alone* se tornou a música mais ouvida no Reino Unido. As cartas que o britânico recebeu foram enviadas por pessoas de vários lugares do mundo, inclusive por crianças. Além de mensagens de agradecimento, muitas das mensagens recebidas eram acompanhadas de desenhos, dinheiro ou vale-presentes – que, juntos, somaram um valor de aproximadamente 409 mil reais. Para ajudar Moore a ler todas as correspondências que recebeu, pais e funcionários da escola onde o neto dele estuda passaram cerca de 1.750 horas abrindo as cartas e as separando por temas.

Fonte: Idoso que arrecadou fundos para combater a Covid-19 recebe mais de 125 mil cartas de aniversário. *Jornal Joca*, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/idoso-que-arrecadou-fundos-para-combater-a-covid-19-recebe-125-mil-cartas-de-aniversario/>>. Acesso em: 7 nov. 2020.

3. Com os seus colegas e professor/a, reflitam sobre a diferença entre as linguagens usadas nos textos das atividades 1 e 2. O que vocês perceberam? Registre suas conclusões:

AULA 2 - E-MAIL: CARTA DA VIDA ATUAL COTIDIANA.

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e analisar as características específicas do gênero textual de um e-mail escrito por um chefe de cozinha para agradecer as pessoas que assinaram um abaixo-assinado proposto por ele.

1. Jamie Oliver é famoso por seus programas na TV, mas também é conhecido por usar alimentos naturais e orgânicos e por seu trabalho recente que transformou os hábitos alimentares nas escolas britânicas. O chefe de cozinha fez uma campanha por uma educação alimentar melhor em todo o mundo e organizou um abaixo-assinado que obteve mais de 1,5 milhão de assinaturas. Mais de 8 mil escolas em todo o mundo participaram.

AULA 2 - E-MAIL: CARTA DA VIDA ATUAL COTIDIANA.

(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações para o/a professor/a.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva, com organização em roda. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo ampliar o repertório das crianças sobre o gênero *cartas da vida cotidiana*, a partir da leitura do e-mail de um chefe de cozinha. Inicie a aula retomando os registros feitos anteriormente a respeito das cartas pessoais, escritas em 1ª pessoa, e dos textos impessoais. Pergunte à turma qual é o uso atual da carta e se podemos escrevê-las usando outras ferramentas. Levante a ideia de que em tempos modernos a carta pode ser substituída por um e-mail para expressar sentimentos e impressões pessoais. Leia o enunciado da atividade 1 e antecipe alguns questionamentos: “Quem conhece esse chefe de cozinha? Alguém já viu o programa dele? Vocês ficaram sabendo dessa campanha por uma alimentação de melhor qua-

lidade nas escolas? Lendo esse enunciado, é possível ter alguma ideia sobre o que o e-mail vai falar?”, entre outras perguntas relevantes para compartilhar as anotações no grupo. A atividade 1A propõe a leitura individual do texto. Incentive que leiam com autonomia e, se necessário, mais de uma vez, para que os estudantes tenham compreendido o máximo da mensagem que o e-mail comunica. Peça que grifem as partes ou palavras que julgarem mais importantes e que façam anotações ao lado do texto. Após esse momento individual, convide o grupo para uma roda de conversa. Algumas perguntas foram sugeridas na atividade 1B, a fim de direcionar a discussão: “Quem escreveu esse e-mail?”, “Para quem foi escrito? O que Jamie Oliver fez? Qual foi o objetivo da ação organizada pelo chefe de cozinha? Qual é o dado que deixa claro que a campanha foi um sucesso? Quem pode participar do abaixo-assinado? O que precisa ser feito?”. O essencial é que as crianças compreendam a ideia central do e-mail. Você pode anotar na lousa as reflexões que surgirem durante esse compartilhamento para que sirvam como fonte de consulta quando os estudantes precisarem formular suas próprias hipóteses na atividade 2. Incentive que usem as próprias palavras e ideias.

- a. Leia o e-mail que Jamie Oliver escreveu:

29 de julho de 2015

Oi, pessoal. Aqui é o Jamie! Obrigado a todos e a cada um de vocês por assinarem e compartilharem o nosso abaixo-assinado sobre educação alimentar prática e obrigatória em todo o mundo. Temos agora um milhão e meio de assinaturas e o apoio de pessoas brilhantes como Kylie Minogue, Usain Bolt e centenas de chefs. Nosso dia de ação global, o Dia da Revolução Alimentar, em 15 de maio, foi uma incrível celebração da comida boa, fresca e nutritiva em nossa luta pela educação alimentar. Tivemos mais de oito mil escolas em cem países juntando-se a nós, com milhares de crianças cozinhando e aprendendo sobre a importância dos alimentos saudáveis. A música Food Revolution Day tem mais de 36 milhões de acessos, o que mostra exatamente que todos vocês realmente se preocupam com a campanha – sou extremamente grato. Então, nós fizemos este vídeo para agradecer a todos vocês que divulgaram a mensagem naquele dia.

Nossa luta para implementar educação alimentar em currículos escolares ainda não acabou. Nós agora estamos planejando escrever para governos em todo o mundo para ver como eles priorizam a educação alimentar. Com as doenças relacionadas à comida crescendo em taxas chocantes, a educação alimentar precisa ser colocada em destaque na agenda política, e não vamos parar até que isso aconteça. Nós ainda precisamos do seu apoio contínuo para fazer isso da forma mais impactante possível. Portanto, se você ainda não fez isso, compartilhe, por favor, este vídeo com seus amigos e parentes e me ajude a continuar espalhando esta mensagem!

Clique aqui para ver: <http://on.fb.me/1gnceiV>

Eu vou escrever novamente para vocês depois de setembro, com mais notícias e pedindo o seu apoio!

Obrigado. Com amor, Jamie O x

Fonte: E-mail de Jamie Oliver agradece pelo Dia da Revolução Alimentar. Jornal Joca, 2015. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/email-de-jamie-oliver-agradece-pelo-dia-da-revolucao-alimentar/>>. Acesso em: 7 nov. 2020.

- b. Participe da roda de conversa com seu/sua professor/a e seus colegas levando em consideração as perguntas abaixo (e outras que a turma considerar relevantes):

- Quem escreveu esse e-mail? Para quem foi escrito?
- O que Jamie Oliver fez?
- Qual foi o objetivo da ação organizada pelo chefe de cozinha?
- Qual é o dado que deixa claro que a campanha foi um sucesso?
- Quem pode participar do abaixo-assinado? O que precisa ser feito?

2. Explique, com as suas palavras, qual é a ideia central do texto.

Aproveite esse momento para avaliar o grau de autonomia de escrita do seu grupo, observando o uso de pontuação, parágrafo e coerência textual em suas respostas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, lembre com o seu grupo as estratégias que usaram para fazer a leitura e compreensão do texto. Retome a ideia de que um e-mail pode cumprir a função da carta pessoal e a linguagem usada nesse tipo de registro. Reveja, junto aos estudantes, o cartaz elaborado na aula 1 e pergunte se gostariam de adicionar mais alguma ideia relacionada aos textos pessoais.

AULA 3 - COMPARANDO CARTA PESSOAL COM E-MAIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e comparar os gêneros textuais de dois textos do campo da vida cotidiana: uma carta pessoal e um e-mail. Também deverá localizar informações explícitas nos dois textos.

1. Leia a carta que uma estudante de São Paulo recebeu de sua amiga de Minas Gerais.

Uberaba, 13 de outubro de 2020.

Querida Ana,

Já faz um tempo que não nos falamos e por isso resolvi escrever para contar como estão as coisas aqui em Minas Gerais.

Logo que me mudei, depois das férias, comecei a estudar na escola nova. Até que não foi difícil fazer amigos. Mas quando eu estava me acostumando de verdade com a nova rotina, professora e turma, começou a quarentena. Tivemos aulas online mas não era a mesma coisa. Ir para escola sempre foi mais legal. Depois de 7 meses voltamos às aulas presenciais e estou me acostumando com o novo normal: não podemos nos tocar e nem tirar a máscara.

Contei um pouco de mim e gostaria muito de saber sobre você. Sinto muita saudade de você, dos nossos amigos e de São Paulo.

Um beijo, com carinho,

sua amiga Pam.

Créditos: Elaborado pelo autor para fins didáticos.



AULA 3 - COMPARANDO CARTA PESSOAL COM E-MAIL

(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações para o professor e as atividades.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina, canetinhas, cartas, envelopes e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo trazer para o grupo uma situação comunicativa do uso da carta pessoal e do e-mail, contrastando esses gêneros em relação às suas estruturas composicionais. Comece o encontro lendo o enunciado e perguntando o que sabem sobre o termo campo da vida cotidiana. É importante que os estudantes entendam a função social desses textos em seu dia a dia. Questione, também, se já receberam ou escreveram alguma carta ou e-mail para alguém, como foi essa experiência e qual desses dois textos são mais comuns hoje em dia. A atividade 1 propõe a leitura individual de uma carta enviada por

uma criança relatando sua experiência com as aulas online e presenciais. O texto foi pensado para aproximar o conteúdo da mensagem escrita da rotina dos estudantes, uma vez que eles experimentaram situações semelhantes. Indique que leiam os envelopes que estão logo abaixo da carta, pois eles também fazem parte da estrutura do gênero. Antes de convidar o grupo para trocar ideias em roda, peça que respondam às perguntas da **atividade 1B**; dessa maneira, você poderá avaliar o grau de autonomia e fluência de leitura do texto e, consequentemente, a compreensão do mesmo. Após esse momento individual, convide o grupo para compartilhar o que descobriram lendo a carta, quais foram suas respostas e quais estratégias usaram para localizá-las no texto. Na **atividade 2** os estudantes irão ler a resposta da carta, feita através de um e-mail. Dessa vez, leia o texto para a sala em voz alta. Como leitor experiente e fluente, você será modelo para a turma, indicando a necessidade de fazer pausas conforme a pontuação aparece e usar entonações adequadas. Organize os estudantes em duplas, pense em parcerias produtivas e peça que preencham a tabela da **atividade 3** com as semelhanças e as diferenças entre os dois textos lidos. Incentive a troca de ideias



Créditos: tartila

Identifique as informações na carta e responda às perguntas:

a. Quem é o remetente?

b. Quem é o destinatário?

c. Qual o local e a data em que a carta foi escrita?

d. Como o escritor se despede?

e saberes entre os pares. Enquanto fazem a atividade, ande pela sala, observe como eles interagem, como estão negociando opiniões divergentes e em que estão concordando. Assim que terminarem, volte ao coletivo e inicie o compartilhamento das percepções em relação às cartas pessoais e aos e-mails. As possíveis observações são: as cartas e os e-mails podem ser pessoais e relatar fatos da vida cotidiana; os dois textos têm destinatário e remetente; os autores se despedem e assinam o nome; ambos possuem endereços, porém um é eletrônico e outro é físico; as cartas precisam ser postadas nos correios; os e-mails precisam de uma rede de internet e computador; para enviar cartas é necessário ter o número do CEP do destinatário; as informações

e. Qual é o CEP do remetente?

f. Qual é o endereço do destinatário?

g. Qual é a ideia central do texto?

2. Agora, leia a resposta da amiga Pam:

QUE SURPRESA BOA!
Pam.oliveira@gmail.com
QUE SURPRESA BOA!
<p>Bom dia, minha amiga, Pam! Que surpresa boa receber a sua carta! Resolvi te responder por e-mail, porque aqui em São Paulo o correio fica muito longe da minha casa e, com o trânsito, meu pai demoraria mais de 1 hora para me levar até lá! Eu senti muito a sua falta no início do ano quando voltamos de férias. Passaram poucos meses e também fomos ter aulas online. Eu achei mais cansativo do que ir para a escola, parece que a tela deixa a gente exausto! Entraram mais 3 novos amigos na nossa turma, você iria gostar deles! Nós voltamos para escola essa semana e também está tudo diferente. Só podemos entrar de 3 em 3 no banheiro, cada estudante tem seu estojo com os materiais individuais e não podemos nos abraçar. Essa é a pior parte! Ah, e não tiramos a máscara! Obrigada por escrever Adorei saber que você está bem!</p>
Enviar

peçoais do remetente e do destinatário vão escritas no envelope da carta, entre outras observações do grupo. Registre em um cartaz as novas descobertas ao contrastar os dois gêneros, para que fiquem como registro coletivo e sirvam como referência de estudo para as próximas atividades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome com seu grupo qual a funcionalidade dos textos estudados, por onde eles circulam e como as pessoas os utilizam para compartilhar experiências pessoais. Revejam as estratégias usadas para localizar informações explícitas e como os e-mails se diferem e se assemelham das cartas pessoais.

AULA 4 - COMPREENDENDO MELHOR UMA CARTA DA VIDA PÚBLICA

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações para o professor e as atividades.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva, para a roda de conversa. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é ler e compreender uma carta de reclamação, compará-la com a carta pessoal e refletir sobre a acentuação dos monossílabos tônicos.

A **atividade 1** propõe a leitura autônoma de uma carta de reclamação. Após esse momento individual,

3. Em duplas, conversem sobre as principais diferenças e semelhanças que encontraram entre a carta pessoal e o e-mail. Registrem-nas na tabela abaixo:

	Carta pessoal	E-mail
Semelhança		
Diferença		

AULA 4 - COMPREENDENDO MELHOR UMA CARTA DA VIDA PÚBLICA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e compreender em quais contextos usamos uma carta do campo da vida pública, bem como sua estrutura composicional e estilo do gênero. Também irá pensar na escrita de algumas palavras.

1. Leia a carta de reclamação escrita por um consumidor insatisfeito:

convide as crianças a observarem como o texto se organiza, as partes que o compõem e como estas se articulam. Comece perguntando o que sabem sobre o gênero que estão estudando. Para a **atividade 2**, reúna os estudantes em roda e convide-os para uma troca de ideias sobre o texto. As perguntas sugeridas são para guiar as discussões. É primordial que os estudantes pensem sobre os componentes necessários para que uma carta de reclamação possa obter os efeitos esperados, ou seja, solucionar algum problema. Neste momento, pode ser que os estudantes citem partes comuns de uma carta, como quem escreve (remetente), quem lê (destinatário) e o assunto sobre o qual se trata. Pode ser que ainda não falem a respeito da necessidade de apresen-

Ao exmo. senhor Luiz,

No último dia 7 de agosto, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do Equívoco, nº 89, a fim de comprar um computador. **Só** eu sei o quanto me esforcei para isso. Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 12 do mesmo mês, foi-me entregue o computador. No entanto, após ligar o aparelho na tomada, constatei que havia mais de 5 luzes piscando, no teclado e na tela, e que ele não funcionava.

Diante deste fato, recusei o aparelho e solicitei que me fosse enviado outro exemplar. Entretanto, estou esperando **há** mais de um **mês**. O atraso na resolução do problema vem ocasionando vários transtornos ao meu cotidiano. Isso me **dá** muito estresse e insatisfação. **Nós** tínhamos um combinado, e você não cumpriu. Por esse motivo, demando que outro computador de mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Sem mais,
Maria Antônia.

2. Em roda, converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

- Quem é o remetente dessa carta?
- Quem é o destinatário?
- Qual é a reclamação feita pelo consumidor?
- Qual é o problema que o reclamante quer solucionar?
- Quais argumentos o autor do texto usou para solicitar um novo produto?
- Quais são as semelhanças entre a carta de reclamação e a carta pessoal? Em que elas se diferem?

3. Você percebeu que algumas palavras do texto estão em destaque? O que elas têm em comum? Pesquise a regularidade dessas palavras junto com o seu/sua professor/a e seus colegas e registre as suas descobertas:

4. Em seu caderno, faça uma lista de outras palavras com a mesma regularidade das destacadas no texto.

Como regra, acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em **-a, -e, -o, seguidos, ou não, de s.** Na **atividade 4**, os estudantes pesquisarão outras palavras monossílabas com essas terminações e que são acentuadas. Peça que tentem se lembrar de palavras curtas e que verifiquem se possuem apenas uma sílaba. Caso a resposta seja sim, ajude-os a analisar se terminam em **-a, -e, -o**. As crianças podem compartilhar os monossílabos tônicos que descobriram e, juntos, registrar em um cartaz da sala. Exemplos de palavras: **há, pá, pás, má, gás, pé, dê, dê, mês, crê, só, pôs.**

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula retome com os estudantes o que compreenderam a respeito das cartas de reclamação e o que as diferem das cartas pessoais. Revejam quais são as situações em que se usa esse gênero textual. Relembre a regra de acentuação que conheceram e as novas palavras que descobriram.

tação de uma queixa, problema ou reclamação, a solicitação de providências e a apresentação de argumentos que possam convencer o responsável a agir efetivamente. Portanto, convide-os a refletir sobre todos esses aspectos composicionais do gênero. Anote as novas descobertas em um cartaz para ficar permanente na sala de aula. A **atividade 3** pretende levar o grupo a refletir sobre a regra de acentuação dos monossílabos tônicos terminados em A, E, O. Para isso, peça que voltem ao texto e leiam as palavras em destaque: **só, há, mês, dá, nós**. Espere-se que eles identifiquem o acento como uma regularidade. Explique a regra e retome o que significa uma palavra monossílaba. Juntos, vocês podem construir um parágrafo como resposta, por exemplo:

AULA 5 - PLANEJANDO UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opiniões e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, para ampliar o repertório dos estudantes em relação às cartas de reclamação, sugerimos que mostre o Reclame Aqui, um site brasileiro de reclamações contra empresas sobre atendimento, compra, venda, produtos e serviços. Ele oferece serviços gratuitos, tanto para os consumidores postarem suas reclamações quanto para as empresas responderem a elas. Link: <https://www.reclameaqui.com.br/>

MATERIAIS

Material do estudante.

Organização da turma

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

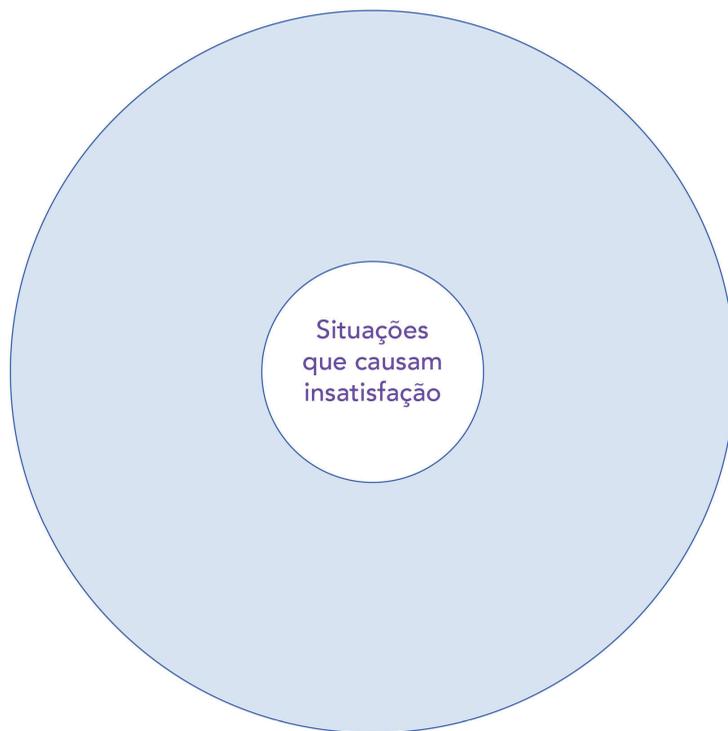
Professor/a, esta aula tem

AULA 5 – PLANEJANDO UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá planejar uma carta de reclamação sobre alguma situação com a qual você esteja incomodado/a na sua cidade, no seu país ou na sua escola.

1. Em duplas, pensem em situações que lhes causem insatisfação e registrem no Mapa Circular de Ideias.



como objetivo planejar a escrita de um texto que circunda o campo da vida pública, a carta de reclamação, considerando seus elementos constituintes: problema, opiniões e argumentos. É importante que os estudantes entendam a função comunicativa desse gênero textual; sendo assim, solicite que, em duplas, pensem em situações reais que causem incômodos. Esses fatos podem ser relacionados à escola e outros assunto, por exemplo: poder usar a biblioteca apenas uma vez na semana; não poder levar livros para casa; a merenda é servida muito cedo (ou tarde); não existe coleta seletiva de lixo no bairro, e demais situações pertinentes à realidade do seu grupo. Peça que registrem todos os fatos no Mapa Circular de Ideias da **atividade 1**. Após

2. Agora, selecione uma situação para pensar nos seguintes aspectos:

Problema	Opinião	Argumentos

AULA 6 – ESCRREVENDO UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá escrever uma carta de reclamação sobre a situação que pensou e planejou na aula anterior.

1. Com seu/sua colega de dupla, escrevam a carta de reclamação no caderno.



ANOTAÇÕES

esse momento, organize um espaço para que os estudantes compartilhem as situações que lhes causam incômodo. Explique que eles farão uma carta de reclamação na próxima aula e que devem escolher apenas uma dentre todas aquelas que foram lembradas. Sendo assim, você pode reagrupá-los de acordo com a situação escolhida. A atividade 2 tem como objetivo organizar a estrutura da escrita do texto. As duplas pensarão no problema que gostariam de solucionar, na opinião sobre essa situação e nos argumentos que vão usar para reivindicar uma solução.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim desta aula, retome o que conversaram sobre as situações que causam descon-

forto no grupo e quais são os elementos que compõem uma carta de reclamação. Reveja, também, a função comunicativa desse gênero textual.

AULA 6 - ESCRREVENDO UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opiniões e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações para o professor e as atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em roda).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a escrita de uma carta de reclamação sobre a situação que os estudantes planejaram na aula 5. Apesar da organização em duplas, sugerimos que,

na atividade 1, cada estudante escreva seu texto de maneira autônoma. Dessa forma, você poderá usar o registro como instrumento avaliativo da capacidade de textualização do gênero em estudo. Observe como estão empregando a pontuação, as regras ortográficas que estudaram até aqui e se o conteúdo do texto cumpre as especificidades do gênero. Antes que eles iniciem a produção, resgate todos os cartazes que construíram com as descobertas da turma em relação aos e-mails, às cartas pessoais e às cartas de reclamação. Reveja com eles as especificidades de cada gênero e certifique-se de que as compreenderam. E-mail: Sua finalidade restringe-se à comunicação entre as pessoas, uma vez que esta se dá de forma rápida e eficiente, permitindo que haja a troca de mensagens feitas em meio eletrônico, incluindo as relações pessoais e profissionais. Essa comunicação, que antes só era possível por meio de cartas e telegramas, atualmente possibilita a troca de informações a qualquer instante, independentemente da distância em que se encontram os interlocutores envolvidos. Quanto à estrutura, assemelha-se à carta no que se refere ao vocativo, texto, despedida e assinatura. A data não é fator relevante, pois o próprio programa já se incumbem de detalhar o dia

AULA 7 - CONHECENDO CURIOSIDADES SOBRE A INTERNET

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma reportagem e descobrir curiosidades sobre o e-mail e a internet. Também participará de um jogo chamado *Rotina +1*.

1. Leia a notícia do Jornal Joca sobre a internet.

Descubra 6 curiosidades sobre a internet

Em 29 de outubro, a internet completa 50 anos. Veja curiosidades da rede.

Em 29 de outubro, a internet completa 50 anos. O início da rede é marcado pela primeira mensagem enviada através dela. A troca aconteceu entre cientistas da computação da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos, e o Instituto de Pesquisas da Universidade de Stanford, também nos EUA. A mensagem – que era a palavra login, mas apenas a parte “lo” foi enviada imediatamente – criou o conceito de conectar computadores de diferentes lugares por um sistema, que depois foi chamado de internet. Confira, a seguir, 6 curiosidades sobre o mundo da internet:

1- O primeiro e-mail da história foi enviado em 1971

O autor foi Ray Tomlinson, criador do e-mail, que enviou a mensagem para si mesmo como um teste para verificar se a plataforma funcionava.

2- 250 bilhões de e-mails são enviados por dia

Oito a cada dez desses e-mails não são enviados por humanos – são, na verdade, mensagens automáticas que não foram solicitadas pelo usuário (chamadas de spam). Isso quer dizer que são enviados cerca de 200 bilhões de spams todos os dias.

3- O desenho do Garfield já teve seu próprio serviço de e-mails

O serviço de e-mails do gato amante de lasanha era chamado de G-mail. Ele foi lançado em 1998 (antes do e-mail da Google, que foi ao ar em 2004) e o final dos endereços dos usuários era sempre @catsrule.garfield.com

4- A primeira webcam foi inventada para monitorar uma cafeteira

Na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, existia apenas uma cafeteira em 1991, de modo que era comum encontrá-la quase sempre vazia. Para evitar essa surpresa desagradável, um grupo de cientistas inventou uma câmera que capturava três imagens por minuto e a instalou bem na frente da máquina para monitorá-la, garantindo que a bebida fosse repostada.

e a hora em que a mensagem foi enviada. No que se refere à linguagem, esta varia de acordo com o grau de intimidade estabelecido entre os interlocutores e com a finalidade a que se destina a comunicação. Carta pessoal: É um gênero discursivo antigo e, ao mesmo tempo, ainda usado. Cumpre a função básica de conectar pessoas distantes; ela acabou se virtualizando e transformou em e-mail ou outras formas de comunicação instantânea. A carta pessoal, para além da estrutura básica de todas as cartas, também tem algumas características particulares, dentre elas as marcas de pessoalidade na linguagem, a interlocução direta e a discussão de temas íntimos. Em relação à estrutura, há a presença dos elementos data, destinatário, corpo do texto,

5- Uma idosa já cortou acidentalmente um cabo que fornecia internet para quase toda a Armênia

Após uma mulher de 75 anos cortar, sem querer, um cabo responsável por fornecer internet para 90% da Armênia, o país ficou sem acesso à web por cinco horas. Ela morava na Geórgia, nos Estados Unidos, e estava cavando em busca de pedaços de cobre para vender, quando a pá que usava esbarrou no cabo.

6- O inventor da Rede Mundial de Computadores é considerado um dos cavaleiros da rainha da Inglaterra

Tim Berners-Lee, criador da Rede Mundial dos Computadores (o sistema que permite que qualquer computador com internet tenha acesso ao mundo virtual) ou World Wide Web (na sigla, WWW) se tornou cavaleiro da rainha Elizabeth II por sua invenção em 2003. O título de cavaleiro (ou dama, para mulheres) é dado como prêmio para pessoas que fizeram contribuições importantes para seu país ou para o mundo.

Fonte: Descubra 6 curiosidades sobre a internet. Jornal Joca, 2019.

Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/descubra-7-curiosidades-sobre-a-internet/>>. Acesso em: 9 nov. 2020.

2. Em trios, participe do jogo **Rotina +1**, que seu/sua professor/a irá explicar:

a. (curiosidade que chamou a sua atenção e o motivo)

Troquem os livros... **+1**

b. (adicione mais uma ideia sobre por que a curiosidade que seu colega escolheu é interessante)

Troquem os livros... **+1**

saudações, assinatura e o uso de envelope com endereço completo do remetente e de quem vai recebê-la. Carta de reclamação: É utilizada quando o remetente descreve um problema ocorrido a um destinatário que pode resolvê-lo. É essencial que tenha identificação do remetente e do destinatário, data e local, problema que o reclamante deseja solucionar, sua opinião sobre o acontecimento, argumentos que possam convencer o receptor a solucionar o conflito, assinatura e documentos anexados (caso necessário).

Professor/a, é essencial que você faça a revisão e a devolutiva da escrita para os estudantes. Reserve alguns horários de acordo com a realidade do seu cotidiano. Se possível, encami-

nhe as cartas aos destinatários, ressaltando a situação comunicativa do gênero.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula lembre com os estudantes quais são as principais características composicionais dos gêneros estudados: carta pessoal, e-mail e carta de reclamação. Compartilhem as cartas que foram escritas, lendo para os colegas.

AULA 7 – CONHECENDO CURIOSIDADES SOBRE A INTERNET

(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações para o professor e as atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em trios. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem por objetivo despertar a curiosidade dos estudantes sobre o e-mail, pois na próxima aula começarão a planejar e escrevê-lo. Para isso, a **atividade 1** propõe a leitura de uma notícia do *Jornal Joca*: Descubra 6 curiosidades sobre a internet. Proponha a leitura colaborativa dos textos, pois assim você poderá fazer as intervenções nos momentos necessários. Após a leitura da primeira parte do texto, faça perguntas, como: "Como foi marcado o início da rede? A primeira troca de mensagens ocorreu entre quais profissionais? Qual conceito a palavra *lo* criou?". Peça que diferentes estudantes leiam os textos e faça pausas entre eles para a roda de conversa: "O que mais chamou a atenção de vocês nessa curiosidade? Vocês teriam mais alguma pergunta sobre esse fato?", "Quem já recebeu um e-mail? Quem já enviou um e-mail? 250 bilhões de e-mails enviados por dia é muito ou pouco? O que significa a palavra *spam*? Por que você acha que o personagem *Garfield* teve um endereço de e-mail? Para quem é dado o título de cavaleiro? O que você acha que aconteceu no dia que uma idosa cortou sem querer um cabo que fornecia internet para quase toda a Armênia?", entre outros questionamentos que sur-

- c. (adicione mais uma ideia sobre por que a curiosidade que seu colega escolheu é interessante)

AULA 8 - PLANEJANDO UM E-MAIL PESSOAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você começará o planejamento de um texto do campo da vida cotidiana: um e-mail pessoal para os autores desta Sequência Didática.

1. Os autores desta Sequência Didática querem muito saber a sua opinião sobre este estudo. Vamos escrever para eles? Pense nos seguintes aspectos:

Minha opinião sobre as aulas:	O que eu aprendi fazendo as atividades:

girem na turma. A leitura colaborativa é uma maneira de garantir que todos do grupo tenham acesso às estratégias para compreensão do texto, direcionando o olhar dos estudantes para informações e questionamentos relevantes e ampliando o repertório de cada um deles. A **atividade 2** propõe um jogo chamado *Rotina +1*. O objetivo é fornecer aos estudantes uma estrutura para identificar ideias-chave e gravá-las na memória, além de compartilhá-las e expandi-las. Como jogar: Forme trios e peça que cada estudante registre no espaço 1 a ideia que mais chamou sua atenção e o motivo. As crianças passarão os livros para a direita; assim, cada estudante ficará com o livro do colega e, então, devem escrever no espaço 2 o que se pede. Assim, o trio irá rodar

os livros mais uma vez, de forma que o terceiro integrante do grupo complete o espaço 3. Este último deve ler a ideia inicial, o que foi adicionado pelo colega anterior e, só assim, adicionar seu pensamento, podendo ser mais detalhes ou novas ideias ao que já está escrito. O objetivo é sempre considerar a ideia anterior e ampliar as discussões adicionando novos elementos. Um exemplo de como um livro pode ficar:

1. (curiosidade que chamou a sua atenção e o motivo)

O fato que mais chamou minha atenção foi o número de e-mails enviados por dia, pois eu não sabia que existia uma ferramenta que para registrar esse dado.

Troquem os livros...

(+1) **2. (adicione mais uma ideia sobre por que a curiosidade que seu colega escolheu é interessante)**

Eu também achei esse número curioso e eu sei que "@" em italiano é "chiocciolina" e significa "pequeno caracol".

Troquem os livros...

(+1) **3. (adicione mais uma ideia sobre por que a curiosidade que seu colega escolheu é interessante)**

Eu não sabia que @ em italiano significa "pequeno caracol", mas eu sei que em holandês significa "rabo de macaco".

Quando o livro chegar ao dono novamente, peça que leia todas as ideias que foram adicionadas durante o jogo e conversem sobre a diferença do ponto de vista de cada um e sobre como podemos aprender coisas novas uns com os outros para ampliarmos nossos conhecimentos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no final dessa aula retome com os estudantes o que todos puderam aprender ao ler as curiosidades sobre a internet e quais estratégias usaram para ler e compreender os textos. Reveja com eles que é possível ampliar os saberes sobre um mesmo tema quando as ideias são compartilhadas com os colegas.

AULA 8 - PLANEJANDO UM E-MAIL PESSOAL

(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações para o professor e as atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos dando início ao planejamento da produção final desta sequência de estudos. O objetivo é a escrita de um e-mail para os autores da Sequência Didática, relatando as experiências pessoais de cada estudante durante este percurso de descobertas e aprendizados. Antes que comecem o planejamento, retome todas as anotações sobre os gêneros textuais: cartas pessoais, cartas de reclamação e e-mails. Revisite a ideia de que este último pode ser considerado uma nova versão das cartas, uma vez que conecta remetentes e destinatários, mas em formato mais rápido e dinâmico. Peça ao grupo que faça sugestões, aos autores desta Sequência Didática, de melhorias nas próximas produções que possam ajudar ainda mais os estudantes. A atividade 1 propõe o planejamento da escrita do e-mail levando em consideração alguns aspectos específicos dos textos pessoais. Esse momento pode ser potente para resgatarem, em grupo, todo o processo de reflexão, compartilhamento de ideias e construção de novos saberes que percorreram até aqui. Peça que revejam o material do estudante e observem quais foram os pontos positivos e

AULA 9 - PRODUIR PARA ENVIAR

(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações da aula 9.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupo (para construção coletiva do texto) e individual (para a transcrição do texto ao material do estudante). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a escrita do e-mail que será enviado aos autores desta Sequência Didática. Peça que os estudantes peguem o planejamento feito na aula 8 e revejam o que gostariam de falar para os escritores. Reúna-os em roda para que compartilhem essas ideias com o grupo. Sugerimos que seja escrito um texto coletivo, em nome de todos da sala, contemplando a maioria

AULA 9 - PRODUIR PARA ENVIAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão começar a produzir o texto que será enviado por e-mail aos autores desta Sequência Didática.

1. Pegue o planejamento que você fez na aula 8, para contribuir com a escrita coletiva do texto. Seu/sua professor/a será o escriba do e-mail que todos ajudarão a elaborar. Fique atento/a à escrita das palavras, ao uso da pontuação e ao espaçamento entre os parágrafos. A sua opinião é muito importante para esta produção!

AULA 10 - VAMOS NOS COMUNICAR POR E-MAIL?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vocês irão enviar o e-mail, que foi planejado e produzido em grupo, aos autores desta Sequência Didática, celebrando mais esta conquista junto a sua comunidade escolar e escritores deste material.

1. Em grupo, releiam o texto produzido na aula passada e analisem se gostariam de adicionar mais alguma ideia.
2. Agora, abram o e-mail e digitem o texto no corpo da mensagem. Os endereços eletrônicos são: livialeiria82@gmail.com; sabaine.marina@gmail.com; mborduqui@gmail.com. Estamos esperando para respondê-los!

das ideias planejadas pelas duplas. Na **atividade 1** você será o escriba da turma e, como escritor experiente, fará os apontamentos pertinentes em relação à pontuação, ortografia e escrita convencional, respeitando o código de linguagem (parágrafo, letra maiúscula no início de frases e depois de pontuação etc.) Ao desempenhar o papel de escriba e pedir que os estudantes criem oralmente um texto, você trabalha o comportamento escritor, as diferenças entre linguagem oral e escrita e a importância de sempre revisar o que é produzido, individual ou coletivamente. Aproveite a potência desse momento para enfatizar questões pertinentes ao seu grupo e quais são os erros mais comuns. Você pode resgatar suas anotações sobre a capacidade de textualização

do gênero estudado de cada estudante, feitas na aula 6, em que as crianças escreveram uma carta de reclamação. Provavelmente surgirão diversas opiniões; por isso, aproveite essa situação para orientar o grupo a negociar o que julgam mais relevante, a tentar categorizar os assuntos e contemplar o máximo possível. É importante que compreendam que em uma produção coletiva é necessário abrir mão de algumas ideias pessoais para o bem comum. Perceba quais são as necessidades específicas do seu grupo e apresente-as durante a produção do e-mail, problematizando e discutindo em coletivamente. Revejam as características composicionais do e-mail, quais elementos devem conter e qual a linguagem mais adequada a se usar. Na **atividade 2** a turma irá copiar o texto no material do estudante. Relembre-os de que onde deve ser inserido o endereço eletrônico dos escritores da Sequência Didática, TO significa PARA. A palavra SUBJECT significa ASSUNTO e deve conter uma pequena frase sobre o tema do texto. Explique que os estudantes podem encontrar essas palavras se a configuração do computador estiver em inglês.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que decidiram escrever no e-mail que será enviado aos autores desta Sequência Didática. Reveja com eles as estratégias que usadas para escrever de maneira convencional, as características e a função social do gênero textual.

AULA 10 - VAMOS NOS COMUNICAR POR E-MAIL?

(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações da aula 10.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos chegando ao fim de mais uma Sequência Didática. A **atividade 1** propõe a revisão do texto elaborado pelo grupo e inclusão de mais ideias, se for o caso. Peça que os estudantes abram o livro na aula 9 e que acompanhem a leitura contribuindo com suas ideias. Para a **atividade 2**, você pode pedir que a turma vá ditando o texto enquanto um estudante vai digitando no computador. Ou, ainda, faça um revezamento de escribas para que cada criança escreva uma parte do e-mail. Relembre em qual lacuna eles devem adicionar os endereços eletrônicos, decidam qual será o assunto e apertem enviar! Será prazeroso receber um texto dos estudantes do 4º ano contando a opinião do grupo sobre a sequência de atividades propostas e as sugestões para melhoria. Faremos questão de respondê-los, reafirmando a funcionalidade desse gênero: conectar, de maneira dinâmica, remetentes e destinatários.

Caso não tenham acesso aos computadores da escola, uma sugestão é que o professor seja o responsável por enviar o e-mail, podendo imprimir-lo depois ou tirando print da tela para mostrar à turma o formato final.

Os endereços eletrônicos dos autores da Sequência são: livialeiria@gmail.com; sabaine.marina@gmail.com; mborduqui@gmail.com.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, é chegado o momento de retomar de maneira ampla todo o percurso de aprendizagem trilhado durante esta Sequência Didática sobre cartas de reclamação, cartas pessoais e e-mails. Oriente que os estudantes revejam o material, suas produções individuais e coletivas. Certifique-se de que compreenderam a função comunicativa dos gêneros. Celebre com os estudantes mais esta conquista!

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 4º ano

Volume 2	Unidade 3	Projeto Didático: Jornal. Etapa 5 - Análise de cartas de leitor (p. 156).
		Projeto Didático: Jornal. Etapa 6 - Produção de cartas de leitor (p. 160).
		Sequência Didática: Lendo e escrevendo cartas de reclamação. Etapa 1 - Analisando cartas de reclamação (p. 166).
		Sequência Didática: Lendo e escrevendo cartas de reclamação. Etapa 2 - Conhecendo mais cartas de reclamação (p. 167).
		Sequência Didática: Lendo e escrevendo cartas de reclamação. Etapa 3 - Lendo e analisando cartas de reclamação publicadas (p. 168).
		Sequência Didática: Lendo e escrevendo cartas de reclamação. Etapa 4 - Produção de uma carta de reclamação (p. 168).

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática é um conjunto de propostas para apoiar seu trabalho em sala de aula. As atividades envolvem situações de leitura, de produção escrita e ortografização, em função de uma situação comunicativa definida. Será trabalhada a leitura de textos de divulgação científica, e, a partir deles, a criação de *Mapas Conceituais* e resumos. Além disso, os estudantes irão interpretar mapas e, apoiados nas informações extraídas deste material, irão produzir textos. O objetivo maior é ampliar a habilidade leitora dos estudantes, produzindo e interpretando ferramentas de estudos, como os *Mapas Conceituais* e resumos. O ato de estudar requer que os estudantes leiam, grifem, selecionem trechos, releiam o texto, chequem a informação. Todas essas habilidades potencializam a competência leitora e são essenciais na nossa vida como aprendiz. Para se trabalhar tudo isso, escolheu-se o tema de microrganismos pela conexão que se faz com o currículo de ciências. Mas essas ferramentas de estudo podem ser usadas com qualquer tema. Na análise linguística, estudarão a grafia de palavras com regularidades morfológico-gramaticais.

Os estudantes terão a oportunidade de organizar, ao final da Sequência Didática, um Seminário para divulgar as descobertas que fizerem a partir do estudo sobre os temas de interesse deles.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo.

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão de leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 1, 2, 5 e 6
Compreensão de leitura	(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 1
Compreensão de leitura e Estrutura composicional do texto	(EF03LP26) Identificar e manter, a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Aulas 3 e 4
Análise linguística/ semiótica/ ortografização	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O.	Aula 4

Análise linguística/ semiótica/ ortografização	(EF04LP08A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança.	Aula 3
Compreensão de leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.	Aulas 5 e 6
Compreensão de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Aula 5
Produção escrita	(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 4,7, 8, 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – LEITURA DE ESTUDO

Estudar é uma atividade que exige muitas habilidades. Faz-se necessário ler, interpretar, refletir, comparar, praticar e, às vezes, até memorizar. Há estudante que só lê e diz que já estudou – haja memória! Outros precisam fazer anotações, mas se questionam sobre o que anotar. E tem aquelas pessoas que só conseguem estudar fazendo esquemas e desenhos – por vezes, só entendidos por elas. E você, como gosta de estudar? Já tentou diferentes estratégias? Ou você usa mais de uma?

Nesta Sequência Didática, você irá aprender maneiras eficientes de estudar, resumir e organizar as informações. Durante o estudo, poderá escolher um tema interessante para pesquisar, ler e aprender mais. Logo após, irá apresentar um resumo dessa pesquisa em um seminário organizado pelo 4º ano. Para praticar isso, você e seus colegas vão mergulhar no mundo dos microrganismos, que será o fio condutor desse percurso de estudo.

Então, é hora de começar a estudar essas pequenas criaturas e organizá-las em mapas!

AULA 1 - TEXTOS QUE ENSINAM ALGO A ALGUÉM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descobrir um pouco mais sobre os microrganismos por meio da leitura de um texto de divulgação científica.

1. Leia o texto e desvende curiosidades sobre as criaturas minúsculas que estão ao nosso redor. Ao final, faça uma discussão com a sua turma para compartilhar os aprendizados.

Os microrganismos

Você sabia que a maior parte dos seres vivos do mundo não podem ser vistos? Ué, mas como isso é possível? É que estes seres vivos que não podem ser vistos a olho nu, pois são extremamente pequenos!

Normalmente, eles são vistos somente se usarmos um microscópio. Estes seres vivos são chamados de microrganismos e são representados pelas bactérias, algas microscópicas, protozoários e alguns fungos. Inclusive, quem defende que os vírus também são seres vivos considera que todos eles são microrganismos.

Apesar da má fama que os acompanha, a maioria dessas minúsculas criaturas é essencial para a vida na Terra. Entretanto, não podemos descuidar, pois algumas delas são prejudiciais a humanos, animais e plantas e podem causar doenças.

Os microrganismos também são chamados popularmente de micróbios. Germes ou patógenos são os nomes que damos para os micróbios que causam doenças. Eles estão em todos os lugares, incluindo solo, ar, água e inclusive dentro dos seres vivos! O estudo dos microrganismos é denominado microbiologia.

Esse ramo de estudo é muito importante, pois investiga esta importante relação que existe entre a humanidade e os microrganismos. Por exemplo, você sabia que algumas bactérias podem causar doenças, certo? Por exemplo: tétano, tuberculose, entre outras. Mas você sabia que muitas outras bactérias são fundamentais para a nossa saúde, vivendo dentro do intestino humano e nos ajudando a digerir os alimentos?

AULA 1 - TEXTOS QUE ENSINAM ALGO A ALGUÉM

(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura

composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia e conhecimento geral de toda Sequência Didática 1, para antecipar ao estudante o que será feito durante este estudo. Para esta aula, é recomendada a leitura do texto *Os microrganismos* para planejamento da leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta Sequência Didática terá como objetivo principal desenvolver habilidades de leitura por meio do trabalho com textos expositivos de divulgação científica e resumos, como também de análise e produção de Mapas Conceituais, que são ferramentas para organizar o que foi estudado. Informe aos estudantes que eles terão contato com temas do mundo das ciências, como os microrganismos, dengue e experimentos científicos. Comente que vão aprender maneiras eficientes de resumir e organizar as

informações. Conte que, durante o percurso, irão escolher um tema interessante para pesquisar, ler e aprender mais, e apresentar um resumo dessa pesquisa em um Seminário do 4º ano.

Após compartilhar com a turma o objetivo da Sequência Didática, inicie a atividade fazendo perguntas para introduzir o tema e levantar o conhecimento prévio das crianças. Você pode perguntar: “Qual o menor ser vivo que existe na Terra?”, “O que eles sabem dizer sobre microrganismos?”, “Existem microrganismos que vivem dentro de nós?”, “Se sim, eles nos fazem bem ou mal?”, “É possível comer microrganismos?”. Após instigar a curiosidade das crianças, inicie a **Atividade 1** informando que eles devem ler um texto sobre microrganismos. Faça uma leitura compartilhada. Ao final dos parágrafos, você pode parar e fazer perguntas para acionar as conexões e construções que as crianças estão fazendo. Você pode perguntar, por exemplo, o que significa ser “extremamente pequeno”; que outras doenças eles sabem que são causadas por microrganismos; como eles imaginam que os microrganismos fazem a decomposição.

Ao final da sua leitura, dê um tempo para que eles leiam o texto individualmente, de forma silenciosa. Peça para os estudantes que ainda não são

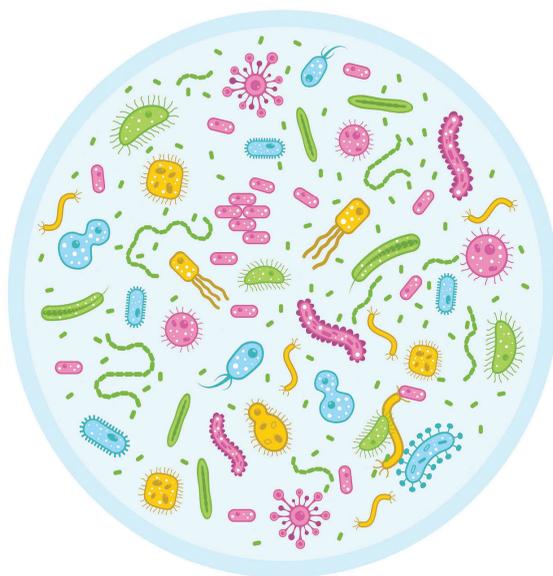
Na indústria alimentícia também podemos encontrar exemplos positivos e negativos dessa relação. Bactérias e fungos que estão nos alimentos, especialmente na carne crua, podem causar intoxicações alimentares. Por outro lado, algumas bactérias e leveduras (fungos bem pequenos) reagem com os açúcares para causar a fermentação. Isso ajuda a fazer pães, queijos, iogurtes e bolos.

Outra relação benéfica para nós é que algumas bactérias e fungos se alimentam a partir da decomposição de materiais e os ajudam a apodrecer, transformando-os em nutrientes que retornam ao solo. Imagine que, se não houvesse decompositores agindo no mundo, ainda encontraríamos carcaças de dinossauros no meio da rua!!!

E por fim, os temidos vírus podem causar doenças – como catapora, gripe, sarampo –, e muitos deles são facilmente transmitidos de uma pessoa para outra, como foi possível ver durante a epidemia da Covid-19. Porém existem outros vírus que são devoradores de bactérias e podem ajudar a curar doenças bacterianas.

Portanto, o mais importante é entendermos melhor este maravilhoso mundo dos microrganismos para evitarmos os germes, mas também, conhecer todos os benefícios que eles trazem para nós e o planeta. No intuito de prevenir doenças causadas por microrganismos, é necessário reforçar a higiene, lavando bem as mãos com frequência e evitando colocá-las nos olhos e boca. E, para nos aproximar das bactérias úteis, é fundamental ter uma alimentação saudável, evitando alimentos ultraprocessados e comendo uma diversidade grande de frutas, legumes e verduras.

Fonte: elaborado pelo autor.



Créditos: Freepik

2. Em uma roda de conversa com a sua turma, compartilhe suas ideias e responda oralmente:

fluentes na leitura que sentem com um amigo experiente e que você sabe que fará uma boa parceria. Em seguida, solicite que compartilhem o que acharam interessante, se foram capazes de fazer conexão com algo já vivenciado por eles.

Na **Atividade 2**, em uma roda de conversa, peça que completem as frases indicadas no material. A primeira deve ser completada com o que eles pensavam sobre microrganismos antes de ler o texto. A segunda deve ser completada com que eles pensam sobre microrganismos depois da leitura. Esse é um momento oportuno para você observar o grau de autonomia e compreensão de leitura do grupo, conforme o nível de detalhes que eles trouxeram para a discussão. Conforme os estudantes forem

Sobre os microrganismos, eu costumava pensar que...

Mas agora eu penso que...

3. Após a leitura do texto, reflita e responda:

a. Esse texto foi escrito para quem?

b. O que esse texto ensina?

c. Quais características você observa nesse texto?

4. Em textos nos quais é utilizado um vocabulário específico e muitas vezes complexo, podemos encontrar um glossário. Esse mecanismo tem como objetivo tornar a linguagem mais acessível, facilitando a compreensão. Veja o glossário do texto lido e adicione um termo, o explicando com suas palavras.

- **Microscópio:** o microscópio é um instrumento com capacidade de ampliar imagens de objetos ou seres muito pequenos.
- **Intoxicações:** quando se ingere ou se tem contato com uma substância tóxica, causando inúmeros sintomas.
- **Epidemia:** é quando uma doença se espalha rapidamente, até atingir um grande número de pessoas em um determinado território.

respondendo o que agora pensam sobre microrganismos, peça para eles mostrarem onde, no texto, eles encontram essa informação. Essa prática de ir e voltar no texto é uma habilidade importante no processo de estudo.

A **Atividade 3** tem por objetivo analisar e identificar as características composicionais do gênero. A primeira pergunta ("para quem o texto foi escrito?") foi propositalmente pensada para que não encontrem resposta, concluindo que não há um destinatário direto, mas sim todos aqueles que se interessam pelo assunto. Durante a reflexão, garanta que o grupo tenha entendido alguns aspectos, como: se trata de um texto de divulgação científica; o leitor pode ser qualquer pessoa interessada no tema; existe

um assunto específico; o texto não possui personagem e cenário; o texto não está escrito em 1ª pessoa; traz somente fatos; usa-se um vocabulário específico e que tem a função de divulgar conhecimento, ou seja, ensinar algo ao leitor. Você pode construir as respostas coletivamente conforme as reflexões forem feitas e escrevê-las na lousa.

Na **Atividade 4**, eles conhecerão o que é um glossário. Após ler a explicação dos três termos, eles devem procurar no texto uma palavra que julgarem ser complexa e criar uma explicação para ela, tornando mais fácil a compreensão da mesma. Reforce a função dessa parte do texto científico, conectando a ideia de que, por esse gênero trazer um vocabulário mais técnico, é importante compreender alguns termos para interpretar o texto.

PARA SABER MAIS

<http://chc.org.br/artigo/microbios-do-bem/>

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo que hoje eles aprenderam um pouco mais sobre microrganismos, utilizando um texto de divulgação científica, e que esse gênero possui características específicas – se julgar necessário, pode revê-las. Relembre que, além disso, eles descobriram o que é um glossário e qual sua função.

AULA 2 - RESUMIR COM MAPAS CONCEITUAIS

(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Desenhar um *Mapa Circular de Ideias* na lousa ou em uma cartolina.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, canetinha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

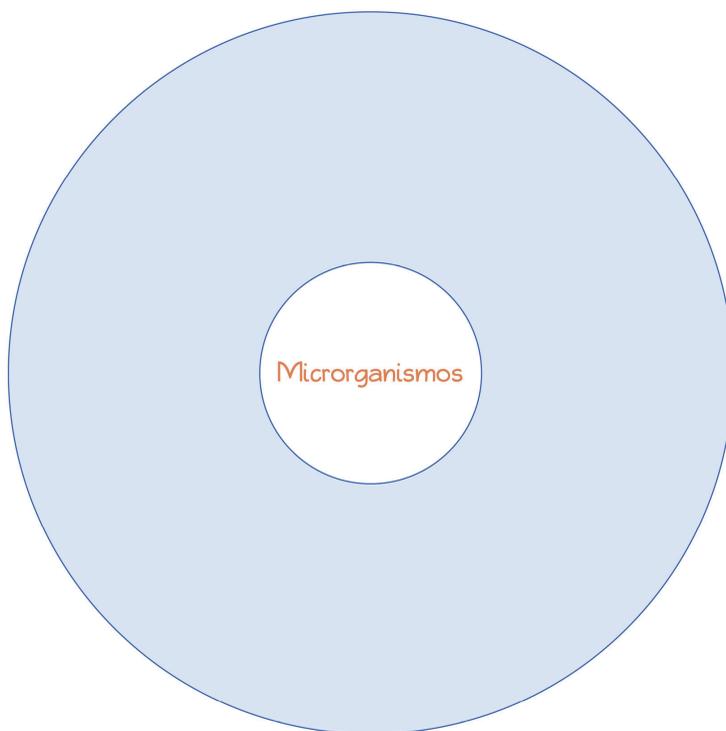
Individual. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

AULA 2 - RESUMIR COM MAPAS CONCEITUAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai retomar a discussão sobre microrganismos e organizar o que aprendeu a partir de um *Mapa Circular de Ideias*.

1. Apenas com palavras, coloque todas as ideias que você tem sobre microrganismos no *Mapa Circular de Ideias*. Em seguida, compartilhe com a turma para que seja criado um mapa coletivo.



DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é produzir um resumo do texto sobre microrganismos através de um Mapa Circular de Ideias. Por isso, caso ache pertinente, crie, antecipadamente um mapa e, partir dele, um resumo para que você entenda o processo e ajude as crianças. Na **atividade 1**, convide os estudantes a que relembrem o que discutiram na aula anterior e os incentive a colocar todos os saberes sobre microrganismos em seus próprios *Mapas Circulares de Ideias*. Para fazer sentido, peça aos estudantes que utilizem apenas palavras ou frases curtas. Em seguida, solicite que socializem as ideias e construa, coletivamente, um mapa da turma com todas as

2. A partir das informações que estão no *Mapa Circular de Ideias*, produza coletivamente um resumo sobre o que você e seus colegas sabem sobre esse tema.

AULA 3 - CONHECER MELHOR OS RESUMOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler um texto de divulgação científica e um resumo dele. Vai compará-los, refletindo sobre a diferença entre ambos. Também, irá conhecer um pouco mais sobre os protozoários, um tipo de microrganismos.

1. Leia o texto e conheça o mundo dos protozoários. Ao final, participe da roda de discussão com seu grupo para compartilhar os aprendizados.

OS PROTOZOÁRIOS

Protozoários são seres que se enquadram naquilo que chamamos de micróbios ou microrganismos. Isso porque só podem ser vistos com a ajuda de um microscópio, de tão pequenos. Os protozoários fazem parte de um reino chamado Protista, que inclui amebas e paramécios como exemplos.

Quando pensamos em micróbios, pensamos também em bactérias, não é? Curiosamente, os protozoários são parentes mais próximos dos animais, plantas e fungos (apesar de não ser parte de nenhum desses reinos) do que das bactérias. Além de ter uma membrana celular, que envolve a célula como um todo, os protozoários, assim como animais, plantas e fungos (mas diferente das bactérias), possuem uma outra membrana que envolve o DNA da célula, formando um núcleo.

Os protozoários são encontrados em todo o mundo, principalmente na água. É possível, também, encontrá-los em solos úmidos. Eles exercem um papel fundamental nas cadeias alimentares de corpos d'água, pois servem de alimentos para diversos organismos aquáticos. No entanto, alguns são parasitas, vivendo dentro de corpos de animais, incluindo humanos, e causam doenças.

ideias compartilhadas. Seria interessante registrar esse mapa coletivo em uma cartolina para que fique exposto na parede da sala como fonte de pesquisa ao longo do desenvolvimento da Sequência Didática. Conforme os estudantes vão dizendo as ideias, valide-as com a turma e as adicione no mapa. Quando estiver completo, leia todas as palavras e pergunte se, com aquelas palavras (que representam ideias), é possível criar um pequeno texto sobre microrganismos.

Na **Atividade 2**, explique para a turma que irão produzir um resumo do texto lido na **Aula 1**, de forma coletiva, se colocando como escriba e redigindo conforme eles forem ditando. Esse gênero é uma ferramenta de estudo e trata-se de um texto em que

são apresentadas as ideias principais que foram trabalhadas no decorrer de outro texto. Devem permanecer apenas as ideias centrais, respeitando a ordem em que aparecem no texto original. Aproveite para modelar a escrita, reforçando o uso da linguagem formal, pontuação, espaçamento e respeitando as características do gênero resumo. Quando o texto estiver pronto, leia para turma e verifique se as informações que ali estão são as mesmas do texto lido na **Aula 1**, mas apresentadas de forma resumida. Ao final, peça que eles copiem no material deles.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo que hoje eles aprenderam a fazer um resumo utilizando um *Mapa Circular de Ideias*. Verifique se eles conseguiram identificar as características e a finalidade desse gênero, pedindo que compartilhem oralmente suas observações mais importantes.

AULA 3 - CONHECER MELHOR OS RESUMOS

(EF03LP26) Identificar e manter, a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.

(EF04LP08A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor. Produzir um glossário na lousa com as palavras que você julgar complexas. Desenhar na lousa ou em uma cartolina o quadro da **Atividade 3**. Planejar os agrupamentos.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, canetinha, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é fazer com que os estudantes reconheçam que o resumo contém as ideias principais do texto original; que mesmo sendo um texto menor, ele apresenta a ideia geral do tema. Além disso, eles analisarão palavras terminadas com ISAR/IZAR para refletir sobre as regularidades da língua.

Antes de iniciar a **Atividade 1**, retome o assunto sobre os microrganismos, da

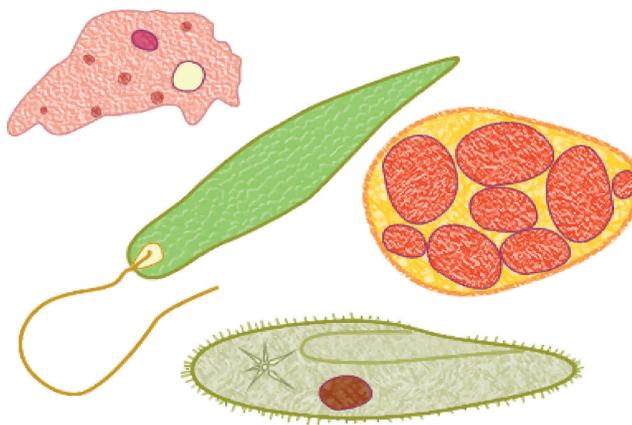
É preciso frisar que os protozoários parasitas ocasionam inúmeras enfermidades. As mais conhecidas são Doença de Chagas e Malária. Ambas são transmitidas através de insetos. A Doença de Chagas ocorre quando as fezes do bicho barbeiro, contaminadas pelo protozoário, penetram no orifício da picada do inseto. A Malária é transmitida pela picada de um mosquito conhecido como Mosquito-prego.

Apesar de serem formados por uma única célula, os protozoários podem realizar tudo que outros seres vivos fazem. Eles se alimentam, eliminam os resíduos, respiram, crescem e se reproduzem. Além disso, muitos protozoários se locomovem.

Os protozoários possuem formas diferentes de se deslocar. Alguns se locomovem através dos prolongamentos do corpo, que são pseudo-pés, mas não servem para pisar; outros vão utilizar cílios que se movem rapidamente. Há, ainda, os que usam o flagelo, que parece um chicote, e os que não se movimentam. Isso tudo garante com que eles tenham formas bem diferentes um dos outros.

Agora, quando você visualizar uma poça d'água, já pode avisar aos colegas que ela pode conter inúmeras minúsculas criaturas vivendo lá! E aí, ficou curioso? Se sim, você pode pesquisar mais sobre os protozoários.

Fonte: elaborado pelo autor.



Créditos: Pixabay

Aula 1. Em seguida, explique que eles lerão um texto de divulgação científica que traz muitas informações sobre um tipo de microrganismo – os protozoários. Pergunte se eles já ouviram falar sobre esses organismos e o que eles podem dizer sobre o tema. Peça que leiam em silêncio o texto. Para os estudantes que não são fluentes na leitura, faça duplas que favoreçam uma boa parceria, em que o leitor experiente auxilie o colega. Explique que, para facilitar a compreensão, existe um glossário na lousa com alguns termos do texto. Passeie entre as carteiras verificando a autonomia de leitura na sala.

2. Qual frase chamou sua atenção? O que te faz dizer isso?

3. Observe o quadro abaixo com palavras retiradas do texto e as palavras que deram origem a elas. Em seguida, tente encontrar regularidades para explicar porque umas são escritas com final IZAR ou ISAR. Em seguida, registre suas descobertas.

Palavra do texto	Palavra de origem
visualizar	visual
realizar	real
utilizar	útil

Palavra do texto	Palavra de origem
frisar	friso
pisar	piso
avisar	aviso
pesquisar	pesquisa

Registre suas descobertas abaixo:

Ao terminarem, eles devem realizar a **Atividade 2**. Nela, os estudantes voltarão o olhar ao texto e selecionarão uma frase que chamou a atenção. Eles precisam reescrever a frase e justificar a escolha. Ao final, faça um convite aos estudantes para que compartilhem o que escreveram. Reforce que essa atividade de selecionar frases importantes do texto faz parte da postura de estudante pesquisador e curioso.

Na **Atividade 3**, as duplas devem se atentar para as palavras do quadro e tentar explicar por que algumas são escritas com IZAR e outras com ISAR. Para isso, os estudantes devem analisar as palavras de origem. Os verbos que derivam de palavras que já possuem a letra s permanecerão grafados com s na palavra derivada, com o acréscimo do

sufixo ar. Os verbos que derivam de palavras primitivas que não possuem a letra s serão grafados com o sufixo IZAR.

Na **Atividade 4**, explique que o novo texto apresentado é um resumo do texto 1. Solicite que leiam e comparem os dois gêneros. Eles devem registrar as descobertas no quadro da atividade. Ao final, peça que eles compartilhem o que descobriram e faça um registro coletivo na lousa ou cartolina. É preferível que seja em cartolina e que fique exposta, pois eles irão retomar essas informações nas próximas aulas. Ao final, explique que, para fazer um resumo, é preciso fazer a leitura do texto original e, para facilitar, podem sublinhar as ideias importantes que serão usadas como base. Além disso, lembre que é possível suprimir ideias secundárias e trocar frases por outras que sejam mais sucintas; as ideias e ordem de apresentação delas devem ser mantidas; opiniões não são aceitas. Certifique-se que todas essas ideias ficaram registradas no quadro.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo que hoje eles identificaram as características de um resumo e aprenderam a fazer um. Caso ache pertinente, utilize o quadro construído com a sala para retomar os pontos importantes. Eles também refletiram sobre

palavras terminadas com IZAR/ISAR e conheceram os protozoários.

AULA 4 - RESUMIR A PARTIR DE UM MAPA SEQUENCIAL

(EF03LP26) Identificar e manter, a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor. Produzir um glossário na lousa com as palavras que você julgar complexas.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vi-

4. Agora, leia o resumo do texto. Compare os gêneros texto científico e resumo, identificando características específicas de cada um deles.

OS PROTOZOÁRIOS

Protozoários são microrganismos e pertencem a um grupo de seres chamados protistas. Eles são encontrados em todo o mundo, principalmente em ambientes aquáticos, onde exercem um papel importante nas cadeias alimentares, pois servem de alimentos para diversos organismos. No entanto, alguns podem causar doenças, inclusive em humanos. A Doença de Chagas e a Malária estão entre as mais conhecidas e são transmitidas através de insetos. Apesar de serem simples, eles se alimentam, eliminam os resíduos, respiram, crescem, se reproduzem e alguns se locomovem. A forma de locomoção é que garante as diferentes configurações do corpo deles.

Fonte: elaborado pelo autor.

No quadro abaixo, registre suas descobertas em relação aos dois gêneros lidos.

Texto de divulgação científica	Resumo

AULA 4 - RESUMIR A PARTIR DE UM MAPA SEQUENCIAL

O que vamos aprender?

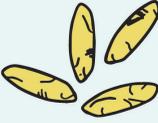
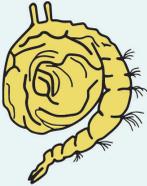
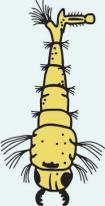
Nesta aula, você irá ler um Mapa Sequencial com informações sobre o ciclo de vida do mosquito da dengue e produzirá um resumo para sintetizar as informações.

1. Leia o Mapa Sequencial abaixo e sublinhe as ideias principais.

gentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo da aula de hoje é praticar a escrita de resumo. Porém, desta vez, será utilizado um *Mapa Conceitual* chamado de *Mapa Sequencial*. Esse tipo de mapa é utilizado quando se tem informações que seguem um determinado fluxo. Inicie a aula dizendo que os estudantes irão ler um texto sobre o ciclo de vida do mosquito da dengue. Pergunte se eles já ouviram falar nessa doença. Comente também que, apesar de que quem transmite é um mosquito, quem causa a doença é um vírus

			
<p>OVOS</p> <p>O ciclo de vida do <i>Aedes aegypti</i> inicia-se após a deposição dos ovos por uma fêmea na parede de um criadouro com água (os ovos não ficam na água, mas bem próximos ela). Esses ovos apresentam 0,4 mm de comprimento e cor branca, mas, com o tempo, em virtude do contato com o oxigênio, tornam-se escuros.</p> <p>Os ovos podem permanecer sem eclodir por um grande período de tempo, aguardando até o próximo período chuvoso. Estudos sugerem que os ovos de <i>A. aegypti</i> resistam por até 450 dias, uma vez que são extremamente resistentes ao ressecamento. A eclosão do ovo ocorre quando a água entra em contato com essa estrutura.</p>	<p>PUPA</p> <p>A fase de pupa destaca-se pela inexistência de alimentação e pela metamorfose que marcará o início da fase adulta. Durante a fase de pupa, o <i>A. aegypti</i> apresenta corpo dividido em cefalotórax e abdômen, estrutura que se assemelha a uma vírgula. Esse período dura em média três dias e, durante esse tempo, a pupa permanece na superfície da água para facilitar o voo quando adulto.</p>	<p>LARVA</p> <p>(A larva do <i>Aedes aegypti</i> representa fase aquática do ciclo de vida)</p> <p>Após a eclosão do ovo, o <i>Aedes aegypti</i> torna-se uma larva, que é composta por cabeça, tórax e abdômen, sendo essa última porção formada por oito segmentos. Durante a fase larval, o <i>Aedes</i> alimenta-se principalmente da matéria orgânica presente no criadouro e destaca-se por possuir grande agilidade.</p> <p>A larva passa por quatro estágios até se tornar uma pupa. Em condições favoráveis, com alimento e temperatura entre 25°C e 29°C, o período compreendido entre a eclosão e a pupação gira em torno de cinco dias.</p>	<p>ADULTO</p> <p>A fase adulta é a mais conhecida pela população, uma vez que é a em que o <i>Aedes aegypti</i> pode transmitir doenças ao homem. O mosquito, nesse momento, apresenta hábitos diurnos e um padrão de cor característico, com listras e manchas brancas em um corpo preto. Essa coloração é fundamental para a realização de camuflagem, uma vez que ele é encontrado em ambientes escuros e próximos ao chão.</p> <p>Alguns dias depois do início da fase adulta, o mosquito já está apto para o acasalamento, que normalmente ocorre durante o voo. Após a cópula, a fêmea necessita de sangue para completar o desenvolvimento dos ovos e é nesse momento que pode ocorrer a transmissão de doenças para o homem</p> <p>Depois de aproximadamente três dias da ingestão do sangue, a fêmea do <i>A. aegypti</i> está pronta para a postura dos ovos. Esses ovos são distribuídos por vários criadouros, mais frequentemente no fim da tarde. Durante sua vida, uma fêmea pode dar origem a aproximadamente 1500 mosquitos.</p>

Créditos das imagens: Pixabay

Fonte: SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. Ciclo de vida do mosquito. Programa de Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*. Escola Superior De Agricultura Luiz de Queiroz. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.esalq.usp.br/combate-aedes/sobre-o-mosquito/ciclo-de-vida-do-mosquito>>. Acesso em: 08 nov. 2020.

- um microrganismo. O mosquito é responsável por transmitir o vírus. Vale a pena comentar, também, que vivemos constantemente em uma epidemia de Dengue e que precisamos tomar os devidos cuidados para evitar a proliferação do mosquito.

Na **Atividade 1**, em duplas, os estudantes devem ler silenciosamente o texto. Explique que, para facilitar a compreensão, existe um glossário na lousa com alguns termos do texto. Passeie entre as duplas verificando a autonomia de leitura da sala. Oriente que o texto deve ser lido duas vezes. A primeira vez individualmente, para compreender a ideia central, e a segunda em duplas, para que possam identificar e sublinhar as ideias principais.

Na **Atividade 2**, eles irão produzir um resumo. Retome as características desse gênero utilizando o quadro produzido na **Aula 3**. Eles devem elaborar o resumo em duplas, mas todos os estudantes registram. Ao final, solicite que algumas duplas compartilhem os materiais produzidos e discuta com a sala se é possível identificar as características do gênero estudado.

Na **Atividade 3**, os estudantes irão analisar o *Mapa Sequencial*, focando na estrutura e função do mesmo. Garanta que todos tenham compreendido que este mapa é utilizado quando se deseja organizar informações que seguem uma sequência; por isso, o uso das setas. Ao final, eles registram as descobertas sobre esse tipo de mapa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo que, na aula de hoje, eles exploraram o ciclo de vida do mosquito que transmite a Dengue, uma doença muito comum em nosso Estado. Reforce que eles fizeram isso através da leitura de um *Mapa Sequencial*. Retome a ideia de que esse tipo de mapa é útil quando se quer organizar informações que têm uma sequência determinada. Revisite com os estudantes as características do gênero resumo.

AULA 5 - CRIAR MAPAS SEQUENCIAIS

(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor. Planejar as duplas previamente.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é praticar a construção de *Mapas Sequenciais*, identificando que eles são uma ferr-

2. Após ler o *Mapa Sequencial*, produza em seu caderno um resumo a partir das informações contidas nele.

3. Reflita sobre o *Mapa Sequencial* e responda:

a. Qual a finalidade desse texto?

b. O que esse texto ensina?

c. Quais características você observa nesse texto?

AULA 5 – CRIAR MAPAS SEQUENCIAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, através da leitura de textos de divulgação científica, você conhecerá um pouco mais sobre doenças causadas pelos protozoários. Em seguida, produzirá *Mapas Sequenciais* para sintetizar as informações.

1. Os textos abaixo são sobre duas doenças causadas por protozoários. Escolha um dos textos para ler enquanto seu/sua colega lê o outro.

menta potente para sintetizar e organizar ideias que possuem uma sequência. Por essa razão, o tema ciclo de vida foi escolhido. Inicie a aula retomando o conceito de microrganismos e protozoários e explique que, na aula de hoje, eles irão conhecer duas doenças causadas por protozoários. Uma delas é a Doença de Chagas, que já foi mencionada na **Aula 3** e a outra é a giardíase.

Para realizar a **Atividade 1**, um estudante da dupla deve ler o texto sobre a Doença de Chagas, enquanto o outro lê o da Giardíase. Eles devem ler silenciosamente duas vezes. Na segunda vez, devem sublinhar as ideias principais do texto. Os agrupamentos devem ser pensados estrategicamente, levando em consideração o grau de auto-

Doença de Chagas

A Doença de Chagas infecta milhares de pessoas todos os anos e é causada por um protozoário chamado *Trypanosoma cruzi*. Ela causa complicações no coração e pode causar a morte.

O ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi* se inicia quando um inseto chamado de bicho barbeiro, ao se alimentar do sangue humano, elimina (em suas fezes e urina) o parasita em sua forma alongada. Através do pequeno ferimento na pele causado pelo barbeiro, os excrementos penetram na pessoa e o parasita infecta as células do hospedeiro. No interior das células, o protozoário ganha forma arredondada e multiplica-se. Quando as células estão repletas de parasitas, eles novamente mudam de forma. Com o rompimento da célula, disseminam-se pela corrente sanguínea, sendo capazes de infectar novos órgãos.

Se o indivíduo infectado for picado pelo barbeiro, os *Trypanosoma cruzi* em seu sangue podem ser transmitidos ao inseto. No intestino deste, mudam mais uma vez de forma, multiplicam-se e tornam-se, novamente, formas infectantes, que são eliminadas junto com as fezes e a urina do inseto. Fecha-se, assim, o ciclo.

Fonte: DOENÇA de Chagas. Fundação Oswaldo Cruz. 2020. Disponível em: <http://www.invivo.fiocruz.br/chagas/doenca_de_chagas.html>. Acesso em: 08 nov. 2020.

Giardíase

Giardíase é uma infecção no intestino causada pelo protozoário *Giardia lamblia*. A infecção ocorre principalmente quando a pessoa ingere cistos do protozoário presentes em alimentos contaminados por fezes e água sem tratamento. Os cistos são a forma que o parasita adquire para resistir a condições ambientais desfavoráveis até conseguir um hospedeiro. A pessoa contaminada sente dores abdominais e diarreia.

O ciclo de vida da giárdia começa quando uma pessoa ingere alimentos ou água contaminados por cistos do parasita. Quando chegam no intestino, os cistos dão origem às giárdias que vivem livremente e começam a se multiplicar. Os cistos que se formam através das giárdias são eliminados pelas fezes. Na ingestão de alimentos e água contaminados por cistos, o ciclo começa novamente.

Fonte: elaborado pelo autor.

2. O texto que você leu traz informações sobre o ciclo de vida de um protozoário. Produza em seu caderno um *Mapa Sequencial* com essas informações. Em seguida, compartilhe com seu/sua colega.

3. Com o grupo, produza um glossário das palavras que você e seus colegas julguem complexas.

nomia de leitura dos estudantes. Assim, o leitor experiente poderá apoiar seu colega que ainda não está fluente, compartilhando estratégias de leitura e lendo junto com seu/a parceiro/a.

Em seguida, na **Atividade 2**, cada um produzirá um *Mapa Sequencial* sobre o ciclo de vida do protozoário que leu. Retome com os estudantes as características do *Mapa Sequencial* que conheceram na **Aula 4**. Reforce que o mapa deve estar dividido por quadros, ligados por setas que vão indicar a ordem dos fatos. Em cada quadro, coloque as ideias principais de uma determinada etapa. Por se tratar de um ciclo de vida, a

última seta deve retornar para o primeiro quadro, dando a ideia de que o ciclo inicia novamente. Ao final, os estudantes devem trocar os mapas e, através deles, entender as principais informações dos textos. Peça que validem as informações adquiridas com o/a colega da dupla. Quando terminaram, convide os estudantes para compartilhar como foi ler informações através de um *Mapa Sequencial*.

A **Atividade 3** propõe a construção de um glossário na lousa com palavras que eles não sabem o significado, mas conseguem inferir o sentido da palavra. Termos como cistos, hospedeiro e disseminar podem surgir como opções. Converse com os estudantes que, ao ler um texto, é possível chegar a conclusão do significado das palavras pelo contexto no qual está inserida e que isso é algo comum, mesmo entre adultos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes que, na aula de hoje, eles fizeram um resumo de um texto utilizando um *Mapa Sequencial*. Verifique se eles estão entendendo o que é resumir um texto e se já entendem a função de um *Mapa Sequencial*, solicitando que compartilhem as estratégias de estudo utilizadas para a realização da leitura.

AULA 6 - LER UM MAPA DE ÁRVORE

(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Carteiras em roda. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

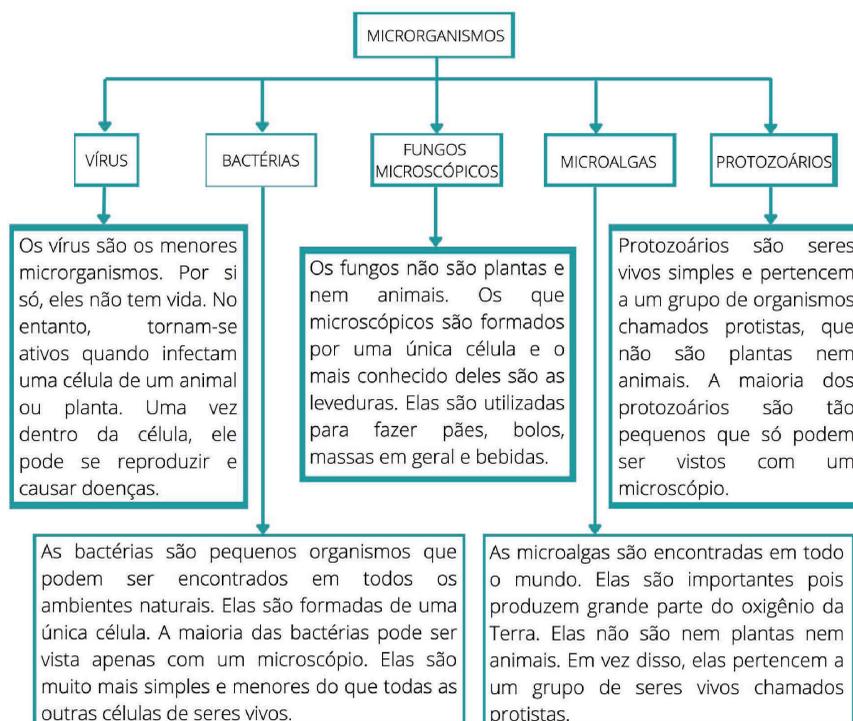
Professor/a, o objetivo desta aula é trabalhar a habilidade leitora, utilizando mais uma possibilidade de ferramenta de estudo: o *Mapa de Árvore*. Comece a aula retomando os tipos de mapas que eles já leram nesta Sequência Didática (*Mapa Circular de Ideias e Mapa Sequencial*). Explique que, nesta aula,

AULA 6 – LER UM MAPA DE ÁRVORE

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá se aprofundar sobre os diferentes microrganismos, através da leitura de um *Mapa de Árvore*. Em seguida, vai refletir sobre a função desse tipo de mapa.

1. Observe o *Mapa de Árvore* abaixo.



eles irão conhecer mais um, o *Mapa de Árvore*.

A **Atividade 1** tem como objetivo a interpretação do mapa. Dessa maneira, solicite que observem as características deste. Você pode ampliar o olhar do grupo fazendo algumas perguntas, como: "qual é o assunto principal que o mapa aborda?", "depois da palavra MICRORGANISMOS, quais termos estão escritos?", "qual símbolo liga os termos usados?", "você consegue encontrar resumos dentro desse mapa?", e outras perguntas pertinentes ao grupo. Garanta que os estudantes tenham compreendido que esse mapa trabalha com a categorização de assuntos e que o resumo é ligado ao tema através de setas, que organizam a estrutura do mapa. Convide os estudan-

a. O que você pode observar no mapa?

b. Qual a finalidade dele?

2. Leia o mapa e registre aqui suas descobertas.



ANOTAÇÕES

notem que esse tipo de mapa categoriza informações e existe uma hierarquia nessa categorização e que seria possível adicionar mais divisões e informações, se fosse o caso.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre o *Mapa de Árvore* e quais estratégias usaram para fazer a leitura do mesmo. Revisite a ideia de que os mapas são instrumentos potentes, para organizar o nosso pensamento no processo de leitura e estudo sobre algum tema.

tes para que compartilhem suas ideias. Veja se eles observaram que no mapa tem quadro, setas e títulos. Em seguida, peça que registrem qual a finalidade desse tipo de mapa. Solicite para que alguns estudantes compartilhem seus registros, sempre pedindo para explicarem o pensamento deles.

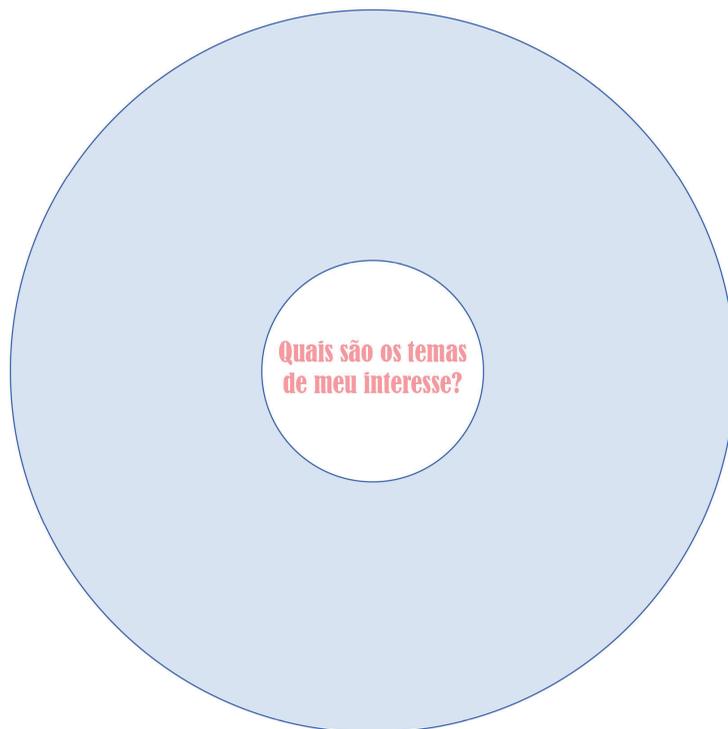
Na **Atividade 2**, oriente que leiam as informações do mapa de forma silenciosa. Em seguida, solicite que socializem o que mais chamou atenção sobre as informações nele contidas. Convide-os a compartilhar o que descobriram sobre esse tipo de mapa, com perguntas como: "começaram por onde?", "seguiram qual sentido?", "por que será que esse mapa se chama *Mapa de Árvore*?", entre outras. É importante que eles

AULA 7 - ESCOLHER O TEMA DO NOSSO ESTUDO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão escolher o tema que gostariam de estudar para apresentar no Seminário do 4º ano. Para isso, utilize o *Mapa Circular de Ideias* como ferramenta de organização do pensamento.

1. Pense em temas que você gostaria de pesquisar, estudar e conhecer mais sobre. Construa um *Mapa Circular de Ideias* com todos esses pensamentos.



2. Em roda, compartilhe com os colegas suas ideias sobre temas interessantes que você gostaria de saber mais. Agrupe-se com aqueles que apresentarem interesses parecidos. Em grupo, decidam a temática que irão estudar.

AULA 7 - ESCOLHER O TEMA DO NOSSO ESTUDO

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, canetinha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, para a **Atividade 1**, e em grupo, com organização em círculo, para a **Atividade 2**. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, daremos início ao planejamento do Seminário do 4º ano. Assim, o objetivo desta aula é o levantamento de interesses sobre as temáticas que os estudantes irão pesquisar e apresentar na conferência.

Ao longo da Sequência Didática, os estudantes trabalharam com três mapas – *Mapa Circular de Ideias*, *Mapa Sequencial* e *Mapa de Árvores*. Peça que retornem às Aulas 2, 4 e 6 e retomem as observações e registros sobre os mapas. Solicite que sublinhem as ideias principais sobre cada mapa. É importante que eles percebam que os *Mapas Conceituais* são ferramentas potentes de estudo de qualquer tópico. Por exemplo, você pode perguntar aos estudantes de que forma os mapas contribuíram para aproximá-los do universo dos microrganismos. Outro levantamento pode ser sobre como os mapas os ajudaram a organizar suas ideias. Essas perguntas os ajudarão na reflexão sobre o uso e importância desses mapas e na compreensão do ler para aprender.

Na **Atividade 1**, peça que os estudantes pensem e escrevam sobre todos os temas que têm curiosidade e que gostariam de pesquisar e estudar. O objetivo é que ampliem as possibilidades de temáticas interessantes para o estudo e compartilhamento no Seminário. Após este momento individual, convide o grupo para uma roda de conversa. A **Atividade 2** tem como objetivo o agrupamento da sala por interesses comuns. Para isso, solicite que compartilhem suas ideias registradas nos mapas, para que todos tenham acesso aos interesses dos colegas. Durante a roda de conversa, use o *Mapa de Árvore* para categorizar grandes temas de interesse e vá adicionando as subtemáticas que aparecerem. Esse momento é potente para, além de organizar as informações dos estudantes, salientar a função desse *Mapa Conceitual*. Pergunte os motivos pelos quais eles escolheram esses temas e como poderiam pesquisar sobre eles. Após o compartilhamento e organização dos temas na lousa, agrupe-os de acordo com seus interesses e peça que decidam sobre o que vão estudar.

Professor/a, para a próxima aula, será fundamental que os estudantes tenham textos sobre os temas escolhidos. Por isso, já planeje como será possível conseguir esses textos utilizando fontes de pesquisa possíveis para a sua realidade. Você pode separar um momento para ir à biblioteca da escola com a turma para fazer essa pesquisa em livros e enciclopédias; você pode, também, usar livros-textos do Ensino Fundamental II e Médio. Pode, também, tentar usar o computador da escola para fazer uma busca e imprimir textos. Por fim, é possível pedir como tarefa para que os estudantes tragam os textos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a importância do uso da ferramenta *Mapa Circular de Ideias* para organização do pensamento. Além disso, saliente a função de categorização do *Mapa de Árvore*. Reveja os grupos que foram formados a partir dessa categorização dos interesses e revise os temas eleitos para serem estudados.

AULA 8 - PRODUIR UM ESTUDO SOBRE O TEMA DE MEU INTERESSE

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o professor. Selecionar textos sobre os temas de interesse dos grupos.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, textos de divulgação científica sobre os temas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e em grupos. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é ler textos sobre os temas de interesse dos estudantes e produzir um *Mapa Conceitual* para organizar as informações do estudo. Nesta aula, é fundamental que os estudantes tenham textos sobre os temas. Nas orientações da **Aula 7**, foram feitas sugestões de como pode-se conseguir esses textos.

Na **Atividade 1**, distribua os textos entre os grupos ou peça que eles peguem os textos que trouxeram. Os estudantes devem ler de forma individual e silenciosa. Oriente que a primeira leitura deve ser feita de forma corrida e sem pausa. Na segunda, eles devem ir parando ao longo da leitura e sublinhando os trechos importantes. Explique que essa estratégia de ler duas vezes é uma ótima maneira de estudar. Comente que na primeira leitura, o objetivo é compreender o texto de uma forma geral; e, na segunda, é para entender de forma mais profunda – e, assim, é importante fazer pausas e aproveitar para destacar as ideias mais importantes do texto.

Na **Atividade 2**, os estudantes devem compartilhar o que entenderam sobre os textos e quais foram as informações importantes que sublinharam. Com isso, espera-se que se amplie o conhecimento sobre o tema, uma vez que cada estudante acrescenta um elemento novo ou corrobora com aquilo o que já apresentado por outros colegas.

Após o compartilhamento de ideias, na **Atividade 3**, de forma coletiva, eles precisam construir um mapa para organizar o que estão estudando. Relembre os tipos de mapas e peça para o grupo decidir qual é a melhor opção. Na presença de cartazes na parede sobre os tipos de mapa, você pode solicitar que eles olhem para ajudar na escolha. É importante verificar se eles estão querendo hierarquizar a informação e, nesse caso, usa-se o *Mapa de Árvore*; ou se estão querendo sequenciar e, então, deve-se usar o *Mapa Sequencial*.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes que hoje eles produziram um *Mapa Conceitual* para organizar as informações do estudo. Veja se estão percebendo a versatilidade no uso desse tipo de mapa, solicitando que partilhem comentários, observações e o registro feito.

AULA 9 – PRODUIR UM RESUMO A PARTIR DE UM MAPA CONCEITUAL

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e orientações para o/a professor/a. Leitura prévia dos textos de cada estudante, com recadinhos trazendo pontos importantes para revisão.

Grupo:

Tema escolhido:

AULA 8 - PRODUIR UM ESTUDO SOBRE O TEMA DE MEU INTERESSE

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler textos sobre o tema escolhido por você e seu grupo e vai organizar as informações do estudo em um *Mapa Conceitual*.

1. Leia o material sobre o tema escolhido pelo seu grupo e sublinhe os trechos importantes.
2. Compartilhe as informações que foram encontradas nos diferentes textos sobre o mesmo tema.
3. Você e seus colegas devem decidir e construir, em seus cadernos, um Mapa Conceitual com as informações que julgarem mais importantes.

AULA 9 - PRODUIR UM RESUMO À PARTIR DE UMA MAPA CONCEITUAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas farão um resumo usando o Mapa Conceitual produzido pelo grupo na Aula 8.

1. Você se lembra sobre o que é um resumo? Este é o momento para produzir um texto com as principais informações que você e seu grupo pesquisaram sobre o tema escolhido.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes irão produzir um resumo a partir do mapa construído na **Aula 8**. Embora cada estudante tenha o seu material para registrar o

texto, essa construção será coletiva. Antes do início da **Atividade 1**, peça para os estudantes revisitarem o mapa e lembrar as informações interessantes e relevantes que o resumo deve conter. Relembre que resumir é apresentar de forma breve, concisa e seletiva um determinado conteúdo. Certifique-se que todos tenham compreendido as características específicas do gênero e incentive que façam essa construção coletivamente. Dessa maneira, os escritores fluentes podem apoiar aquelas que ainda não escrevem de maneira convencional, compartilhando suas estratégias de escrita. Ande pela sala e observe se as parcerias estão, ou não, sendo produtivas e como cada estudante está contribuindo para a construção textual coletiva e suas hipóteses de escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome com os estudantes quais estratégias foram usadas para organizar as informações de um *Mapa Conceitual* em um resumo. Revisite a ideia de como as parcerias podem ser potentes para construção de textos e compartilhamento de estratégias de escrita.

AULA 10 - REVISAR PARA COMPARTILHAR

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula ou duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das orientações para o/a professor/a. Organizar espaços na sala ou na escola para expor as produções

MATERIAIS

Material do estudante, canetinhas, papel colorido.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao final desta Sequência Didática e esperamos que estejam animados para compartilhar os estudos das crianças sobre os temas que escolheram pesquisar e conhecer mais. A **Atividade 1** propõe a revisão do resumo feito na **Aula 9**, seguindo alguns

AULA 10 - REVISAR PARA COMPARTILHAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão revisar os resumos que produziram sobre o tema que decidiram estudar e divulgá-lo no Seminário do 4º ano.

1. Em grupo, revise o texto usando a tabela de critérios abaixo:

Critério	Foi cumprido	Pode ser melhorado
O tema está apresentado de forma breve?		
As informações mais relevantes sobre o conteúdo foram selecionadas?		
As informações foram organizadas de maneira clara?		
Uma breve conclusão sobre o assunto foi escrita?		

2. Agora é o momento de celebrar! Organize o Seminário do 4º ano e apresente seu estudo para os demais grupos. Aproveite para convidar outras turmas para que assistam ao Seminário – quem sabe esses estudantes têm mais conhecimento sobre o assunto que você escolheu?!

Bom trabalho!

critérios que contemplam as características específicas do gênero. Reúna os estudantes nos grupos formados anteriormente e peça que revisem os textos valorizando a parceria e troca de conhecimento entre os pares. Depois de ter seu texto revisado, cada grupo o apresenta para ser divulgado no Seminário. Enquanto as crianças estiverem trabalhando, caminhe entre elas e verifique se estão conseguindo voltar nos resumos produzidos e fazer as devidas revisões.

Após todos os grupos terem feito seus resumos sobre o tema escolhido, organize o Seminário. A **Atividade 2** tem como objetivo organizar o Seminário. Vocês podem elaborar um roteiro de apresentação, escolhendo a ordem de fala. Pergunte se os

estudantes gostariam de convidar outras turmas para que assistam a apresentação dos estudos. Vocês podem fazer um cartaz com o nome do Seminário do 4º ano e deixar como decoração do ambiente. Após a apresentação de cada grupo, convide a turma para que deem feedbacks em relação ao tema, a oralidade e relevância do tema, valorizando o processo de estudo de cada um deles.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, é chegado o momento de retomar de maneira ampla todo o percurso de aprendizagem trilhado durante esta Sequência Didática sobre os Mapas Conceituais, os textos de divulgação científica e os resumos. Revejam como os mapas podem ser instrumentos potentes de estudo, uma vez que sistematizam informações e organizam nossos pensamentos. Retome também os temas de ciências abordados e como é prazeroso ler e pesquisar sobre temas que nos agradam particularmente. Celebre com os estudantes o Seminário apresentado por cada grupo e comemore mais esta conquista!

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 3º ano		
Volume 2	Unidade 3	Projeto Didático: Incríveis animais pequenos – Etapa 3: Produção coletiva de um verbete de enciclopédia (p. 140 a 142)
		Projeto Didático: Incríveis animais pequenos – Etapa 4: Produção de um verbete, em duplas, a partir de um texto de divulgação científica (p. 143 a 146)

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 4º ano		
Volume 2	Unidade 4	Sequência Didática: Lendo e produzindo texto de divulgação científica - Etapa 2: Textos de divulgação científica (p. 179 a 180)
		Sequência Didática: Lendo e produzindo texto de divulgação científica - Etapa 3: Análise de textos de divulgação científica (p. 181 a 182)
		Sequência Didática: Lendo e produzindo texto de divulgação científica - Etapa 4: Leitura compartilhada de textos de divulgação científica (p. 187 a 189)
		Sequência Didática: Lendo e produzindo texto de divulgação científica - Etapa 5: Produção de texto de divulgação científica (p. 190 a 195)

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática é um conjunto de propostas para apoiar seu trabalho em sala de aula. As atividades envolvem situações de leitura, de produção escrita e ortografização, em função de uma situação comunicativa definida. Iniciamos com uma visão geral sobre os contos de assombração e o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero. Exploraremos os elementos que trazem suspense para a história e também os que estruturam a narrativa: tempo, cenário, personagens, narrador etc. Na análise linguística, estudarão a função dos adjetivos e locuções adjetivas; os recursos gráficos utilizados no discurso direto e refletirão sobre uso da pontuação em suas produções.

Os estudantes terão a oportunidade de organizar, ao fim desta Sequência Didática, a leitura fluente do conto de assombração (para os colegas de classe ou de outra turma) que eles, ou a dupla, selecionaram ou produziram.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	Aula 2
Compreensão em leitura Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 1 e 2
Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1 e 2
Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Aulas 3 e 5
Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).	Aula 3

Análise linguística/semiótica	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Aula 6
Compreensão em leitura Adjetivos/locuções adjetivas	(EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Aula 4
Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Aulas 7, 8, 9 e 10
Análise linguística/semiótica/ ortografiação	(EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Aulas 8 e 9

AULA 1 - QUEM NUNCA SE ASSUSTOU?

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as orientações ao/a professor/a e as atividades do estudante contidas neste material, para compreensão geral da Sequência Didática. Prepare um espaço na sala com livros de contos de assombração, medo ou susto. Disponibilize imagens e fotos com elementos que tragam mistério e assombro para a história.

Mapa Circular de Ideias, feito na cartolina ou na lousa.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina e canetinhas, material do estudante e livros de contos de assombração.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – SÓ CONTA QUEM SE ASSOMBRA

No meio da mata escura, em uma noite de tempestade, andava uma menina sozinha, procurando abrigo para não se molhar. Entrou em uma cabana no meio das árvores e acendeu uma fogueirinha; ficou olhando para as sombras, criando histórias para passar o tempo, até que ela ouviu um barulho no telhado.

Ficou curioso para saber o que aconteceu? Essas palavras fizeram você pensar em imagens assustadoras? Você se imaginou no lugar dessa personagem? Como se sentiria? Pois bem, nesta Sequência Didática você irá conhecer e estudar as características dos contos de assombração e os elementos que trazem suspense e mistério para as histórias. Teremos textos assombrados para ler, estudaremos as palavras que compõem a narrativa e escreveremos um conto de assombração para a apresentação final por meio da leitura fluente, que compartilharemos com a comunidade escolar.

Preparados para mais um trabalho? Buuuuuuuuuu...

Não tenham medo, juntos somos mais corajosos!

AULA 1 - QUEM NUNCA SE ASSUSTOU?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer as etapas desta Sequência Didática e também o que produzirá ao final dela. Com seu grupo, você conversará sobre os elementos que trazem medo e suspense para uma história.

1. Observe a imagem abaixo e converse com seus/suas colegas sobre quais são os elementos que representam algo assustador e misterioso.



Créditos: freepik.com



Créditos: vectorpouch

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

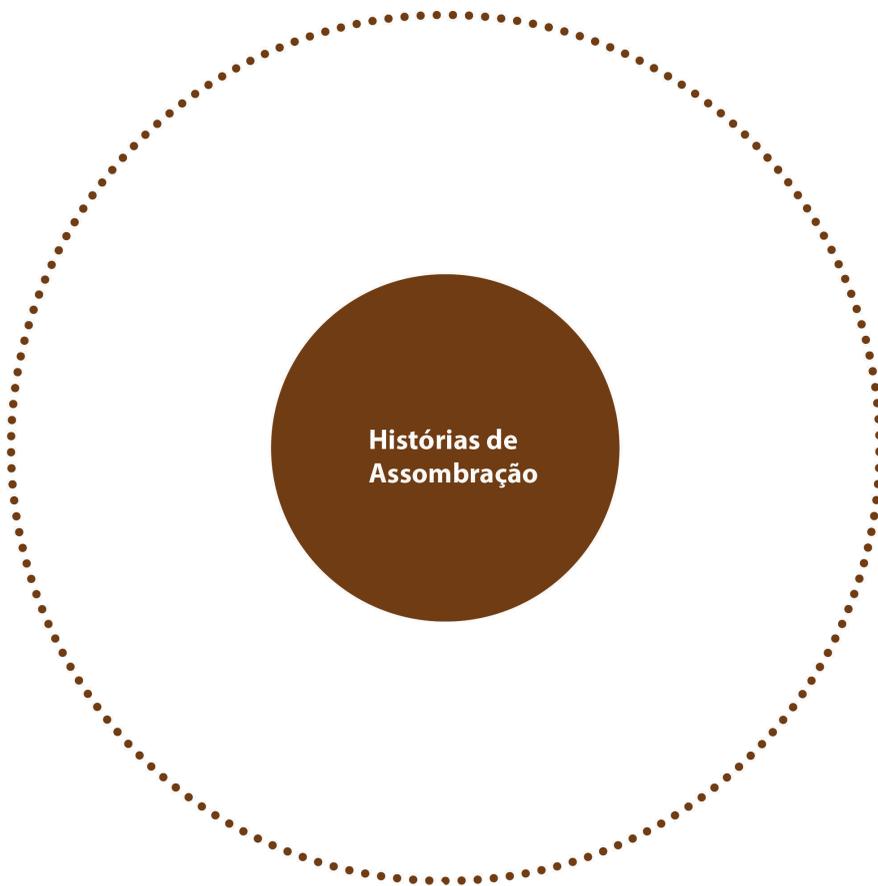
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática que tem como objetivo principal desenvolver as habilidades de leitura e escrita dentro do gênero proposto para estudo, além de outros textos que complementarão este trabalho. É importante que você

conheça a estrutura geral das atividades que serão feitas nas próximas dez aulas, antes de apresentar o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos é ampliar o que já sabem sobre o conto de assombração, sua estrutura composicional e função comunicativa. Por isso, deixe explícito aos estudantes o que produzirão ao final desta Sequência Didática (apresentação do conto para a comunidade escolar), como também o percurso que farão (leitura, produção escrita e reflexão sobre aspectos da ortografia) para que participem ativamente desta experiência comunicativa. Para isso, comece a Aula 1 solicitando que leiam a introdução da Sequência Didática do material individual e que tragam para a conversa em roda o que descobriram sobre o estudo que farão ao longo das dez aulas. Para a atividade 1, peça que os estudantes observem a imagem ou até mesmo outros materiais que você tenha trazido para ampliar o repertório imagético do grupo. Comece a roda de conversa provocando-os com perguntas: "O que vocês veem nessa imagem? Quais são os elementos que compõem o clima de mistério e assombro? Quais são as cores escolhidas? Por quê?". Quanto mais fotos e imagens você conseguir trazer para os estudantes observarem,

mais elementos eles trarão para a **atividade 2**, na qual os estudantes deverão anotar o que observaram nas imagens e o efeito que esses elementos têm em uma história de assombração. Depois de escreverem, convide-os a ler suas ideias e vá anotando no Mapa Circular de Ideias coletivo, mostrando o quanto as informações vão se ampliando conforme os registros vão sendo compartilhados. Professor/a, esse é um assunto que desperta grande interesse nas crianças e é previsto que contem as histórias que já ouviram, os filmes que assistiram ou situações inusitadas e assustadoras que já viveram. Organize a conversa de modo que todos possam compartilhar seus saberes e vivências, porque todo o material coletado será de grande valia para o desenvolvimento desta Sequência Didática. Na **atividade 3**, os estudantes lerão um verbete do dicionário on-line, com a definição de *assombração*. Oriente-os a fazer a leitura de forma autônoma e silenciosa, grifando as palavras difíceis que encontraram no texto. Assim que eles terminarem, peça que compartilhem na roda o que compreenderam sobre a definição, se concordam com ela e se teriam algo mais para agregar ao verbete. Você pode disponibilizar outras fontes de consulta sobre o significado da palavra as-

2. Após a conversa, anote no Mapa Circular de Ideias quais elementos podem trazer medo, espanto e mistério para uma história de assombração.

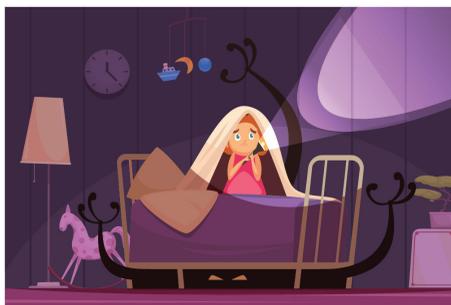


sombração, assim como outros materiais que expliquem o assunto. Convide algumas crianças para ajudar no registro coletivo na lousa ou cartolina, dessa forma vocês irão registrando, aula a aula, as descobertas e aprendizagens do grupo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, retome com seu grupo as etapas desta Sequência Didática sobre contos de assombração, o que farão ao final deste estudo e como se organizarão para isso. Use o registro coletivo para relembrar os elementos das imagens que trazem efeito de mistério e medo, bem como a definição que leram do dicionário on-line.

3. Leia a definição, no dicionário, da palavra ASSOMBRAÇÃO.



Créditos: macrovector

Significado de Assombração
substantivo feminino

Objeto fantástico ou fantasma que assombra, que causa terror. Alma do outro mundo; fantasma, aparição. Susto causado pelo encontro ou aparição de coisas sobrenaturais; terror procedente de causa inexplicável. Etimologia (origem da palavra assombração). Assombrar + ção.

Fonte: Dicionário Online de Português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/assombracao/>>. Acesso em: 7 nov. 2020.

AULA 2 - LENDO UM CONTO DE SUSTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá o conto *Gaspar, eu caio!*, do autor Ricardo Azevedo, e também identificará qual é a ideia central do texto. Pronto/a para se assombrar?

1. Leia silenciosamente o texto abaixo, mas não fique com medo, não! Quando terminar a leitura, espere seus colegas para uma conversa: quem se assustou?

GASPAR, EU CAIO!

Ricardo Azevedo

Noite escura no mato. Estrada de terra sem vivalma. O vento gemendo pelos galhos e as nuvens passando nervosas, querendo chover.

Um homem vem vindo lá longe. Devagarinho. Sem lua nem estrela para iluminar a viagem.

Vem de sacola pendurada no ombro e, na mão, um pau de matar cobra.

Trovoada. Os pingos da chuva principiam a cair. O viajante aperta o passo. Na curva, dá com uma casa abandonada. Cai um raio de despedaçar árvore. A chuva aperta. Na porta da tapera tem uma cruz desenhada. O homem não quer saber de nada. Mete o pé na porta e entra.

Dentro, um pouco de tudo. Pedacos de mobília, tigelas, troços e trecos jogados no escuro.

O viajante faz fogo.

Agachado, tira um pedaço de carne da sacola e bota para assar. Está morto de fome. Deita no chão e solta o corpo, esperando a comida ficar pronta.

A chuva vai mingando. O mato fica quieto.

AULA 2 - LENDO UM CONTO DE SUSTO

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo explorar as habilidades de leitura e compreensão dos estudantes. Para isso, antecipe como você poderá avaliar a autonomia e a fluência durante a leitura do conto. Sugerimos que organize uma tabela com o nome de cada estudante e, ao lado, insira colunas com as rubricas que serão avaliadas. Por exemplo: é capaz de ler e compreender com autonomia; é capaz de ler e compreender com apoio; é capaz de ler com fluência e compreensão; é capaz de ler com fluência e compreensão, com apoio. Esse registro será um importante instrumento avaliativo das habilidades de leitura, portan-

to deixe-o preparado para esta aula. É importante dizer que esse registro permite que você conheça o grau de proficiência leitora, para que ofereça apoio aos estudantes que ainda não conseguem fazer uma leitura compreensiva do texto. Comece explicitando o que terão de fazer, qual vão ler e como farão a leitura (individual e silenciosamente, depois a leitura em voz alta). Antes de eles iniciarem o conto, antecipe informações básicas sobre o autor Ricardo Azevedo. E você pode saber mais sobre ele no site <http://www.ricardoazevedo.com.br/ricardo-azevedo/> e também pode separar alguns livros de sua autoria na biblioteca da escola. Sugerimos: *Meu livro de Folclore e Contos de enganar a morte*. Na **atividade 1**, os estudantes farão a leitura do conto e você poderá, de início, instigá-los com a pergunta: "Vocês acham que o título traz alguma pista de que esse conto será assustador?". Deixem que imaginem hipóteses e que antecipem possíveis acontecimentos; registre as ideias iniciais na lousa (ou em um cartaz) para que eles possam conferir e validar ao final da aula. Assim que começarem a leitura silenciosa, ande pela sala com sua anotação avaliativa, e observe como realizam a atividade e quais estratégias utilizam para compreender o texto. Como sugestão, você

De repente, o telhado range. De lá de cima, um gemido rabisca o ar:

– Gaspar!

O homem estremece. Aperta os dentes. A luz do fogo é fraca. Não dá para ver nada.

A voz chama e chama.

– Gaspar!

Já passa da meia-noite. Quem será? A voz insiste:

– Gaspar!

O viajante pensa em fugir. Mas e a carne? E o frio? E a chuva ameaçando cair? Encolhido num canto, o homem arrisca:

– Quem está aí?

A voz, no telhado, continua grossa:

– Gaspar!

– Quem está aí?

– Gaspar!

– Quem está aí? – pergunta o homem.

A voz então diz:

– Gaspar... Eu caio!

– Pois caia! – responde o viajante.

Estrondo. Espanto. Uma coisa despenca lá de cima – catapram! – e cai no chão.

Os olhos do homem crescem de pavor.

É um pé. A ossada de um pé. E vem com os dedos mexendo!

A voz boia no ar:

– Gaspar!

O homem treme.

– Eu caio!

– Pois caia! – grita o homem de novo.

Catapram! Vem outro pé. Cai e vai se arrastando para junto do primeiro.

– Gaspar!

O viajante respira curto. A cada resposta sua, desabam do forro pernas, coxas, tronco, braços e mãos de um esqueleto que vai se formando no chão.

O esqueleto começa a dançar.

A luz do fogo desenha sombras estranhas no casebre.

– Gaspar! Gaspar! Gaspar!

A voz grossa voa cada vez mais alto.

– Eu caio!

– Pois caia! – berra o viajante, sentindo sua hora chegar.

podrá registrar as falas que dão indícios para a sua avaliação, registre também por meio de fotos e vídeos; você poderá utilizá-los posteriormente para uma análise mais precisa. Quando terminarem a leitura, organize o grupo para o compartilhamento de ideias coletivas: "O que compreenderam sobre o conto? O que não ficou claro? Qual é a ideia central da história? Como vocês localizaram essas informações?". Peça ajuda aos estudantes para fazer o registro dessa conversa na lousa ou no cartaz de estudos desta Sequência Didática. Em seguida, diga que farão a leitura colaborativa do conto. Essa leitura deve ser realizada entre professor e estudantes, em conjunto, para que fiquem claras as estratégias e os procedimentos que um leitor proficiente utiliza

E então – ploct! – uma cabeça cai lá do alto.

Meio de medo, meio de raiva, o homem chuta a caveira longe.

O corpo desencarnado fica zangado. Para a dança, agacha e, cuidadoso, enfia o crânio no pescoço. Depois, lambuzo a carne que assa no fogo com seu cuspe escuro.

O sangue do viajante ferve. Estava morto de fome. A carne era tudo o que havia para comer. O homem cata o pau de matar cobra.

– Para mim chega! – De olhos fechados, mergulha sobre o esqueleto dando soco e pancada. O morto gargalha. Os dois rolam atolados pelo chão da tapera.

A luta vara a noite. O homem bate, chora e sangra. O esqueleto range os dentes.

Os dois quebram tudo, apagam o fogo com o corpo e vão parar do lado de fora, rugindo na lama.

O tempo passa. Um golpe seco estala no mato. Silêncio.

O morto suspira e cai.

O viajante continua de pé, vitorioso. Passa o braço machucado sobre o rosto.

Do chão, a caveira pede para o homem cavar um buraco no pé de uma árvore.

O homem responde:

– Nem nunca!

Em seguida, vai até a árvore e trepa num galho bem alto.

Abatido, o esqueleto pega e cavuca ele mesmo. Tira do buraco fundo um tacho cheio de ouro e prata. Depois olhando para o homem pendurado na árvore, solta um gemido e some no vento.

O viajante fica onde está. Manhã nascendo no mato. Seu peito mexe com força, indo e vindo. Olha as mãos sujas de sangue. Estrada de terra sem vivalma. A roupa rasgada. O suor. O sol avermelhado sopra a brisa quente entre as folhagens. O homem sente o corpo doído e leve. Olha a tapera. Tem vontade de rir, cantar, conversar com alguém. Salta aliviado do galho, junta as coisas e vai embora.

2. Agora, leia a biografia de Ricardo Azevedo e conheça mais informações sobre o autor:

Ricardo José Duff Azevedo (São Paulo, 1949) é um escritor, ilustrador e pesquisador brasileiro. Ricardo Azevedo tem três filhos e publicou mais de cem livros infantis. O primeiro foi escrito quando ainda era adolescente – tinha 17 anos – e foi batizado de *Um homem no sótão*. Seus livros receberam diversos prêmios e foram publicados em outros países, como França, Portugal, México, Alemanha e Holanda. Até 1983, quando decidiu dedicar-se a escrever livros, trabalhou como publicitário, atividade que o ajudou a desenvolver seu texto e ao mesmo tempo compreender a linguagem oral. O escritor também é desenhista, autor das ilustrações da maioria de seus livros. Uma outra paixão, também presente em seu trabalho, é a cultura popular, da qual é pesquisador. Vários de seus livros abordam formas literárias sobre as raízes dos contos populares, mais especificamente dos contos maravilhosos e de encantamento, quadras, adivinhas: *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!*, *Contos de enganar a morte* e *Armazém do folclore* são alguns exemplos das influências da cultura popular na literatura infantil.

Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ricardo_Azevedo_%28escritor%29>. Acesso em: 7 nov. 2020.

a favor da construção de sentidos do texto; nesse sentido, aqui está em um contexto no qual cada estudante lê apenas uma parte. Enquanto todos leem o texto, continue a observar e registrar como cada estudante faz a leitura em voz alta e ajude quem precisar de apoio. Professor/a, vá conversando com a turma sobre a leitura, identificando os elementos da escrita que trazem mistério, suspense, medo e susto. Direcione o olhar dos estudantes para o texto de modo que verifiquem como foi escrito, tendo em vista o discurso, a intenção da situação comunicativa e a linguagem. O uso de frases curtas, a pontuação, os elementos de coesão, marcas do diálogo etc. Por meio do jogo de palavras, o autor garante a progressão temática para o desenvolvimento da trama

(situação inicial, conflito e desfecho). Professor/a, é possível trabalhar também explorando o sentido figurado, a metáfora e os outros recursos textuais usados pelo autor. Peça que os estudantes localizem essas palavras no conto e que registre em um cartaz esse “banco de palavras e imagens” que trazem um clima de assombração. Eles o usarão em outros momentos desta Sequência Didática.

Na atividade 2, os estudantes lerão a biografia do autor; portanto, ajude-os a identificar possíveis estilos da escrita e também levante pontos sobre as preferências das crianças: “Vocês gostaram da maneira como ele contou a história? Em qual momento sentiram um friozinho na barriga?”

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, quando todos terminarem as atividades, finalize a aula retomando o que observou sobre a leitura silenciosa do grupo e convide-os a refletir sobre quais estratégias utilizaram para realizá-la, tanto em silêncio quanto em voz alta para o grupo. Relembre com eles os principais acontecimentos do conto e os elementos que fazem da história algo que traz suspense e medo. Amplie os registros do cartaz de estudos com as novas ideias e descobertas.

AULA 3 - COMPARANDO CARTA PESSOAL COM E-MAIL

(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina e canetinhas e material do estudante.

Organização da turma

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula os estudantes voltarão ao conto *Gaspar, eu caio!* para identificar aspectos consti-

AULA 3 - IMAGINANDO CENÁRIOS E PERSONAGENS DO CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai explorar os cenários do conto *Gaspar, eu caio!*, identificando e imaginando os elementos misteriosos que envolvem a narrativa.

1. Em grupo, retomem o conto da Aula 2 e observem como o autor descreve o cenário, os marcadores de tempo, a apresentação dos personagens e os elementos linguísticos que representam o conflito e a resolução.

Cenário		
Tempo		
Personagens		

tutivos da narrativa: cenários, personagens, tempo, conflito gerador, resolução, entre outros elementos descritos na habilidade. Portanto, retome o texto antecipadamente para mapear esses aspectos antes de as crianças realizarem a atividade. Na **atividade 1**, direcione o olhar dos estudantes para a linguagem, para a forma como o autor escreve cada parte destacada, a pontuação, a seleção das palavras, o modo como está escrita a fala do narrador e dos personagens. O grupo retomará no coletivo a história da Aula 2. Sugerimos, então, que essa retomada seja da seguinte forma: peça que separem no texto, usando lápis colorido, as partes do narrador e as falas dos personagens. Oriente-os a fazer uma legenda, por exemplo: amarelo para o narrador, vermelho para as falas do

Conflito gerador		
Resolução da história		



ANOTAÇÕES

elementos que encontram quando releram o conto. Os estudantes farão registros em seus materiais. Se preferir, distribua folhas maiores para o desenho e faça uma exposição na sala. “Por que imaginamos a história de maneiras diferentes? O que determina a minha forma de criar imagens internas quando leio uma história sem ilustração?”.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao encerrarem as atividades desta aula, retome com os estudantes as estratégias que usaram para identificar os elementos constitutivos do conto e o que os ajudou, dentro do texto, a descobrirem essas informações. Registre ou peça que te ajudem com as anotações do que conversaram sobre o discurso direto (a fala dos personagens), assim como todas as outras que acharem importantes.

homem e azul para as falas do esqueleto. Neste momento, coletivamente, tematize os aspectos do papel do narrador em terceira pessoa, identificando na narrativa os elementos que determinam isso. “Como sabemos que neste trecho quem está falando é o narrador?” Ao localizarem as falas dos personagens, pergunte: “Como sabemos que quem está falando é o homem? Quais recursos textuais foram usados para nos ajudar a saber disso?”. Anote na lousa o nome das descobertas das crianças, para que possam usar essas informações posteriormente. Terminadas as marcações, divida o texto entre as crianças que gostariam de ser o narrador, que gostariam de ser o homem e que gostariam de ser o esqueleto. A **atividade 2** será o registro, por meio de escrita e de desenhos, dos

AULA 4 - COLOCANDO "INGREDIENTES" NO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender a usar algumas palavras para deixar seu conto de assombração ainda mais cheio de suspense e mistério. Quer descobrir como?

1. Observe com atenção o trecho de um conto de assombração escrito por uma criança do 3º ano da Escola Jardim Secreto.



Créditos: brgfx

a. Com sua dupla, reflita sobre as perguntas:

Esse trecho trouxe suspense para a história?

Quais palavras poderiam ajudar o autor a deixar o texto mais envolvente e criar um clima de medo?

ANOTE:

2. Agora, vamos praticar a descrição de cenários e personagens usando adjetivos ou locuções adjetivas. Volte ao conto lido na Aula 1 e observe como o autor fez a descrição de cenários e personagens.

Noite	
Casa	
Homem	

AULA 4 - COMPREENDENDO MELHOR UMA CARTA DA VIDA PÚBLICA

(EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como intuito analisar o uso dos adjetivos e locuções adjetivas na caracterização de personagens e ambientes no conto trabalhado na aula 2. Lembre-se de que a função desses recursos é deixar o texto assustador, envolvendo cada vez mais o leitor até o desfecho. Sugerimos que, durante toda a Sequência Didática, você apresente outros contos que possam ampliar o repertório dos estudantes sobre o gênero estudado. Essa diversidade trará novas possibilidades para o trabalho em sala de aula com sua turma. Organize previamente as duplas, considerando parcerias que contribuam para a aprendizagem das crianças. Comece a aula dando visibilidade aos objetivos das atividades e resgate os saberes prévios dos estudantes sobre as palavras que dão características às pessoas e cenários (adjetivos e locuções adjetivas).

PARA SABER MAIS

O adjetivo flexiona-se em gênero, número e grau; caracteriza ou particulariza o substantivo, com quem mantém relação direta; pode ser simples, composto, primitivo ou derivado. A Locução Adjetiva é a união de duas ou mais palavras que possuem valor de adjetivo. A palavra locução vem do Latim *locutio* e significa modo de falar. Exemplo: O amor de mãe é o mais forte de todos. (*maternal*). Referência: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-adjetivo.htm> <https://www.todamateria.com.br/locucao-adjetiva/>, acessado em 1º nov. 2020.

Para a **atividade 1**, peça às duplas que leiam o trecho do conto que foi escrito por uma criança e, em seguida, conversem sobre as perguntas que estão ao lado do texto. Dessa forma, as duplas estão construindo repertório para a discussão coletiva e a reflexão sobre o uso dos adjetivos. Caminhe pela sala e observe os diálogos; se necessário, faça intervenções com perguntas que favoreçam as reflexões das duplas. Quando terminarem, organize-os para uma conversa coletiva, através da qual possam trocar registros e anotações que fizeram sobre o trecho do conto reescrito por uma criança. Professor/a, neste momento você irá comparar os dois textos (reconto da criança e o conto original), apontando as palavras que atribuem características ao cenário e aos personagens. Peça que voltem ao conto da Aula 2 e que localizem os adjetivos e locuções adjetivas que descrevem a *noite*, *a casa*, *o homem*, entre outros elementos que você e seu grupo consideram importantes. Sugestões de perguntas: “Como estava a noite quando a história se passou? Como o autor foi descrevendo a chuva? Quais palavras ele usou? Quais expressões utilizadas pelo autor nos fizeram imaginar a casa?”, entre outras perguntas que surgirem. Você pode usar outras referências ou contos lidos durante a Sequência Didática. Na **atividade 2**, peça que as duplas voltem ao trabalho e que utilizem as informações coletadas na conversa coletiva ao elaborar a atividade. Eles podem usar outros adjetivos que descrevam os itens listados e, dessa forma, estarão ampliando as possibilidades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, assim que todos terminarem, utilize os registros da atividade 2 para retomar o que aprenderam sobre as palavras que caracterizam cenários e personagens em contos. Peça que recontem, oralmente, o trecho explorado na aula, usando novas palavras que tragam ingredientes de suspense para o conto.

AULA 5 - DOIS CONTOS DIFERENTES E UMA MESMA ASSOMBRAÇÃO?

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina, canetinhas, material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo principal trazer mais um conto para ser lido e analisado pelos estudantes de forma individual. É importante que você antecipe o que é esperado para a realização das atividades (leitura autônoma do conto e localização das semelhanças e diferenças entre esta

ANOTAÇÕES

história e o *Gaspar, eu caio!*, da aula 2). Você poderá organizar novamente uma ferramenta avaliativa de observação, dando continuidade à análise de dados que coletou nas aulas iniciais desta Sequência. Pense em variações e condições didáticas que favoreçam seus estudantes a realizarem as atividades e a desenvolvermos, a cada aula, habilidades de leitura e compreensão. Usar os dados de avaliação para planejar suas ações é a peça-chave para o avanço das crianças. Na **atividade 1**, antecipe as informações necessárias para sua turma realizar de forma autônoma a leitura do conto *Joãozinho-sem-medo*. Faça perguntas sobre o título, o que ele nos antecipa; se já ouviram essa história, entre outras perguntas que surgirem em seu contexto. Peça que leiam

AULA 5 – DOIS CONTOS DIFERENTES E UMA MESMA ASSOMBRAÇÃO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler o conto *Joãozinho-sem-medo* e investigar o que ele tem em comum com a história *Gaspar, eu caio!*. Observe as diferenças no modo como foi escrito e os recursos linguísticos utilizados pelo autor.

1. Você já ouviu o conto *Joãozinho-sem-medo*? Leia o texto e procure o que há de familiar nesta história. Para esta atividade, você usará o livro **Ler e Escrever**, volume 2, da páginas 134 a 136.

Joãozinho-sem-medo

Era uma vez um menino chamado Joãozinho-sem-medo, pois não tinha medo de nada. Andando pelo mundo, pediu abrigo em uma hospedaria.

— Aqui não tem lugar — disse o dono. — Mas se você não tem medo, posso mandá-lo para um palácio.

— Por que eu sentiria medo?

— Porque ali todo mundo sente. Ninguém saiu de lá, a não ser morto. De manhã, a Companhia leva o caixão para carregar quem teve a coragem de passar a noite lá.

Imaginem Joãozinho! Levou um candeeiro, uma garrafa, uma linguiça e lá se foi.

À meia-noite, estava comendo sentado à mesa quando ouviu uma voz saindo da chaminé:

— Jogo?

E Joãozinho respondeu:

— Jogue logo!

Da chaminé desceu uma perna de homem.

Joãozinho bebeu um copo de vinho. Depois a voz tornou a perguntar:

— Jogo?

E Joãozinho:

— Jogue logo!

E desceu outra perna de homem.

Joãozinho mordeu a linguiça.

De novo:

— Jogo?

— Jogue logo!

E desceu um braço.

Joãozinho começou a assobiar.

— Jogo?

— Jogue logo! Outro braço.

— Jogo?

— Jogue!

E caiu um corpo, que se colou nas pernas e nos braços, ficando em pé um homem sem cabeça.

— Jogo?

— Jogue!

o conto e que solicitem seu apoio se precisarem. Enquanto eles leem, caminhe pela sala observando e registrando informações importantes: como estão realizando a leitura, quais recursos utilizam para apoiar a compreensão, que perguntas fazem, quais palavras desconhecem ou precisam de apoio para ler, entre outros elementos específicos da sua turma. Anote, fotografe ou filme os indícios que poderão auxiliá-lo/a no planejamento de ações pontuais para seus estudantes. Assim que eles finalizarem, organize uma conversa coletiva para que possam compartilhar o que descobriram na leitura do texto. Quanto mais informações trocarem, maiores as chances de compreensão do conto. Por isso, peça que cada um traga uma semelhança encontrada entre

os textos e uma diferença localizada. Deixe claro que devem trazer elementos do conto que certifiquem essa relação entre eles; vá anotando na lousa ou no cartaz o que as crianças apontarem. Ajude-os a comparar os elementos constitutivos da narrativa, como o cenário, os personagens e o tempo. Para ampliar a conversa: professor/a, você poderá fazer uma leitura com divisão de papéis (narrador e personagens) para colocar em jogo novamente a organização do discurso direto no conto e seus recursos textuais (dois-pontos, travessão etc.). Vide orientações da aula 3. Na atividade 2, solicite que façam um registro individual, considerando a conversa coletiva e os principais pontos trazidos quanto às semelhanças e diferenças entre os dois contos analisados. Enquanto as crianças escrevem, ande pela sala e auxilie quem precisa; observe como organizam suas ideias no registro escrito, em quais palavras eles precisam de apoio para fazer a escrita convencional e tematize na lousa as observações que aparecerem com mais frequência. Professor/a, há outras versões deste conto que poderão incrementar esta aula, como a da autora Angela Lago, do livro *Sete histórias de sacudir o esqueleto*, da Cia. das Letrinhas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalizados os registros, retome com os estudantes como eles fizeram a leitura individual e como localizaram as semelhanças e diferenças entre os contos *Joãozinho-sem-medo* e *Gaspar, eu caio!*. Peça que contem o que lembraram sobre a organização do diálogo na história e quais recursos são usados nessas situações.

76 | LÍNGUA PORTUGUESA

Caiu a cabeça e pulou em cima do corpo. Era um homenzarrão gigantesco, e Joãozinho levantou o copo dizendo:

— À saúde!

O homenzarrão disse:

— Pegue o candeeiro e venha.

Joãozinho pegou o candeeiro, mas não se mexeu.

— Passe na frente! — disse Joãozinho.

— Você! — disse o homem.

— Você! — disse Joãozinho.

Então, o homem se adiantou e, de sala em sala, atravessou o palácio, com Joãozinho atrás, iluminando o caminho. Embaixo de uma escadaria havia uma portinhola.

— Abra! — disse o homem a Joãozinho.

E Joãozinho:

— Abra você!

E o homem abriu com um empurrão. Havia uma escada em caracol.

— Desça — disse o homem.

— Primeiro você — disse Joãozinho.

Desceram a um subterrâneo, e o homem indicou uma laje no chão.

— Levante!

— Levante você! — disse Joãozinho.

E o homem a ergueu como se fosse uma pedrinha. Embaixo da laje havia três tigelas cheias de moedas de ouro.

— Leve para cima! — disse o homem.

— Leve para cima você! — disse Joãozinho.

E o homem levou uma de cada vez para cima. Quando foram de novo para a sala da chaminé, o homem disse:

— Joãozinho, quebrou-se o encanto! E arrancou-se uma perna, que saiu esperneando pela chaminé.

— Destas tigelas, uma é sua.

Arrancou-se um braço, que trepou pela chaminé.

— Outra é para a Companhia, que virá buscá-lo pensando que está morto.

Arrancou-se também o outro braço, que acompanhou o primeiro.

— A terceira é para o primeiro pobre que passar.

Arrancou-se outra perna e ele ficou sentado no chão.

— Pode ficar com o palácio também. Arrancou-se o corpo e ficou só a cabeça no chão.

— Porque se perdeu para sempre a estirpe dos proprietários deste palácio.

E a cabeça se ergueu e subiu pelo buraco da chaminé. Assim que o céu clareou, ouviu-se um canto:

— Miserere mei, miserere mei.

Era a Companhia com o caixão, que vinha recolher Joãozinho morto. E o viram na janela, fumando cachimbo. Joãozinho-sem-medo ficou rico com aquelas moedas de ouro e morou feliz no palácio. Até um dia em que, ao se virar, viu sua sombra e levou um susto tão grande que morreu.

Fonte: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000, 3 v.: 128 p. n. 2.

2. Agora, preencha o quadro abaixo registrando as duas descobertas sobre as semelhanças e diferenças entre os contos Gaspar, eu caio! e Joãozinho-sem-medo.

Semelhanças entre os contos	
Joãozinho-sem-medo	
Gaspar, eu caio!	

Diferenças entre os contos	
Joãozinho-sem-medo	
Gaspar, eu caio!	

AULA 6 - ANALISANDO A ESCRITA DE UM CONTO

(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina, canetinhas e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como intuito explorar os aspectos da análise linguística do conto reescrito por uma criança fictícia, para que os estudantes reflitam sobre possíveis substituições de palavras. Então, esteja preparado/a para antecipar o que será estudado nesta aula; para isso, traga outros exemplos para ampliar a reflexão. Você pode usar produções textuais do seu grupo que exemplifiquem

AULA 6 – ANALISANDO A ESCRITA DE UM CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você fará a leitura do conto escrito por uma criança do 4º ano da Escola Jacarandá. Em seguida, refletirá sobre como usar "palavras coringa", que nos ajudam evitar repetições em um texto.

1. Juliana recontou uma história assustadora, que ouviu de seus colegas em uma das noites que brincavam na rua do seu prédio. Leia o texto da Juliana e veja se você conhece a história.

A menina e o copo de água

Era uma vez um homem que se mudou para um apartamento que ficava em um prédio antigo, no centro da cidade. Um dia, era noite e estava chovendo bastante. O homem estava assistindo televisão e o homem ouviu a campainha tocar. O homem levantou do sofá e foi atender à porta. Quando abriu a porta, o homem viu uma menina usando um vestido antigo, e a menina falou:

– Me dá um copo de água?

O homem foi buscar água na cozinha e quando voltou o homem viu que a menina tinha sumido da porta.

O tempo passou e, em outra noite de chuva, o homem estava assistindo televisão e a campainha tocou outra vez. O homem foi atender e o homem viu que era a mesma menina e a menina pediu:

– Me dá um copo de água?

O homem respondeu:

– Claro, mas não vá embora. Outro dia, quando você bateu aqui, eu peguei a água e não te vi mais.

O homem foi buscar água para a menina e, quando voltou, a menina não estava mais lá. O homem foi procurar a menina na escada e não encontrou a menina. O homem procurou a menina no elevador e não encontrou a menina. Então, o homem foi perguntar para sua vizinha se a menina era filha da vizinha. Quando a vizinha abriu a porta, a vizinha era uma mulher que parecia ser bem velhinha.

O homem perguntou para a vizinha:

– Por um acaso, a menina que pede água aqui na minha porta é sua filha ou sua neta?

A vizinha disse que morava sozinha e que não tinha ninguém, mas perguntou se o homem não tinha ouvido falar da história da menina que morava no apartamento do homem muito tempo atrás. A menina havia pulado da janela e não voltou mais.

O homem foi para casa pensando na menina e não acreditou naquela história da vizinha. Mas, quando a chuva caiu outra vez, em uma noite fria... a campainha tocou. O homem foi atender... e era a menina. A menina pediu:

– Me dá um copo de água?

E o homem respondeu gritando bem alto:

– NÃOOOOOOOO!

E a menina nunca mais voltou.

o problema de repetição de palavras ou de coesão entre as partes de um texto. A atividade 1 será realizada em duplas; por isso, planeje intencionalmente as parcerias para que, de fato, possa haver troca de saberes entre as crianças. As duplas farão a leitura do texto e conversarão sobre as repetições de palavras que perceberam e como poderiam melhorar esse aspecto do texto. Enquanto elas leem e conversam, caminhe pela sala e observe como estão trabalhando em conjunto, se as ideias estão sendo trocadas e se estão se aproximando das respostas esperadas nesta atividade. Dê o apoio necessário para as duplas que precisam, faça perguntas que os ajudem a refletir sobre o assunto. Assim que todos terminarem, solicite que socializem as informações discu-

2. Com seu/sua colega de dupla, observem as palavras sublinhadas e pensem como poderiam substituí-las para que o texto não fique repetitivo. Reescreva as frases abaixo usando as ideias discutidas com seu/sua colega:

a. O homem levantou do sofá e foi atender à porta. Quando abriu a porta, o homem viu uma menina usando um vestido antigo, e a menina falou:

b. O homem procurou a menina no elevador e não encontrou a menina. Então, o homem foi perguntar para sua vizinha se a menina era filha da vizinha.

c. ... se o homem não tinha ouvido falar da história da menina que morava no apartamento do homem muito tempo atrás.

os estudantes pesquisem informações necessárias para a atividade.

Enquanto as duplas trabalham, verifique se estão aplicando e refletindo sobre as substituições de palavras e anote em sua ferramenta avaliativa quais crianças precisam de novas atividades e quais já aprenderam como fazer. Use essa ferramenta avaliativa em seus planejamentos de atividades, intervenções e agrupamentos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Assim que todos terminarem a atividade 2, peça que compartilhem as respostas e discutam sobre as ideias e sugestões de substituições de palavras de cada dupla: o que há em comum entre essas ideias? Peça que revejam o que aprenderam hoje sobre como as partes de um texto se conectam e quais palavras podem ser modificadas para deixar a história ainda melhor.

tidas em dupla, para que possam validar as hipóteses levantadas; a circulação de informações favorece todos os estudantes. Na lousa ou no cartaz, anote o que as duplas pensaram ou peça que alguns estudantes façam o registro para ser compartilhado com os colegas. Oralmente, oriente-os a fazer a leitura em voz alta e proponha que já façam as substituições necessárias no texto. Depois de revisado oralmente, solicite que observem se o texto revisado ficou bom ou se está faltando mais elementos para deixar o texto bem escrito. Pode ser que depois da leitura observem outros aspectos que precisam melhorar. Então, na **atividade 2**, diga que, em duplas, farão a prática da escrita em seus materiais. Deixe os registros coletivos na lousa ou cartaz para que

AULA 7 - PLANEJANDO CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, iniciaremos a produção dos contos de assombração para a nossa apresentação de histórias "assombrosas".

1. Você irá ler uma matéria do Jornal Joca que traz algumas ideias de recursos e materiais que poderão deixar a sua apresentação mais envolvente.

13 dicas de atividades e brincadeiras que não envolvem tecnologia.

Veja como se divertir em casa sem usar aparelhos eletrônicos.

Teatro de fantoches ou de sombras.

Pessoas de todas as idades se divertem com uma boa peça de teatro. Então, que tal você criar a sua própria história e apresentar para as pessoas da sua casa?

Teatro de fantoches: a primeira coisa que você deve fazer é pensar na história que vai contar. Uma dica é escrevê-la em um papel – isso pode te ajudar a organizar as ideias. Lembre-se: não existe ideia boba!

Depois de fazer a história, você terá que fabricar os fantoches. Você pode usar para isso itens que tenha em casa, como meias e roupas velhas, papel sulfite, tinta (para fazer a cara dos bonecos), lápis de cor, palito (para que você possa manipular os bonecos), entre outros. Não há apenas uma forma de fazer os fantoches. Use a imaginação, faça-os da maneira que achar e use os materiais que quiser. Solte a imaginação!

Quando tudo estiver pronto, comece a apresentação.

Teatro de sombras: crie a história usando as mesmas dicas dadas no item "teatro de fantoches". Em seguida, vá até um lugar com luminosidade (pode ser perto de um abajur, por exemplo) e tente simular os personagens da sua história com as mãos.

Quando tudo estiver pronto, comece a apresentação.

Fonte: 13 dicas de atividades e brincadeiras que não envolvem tecnologia. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/13-dicas-de-jogos-e-brincadeiras-que-nao-envolvem-tecnologia/>>. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Comece o planejamento do conto de assombração que você deseja apresentar ao final desta Sequência Didática. Escreva em seu caderno ou em uma folha.

AULA 7 – PLANEJANDO CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

Reúna elementos provocativos que tragam mistério, como fotos, músicas, personagens, sonoplastia de suspense e outros materiais que possam compor um repertório variado para a criação dos estudantes. Prepare um espaço na sala com esses elementos, livros ou vídeos de contadores de histórias narrando contos de assombração.

Prepare o roteiro para o planejamento individual do conto de assombração.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina e material do estudante.

Roteiro de planejamento do conto de assombração (folha impressa ou caderno);
fotos provocativas de cenários e personagens misteriosos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta etapa da Sequência, iniciaremos o planejamento da produção escrita e a elaboração do teatro de fantoches – ou de sombras –, dos contos de assombração. Portanto, incremente aquele cantinho organizado para o estudo do gênero com novos elementos, como fotos, músicas, personagens, sonoplastia de suspense e outros materiais que possam compor um repertório variado para a criação dos estudantes, procure incluir livros ou vídeos de contadores de histórias narrando contos de assombração. Os estudantes também poderão trazer de casa algo que ajude a compor esse espaço de criação. Na **atividade 1**, peça que façam a leitura do Jornal Joca, cujo texto traz algumas ideias sobre como alguns recursos e materiais poderão deixar a apresentação mais envolvente para os ouvintes. Para ampliar a discussão: Professor/a, você também pode trazer referências de contadores de histórias que usam objetos, sombras ou personagens como suporte no momento na narração. Deixaremos aqui como referência o trabalho do grupo “Tapetes contadores de histórias”, que há mais de 20 anos encantam crianças e adultos com suas narrativas orais. Encontre mais detalhes deste trabalho no site <http://tapetescontadores.com.br/>. No coletivo, conversem sobre as possibilidades de criação e quais contos de assombração gostariam de escrever individualmente (recontar ou criar) para serem apresentados para a comunidade escolar. Oralmente, as crianças iniciarão o planejamento do texto contando para os colegas o que pretendem elaborar. Professor/a, relembre os elementos constitutivos da narrativa (cenário, tempo, narrador, personagens, conflito gerador e resolução), escrevendo-os na lousa ou no cartaz, para que sirva de roteiro ao planejamento de cada estudante na atividade 2. Depois que eles apresentarem oralmente o que pretendem escrever, entregue as folhas com o roteiro de planejamento ou peça que façam no caderno a **atividade 2**. Sugerimos que você entregue o roteiro para cada estudante ou que retome, se necessário, quais são os elementos essenciais para a elaboração do conto de assombração. Use os cartazes e registros elaborados no decorrer da Sequência.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, finalizados os planejamentos individuais, organize uma roda para que os estudantes compartilhem seus planos com o grupo e retomem os elementos essenciais da narrativa de assombração. Garanta que todos tenham compreendido a importância de o planejamento para a produção textual contemplar todos os aspectos necessários.

AULA 8 - ESCRREVENDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

Roteiro de planejamento de texto lido com comentários para as crianças.

MATERIAIS

Material do estudante, caderno ou folha impressa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula os estudantes escreverão a primeira versão do conto de assombração que escolheram para a apresentação. Eles usarão o roteiro de planejamento feito na aula anterior, e ressaltamos a importância da sua leitura prévia desses planos individuais. Observe se garantiram todos os elementos necessários em uma narrativa e deixe comentários incentivando a escrita ou lembrando pontos importantes que precisam ser colocados no roteiro. Para a **atividade 1**, converse inicialmente com toda a turma e apresente, de forma geral, os pontos que mais precisam de atenção, como, por exemplo, o uso da pontuação. Veja se o grupo conhece a função de cada pontuação contida no quadro e peça que deem exemplos, oralmente, sobre como usar em uma frase. Enquanto as crianças escrevem, caminhe pela sala e converse individualmente com quem você já identificou, de antemão, que precisará de mais apoio. Fique por perto, faça perguntas que os ajudem a refletir sobre as características do gênero. Disponibilize materiais e cartazes que contenham informações que os auxiliem nesse processo de escrita do conto. Quando encontrar alguma produção com aspectos relevantes, socialize-os, faça a leitura em voz alta e incentive-os a continuar fazendo um trabalho de qualidade. Quando todos terminarem, peça que troquem os textos com seus/ suas colegas e que façam a primeira leitura do conto de assombração para colaborarem com dicas e sugestões, enquanto o restante da sala vai finalizando essa primeira versão do conto de assombração.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, quando terminarem, organize uma conversa final em que os estudantes possam compartilhar as estratégias que utilizaram para escrever o conto, que saberes trouxeram à tona neste momento, de que modo os estudos anteriores ajudaram na elaboração da história, entre outros pontos relevantes para o momento. Abra espaço para que leiam em voz alta suas produções, iniciando o processo de revisão que continuará na próxima aula.

AULA 9 - REVISANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

AULA 8 - ESCRREVENDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você usará o planejamento de texto que elaborou na aula anterior e escreverá a sua primeira versão do conto de assombração.

1. Retome seu planejamento inicial e escreva, na folha ou no caderno, o conto de assombração que você apresentará para seus colegas.

Fique atento!

Querido/a estudante,

Ao escrever seu conto de assombração, não se esqueça de usar os sinais de pontuação que você conhece para deixar o texto mais bonito e interessante de ler!

(.) ponto-final

(!) ponto de exclamação

(?) ponto de interrogação

(...) reticências

(:) dois-pontos

(_) travessão

AULA 9 - REVISANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você revisará, em parceria com seus colegas, seu conto de assombração. Você também fará a leitura da produção de um/uma colega e o/a ajudará a melhorar pontos importantes na história.

1. Em dupla, faça a leitura do conto de assombração feito por seu/sua colega, preencha o roteiro abaixo e assinale a alternativa que mais se adequa ao texto.

Nome do/a colega:

Título do conto:

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e orientações ao/a professor/a e também os textos de cada estudante, anotando recadinhos com observações importantes para a revisão.

MATERIAIS

Giz, lousa, cartolina, canetinhas e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula os estudantes revisarão seus contos de assombração para a apresentá-los fazendo a leitura fluente para os colegas da turma e comunidade escolar. Para isso, você precisa organizar previamente as duplas que serão mais produtivas nesta atividade. Faça a leitura dos textos antecipadamente, agrupe-os de acordo com os pontos que poderão colaborar uns com os outros. Deixe também comentários em bilhetinhos, apontando pontos positivos da produção textual e pontos que precisam de atenção na revisão. Na **atividade 1**, as duplas trocarão seus textos para fazer a leitura e, depois, os avaliarão a partir do roteiro com critérios de revisão. Caminhe pela sala e converse com as crianças em suas duplas, ajudando-as a olhar para pontos relevantes na produção. Instrua que voltem ao próprio texto quando finalizarem a revisão do colega, para que acrescentem os novos apontamentos trazidos na **atividade 1**. Poderá ser feita uma nova versão, passando a limpo a produção inicial, acolhendo as sugestões feitas pelos/as colegas e professor/a.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, após a revisão (em duplas e, depois, individual), organize uma conversa final e apresente os

aspectos importantes da revisão textual que você foi coletando enquanto caminhava pela sala e os observava. Convide os estudantes a trazerem os momentos difíceis da revisão e os pontos de que se orgulharam quando ouviram a devolutiva dos colegas. Fomente um ambiente saudável de críticas produtivas para que continuem se ajudando e compartilhando saberes.

AULA 10 - PREPARANDO A APRESENTAÇÃO DOS CONTOS

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

TEMPO

Uma ou duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leia previamente as atividades e as orientações ao/a professor/a.

Organize espaços na sala para a produção dos fantoches ou do teatro de sombras.

MATERIAIS

Material do estudante.

Caixas, papel duro, tecidos, luzes, lanternas ou abajur etc.

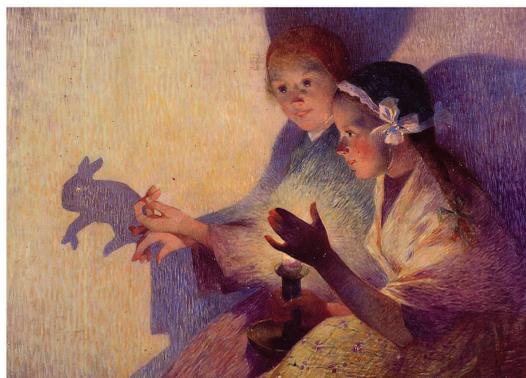
Canetinhas e tintas, papel colorido, lixo reciclável.

Critérios de revisão	Sim	Não	Às vezes
Descrição detalhada do cenário, com muitos adjetivos			
Elementos que criam clima de mistério e suspense			
Texto com ideias claras e muitos detalhes			
Ordem dos acontecimentos escrita corretamente			
Uso adequado da letra maiúscula			
Uso adequado de sinais de pontuação			
Texto feito sem erros de ortografia			

AULA 10 - PREPARANDO A APRESENTAÇÃO DOS CONTOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá preparar a apresentação do seu conto de assombração praticando a leitura em voz alta e colocando elementos de suspense na sua contação de histórias. Imagine, crie... e mãos à obra!



Créditos da pintura: Puigau, Ferdinand du - Chinese Shadows, the Rabbit.

1. Quando finalizarem a preparação e os ensaios da apresentação, elaborem um convite para que outros grupos da escola ou familiares assistam e se assombrem com os contos que você e seus/suas colegas escreveram.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência Didática e esperamos que estejam animados para compartilhar os contos de assombração que produziram. Esta aula tem como objetivo a finalização da apresentação e ensaio da leitura fluente e

também a elaboração de um convite para que outras pessoas possam assistir a essa “assombrosa obra-prima” do grupo. Organize a sala e disponha materiais diversos para que criem a apresentação de seus contos de forma colaborativa, ajudando uns aos outros. Favoreça esse clima cooperativo em seu grupo, conectando as crianças e contribuindo com suas habilidades. Faça um plano na lousa com as etapas pelas quais passarão: do texto final até o ensaio da leitura em voz alta. Peça que confirmem cada parte feita na lousa, assim você vai acompanhando mais de perto a produção das crianças e quem está precisando de apoio para a elaboração. Incentive-os a usar sonoplastia e elementos que tragam mais suspense para as apresentações. Quando tudo estiver pronto, organize o grupo em um roda para que elaborem o convite da apresentação. Peça que relembrem a estrutura composicional deste gênero já estudado em Sequências Didáticas anteriores. Você poderá ser o escriba ou convidá-los para auxiliar na escrita do convite. Sugerimos que os estudantes se agrupem para o ensaio da leitura do conto produzido, dessa forma poderão receber devolutivas sobre como estão realizando a leitura fluente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, é chegado o momento de retomar, de maneira ampla, todo o percurso de aprendizagem trilhado durante esta Sequência Didática sobre contos de assombração. Solicite que os estudantes revejam o material, suas produções individuais e coletivas. Certifique-se de que estão preparados para a apresentação dos contos de assombração, bem como, bem como se as tarefas foram realizadas com qualidade. Celebre com os estudantes mais esta conquista!

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 4º ano		
Volume 2	Unidade 1	Sequência Didática - Pontuação (p. 133 a 136)

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática é organizada por meio de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais que atendam aos desafios da atual conjuntura de ensino, a fim de qualificar cada vez mais o trabalho em sala de aula. A proposta deste material é recuperar a aprendizagem e atender às habilidades previstas no Currículo Paulista. Este material é proposto para ser desenvolvido em 10 aulas e traz recomendações e sugestões de intervenções para atender às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes. Esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais das diferentes Unidades Temáticas que compõem o ensino da Matemática: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Aulas 1 e 2
Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Aulas 1 e 2
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Aulas 4 e 5
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Aula 10
Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Aula 3
Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Aula 6
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Aula 10
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Aula 7

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Aula 8
Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Aula 9
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Aula 7

AULAS 1 E 2 – FRUTAS DA REGIÃO NORTE

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

TEMPO

Dois aulas.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie com uma conversa sobre as frutas que os estudantes conhecem, as que já ouviram falar e as que mais gostam. Comente que algumas árvores frutíferas podem ser plantadas em pequenos espaços e trazem contribuições ao meio ambiente, tanto à flora quanto à fauna.

Incentive-os a consumir frutas *in natura* ou em sucos.

Solicite que realizem as atividades em duplas e identifique diferentes estratégias para apresentar durante a socialização. Nestas aulas, são apresentados problemas do campo aditivo em diferentes significados.

SEQÜÊNCIA DIDÁTICA 1 – FRUTAS BRASILEIRAS

AULAS 1 E 2 – FRUTAS DA REGIÃO NORTE

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos resolver problemas e utilizar diferentes procedimentos de cálculo.

O Sr. José cultiva em seu sítio frutas típicas da Região Norte do Brasil, como açai, cupuaçu e graviola.



Fonte: Wikimedia

Camila Neves Rodrigues da Silva



Fonte: Wikimedia

Dick Culbert



Fonte: Pixabay

Raghavendra Ch

1. De sua plantação de cupuaçu, na primeira quinzena do mês passado, o Sr. José colheu 157 frutas e na quinzena seguinte, 248.

Responda às questões:

- a. Quantas frutas ele colheu no mês passado?

$$157 + 248 = 405$$

O Sr. José colheu 405 frutas no mês passado.

- b. Os 248 cupuaçus foram colocados em duas caixas de tamanhos diferentes. Em uma delas foram armazenadas 99 frutas. Quantos cupuaçus foram colocados na outra caixa?

$$248 - 99 = 149$$

Na outra caixa foram colocados 149 cupuaçus.

No item A da Atividade 1, em que o problema pode ser resolvido pela adição $157 + 248$, podem ser apresentadas como estratégias de resolução: o algoritmo convencional (conta armada), decomposições e composições, como $157 = 100 + 50 + 7$ e $248 = 200 + 40 + 8$, gerando $300 + 90 + 15$ e obtendo-se 405.

Também pode ser apresentada a estratégia $157 + 248 = 150 + 250 + 5$, a partir da decomposição $157 = 150 + 7$ e $248 = 250 - 2$.

No item B, o resultado do problema pode ser obtido pela subtração $248 - 99 = 149$. Para resolver essa operação, pode-se calcular $248 - 100 = 148$ e adicionar 1, obtendo-se 149. Ou seja, para subtrair 99 de um número, é possível subtrair 100 e adicionar 1.

O item C pode ser resolvido por uma subtração ($800 - 405$) ou uma adição, determinando o número que somado a 405 resulte em 800. O cálculo $800 - 405$ pode ser resolvido pelo algoritmo convencional da subtração ou pela operação $800 - 400 = 400$, subtraindo-se 5 do resultado e obtendo-se 395. Socialize as estratégias com a turma.

Você pode iniciar a **Atividade 2** propondo que os estudantes façam a leitura e identifiquem os dados e o que é solicitado. Peça que um estudante comente as informações do texto e que o grupo valide ou não os comentários. Em seguida, a turma deve resolver o problema. Na socialização, garanta a apresentação de diferentes estratégias, como calcular $110 + 158 = 268$ e realizar a subtração $420 - 268 = 152$ ou calcular $420 - 110 = 310$ e, em seguida, $310 - 158 = 152$.

A **Atividade 3** apresenta informações sobre duas frutas e os dias da semana em que foram realizadas as colheitas. Proponha que os estudantes resolvam os itens e observe se identificam os dados necessários à resolução de cada um deles. No **item A**, eles devem determinar a quantidade de graviolas colhida nos dois dias referidos, o que pode ser obtido pela adição $48 + 53 = 101$. Na socialização, você pode escrever no quadro de giz

- c. O Sr. José recebeu uma encomenda de 800 cupuaçus. Quantas frutas ele ainda deve colher para atender ao pedido?

$$800 - 405 = 395$$

O Sr. José deve colher 395 cupuaçus para atender ao pedido.

2. O Sr. José e seu funcionário André fizeram a colheita de 420 graviolas no mês passado. Eles as armazenaram em três caixas. Na primeira caixa foram colocadas 110 frutas e na segunda, 158. Quantas frutas foram colocadas na terceira caixa?

$$110 + 158 = 268$$

$$420 - 268 = 152$$

Na terceira caixa foram colocadas 152 graviolas.

3. Nesta semana, o Sr. José colheu 48 graviolas e 32 cupuaçus na segunda-feira e 53 graviolas e 29 cupuaçus na terça-feira.

Responda às questões:

- a. Quantas graviolas foram colhidas nesses dois dias?

$$48 + 53 = 101$$

Nesses dois dias foram colhidas 101 graviolas.

- b. Quantos cupuaçus foram colhidos nesses dois dias?

$$32 + 29 = 61$$

Nesses dois dias foram colhidos 61 cupuaçus.

- c. Nesses dois dias, quantas graviolas foram colhidas a mais que cupuaçus?

$$101 - 61 = 40$$

Nesses dois dias foram colhidas 40 graviolas a mais que cupuaçus.

a equivalência $48 + 53 = 50 + 51$ e questionar se a escrita está correta e qual das adições é mais fácil de resolver. Discuta com o grupo as estratégias que podem ser utilizadas para facilitar os cálculos. Nesse caso, os estudantes podem comentar que retiraram 2 unidades de 53 e as adicionaram a 48.

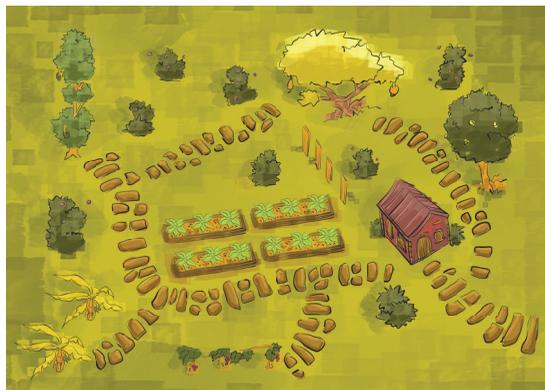
Para a resolução do **item B**, eles podem calcular $32 + 29 = 61$ e, no **item C**, utilizar os dados obtidos nos itens A e B e a subtração $101 - 61 = 40$ para chegar ao resultado. Procure garantir o compartilhamento das diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes e os resultados obtidos em cada caso.

AULA 3 – AS DIFERENTES PLANTAÇÕES NO SÍTIO DO SR. JOSÉ

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a localizar e dar indicações sobre algumas plantações do sítio do Sr. José.

1. Observe o desenho do sítio do Sr. José e responda às questões:



- a. Indique no desenho um trajeto da casa do Sr. José à plantação de graviolas.
- b. Descreva o trajeto que você elaborou:

- c. Indique no desenho e descreva um trajeto da plantação de graviolas ao local em que as frutas são armazenadas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, promova uma conversa sobre as diferentes possibilidades para a resolução de um problema e a importância de identificar os dados, selecionar as informações relevantes e compreender o que é solicitado.

AULA 3 – AS DIFERENTES PLANTAÇÕES NO SÍTIO DO SR. JOSÉ

(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com o grupo sobre movimentações em um espaço e como podemos orientar uma pessoa a chegar a determinado local. Circule com os estudantes por diferentes ambientes da escola e peça que, durante o trajeto, comentem quais deles podem servir como pontos de referência para uma pessoa que não conhece o espaço chegar ao destino desejado.

No retorno à sala de aula, promova, com a participação dos estudantes, a construção coletiva de um esboço do trajeto realizado.

Solicite que analisem o croqui apresentado na atividade e respondam às questões.

Socialize os comentários e procure garantir o compartilhamento das diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes e dos resultados obtidos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, promova uma conversa sobre a importância de compreender diferentes comandos durante um trajeto, como virar à direita ou à esquerda, manter-se à direita ou à esquerda em uma bifurcação e seguir em frente.

AULAS 4 E 5 – FRUTAS TÍPICAS DA REGIÃO NORDESTE

(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e calculadoras.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (res-

AULAS 4 E 5 – FRUTAS TÍPICAS DA REGIÃO NORDESTE

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos utilizar diferentes estratégias para resolver problemas.



Créditos: Pixare

Uma curiosidade: Ana Júlia fez uma pesquisa sobre frutas típicas da Região Nordeste e descobriu que a fruta-pão é um fruto grande, que chega a pesar mais de 2 quilogramas e pode ser consumido cozido ou assado, substituindo o pão em muitas casas.

- No pomar da Sra. Maria José podem ser encontradas várias frutas, algumas das quais são originárias da Região Nordeste, como o araçá e o jambô.

A Sra. Maria José comprou caixas para acondicionar as frutas e vendê-las em uma feira de produtos orgânicos realizada aos sábados em seu bairro. Observe os modelos das caixas, determine a quantidade de frutas que pode ser colocada em cada um e preencha o quadro:



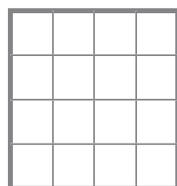
Créditos: Pixabay

Araçá

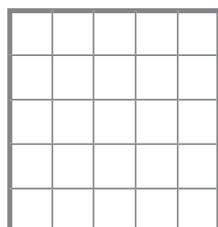


Créditos: Pixabay

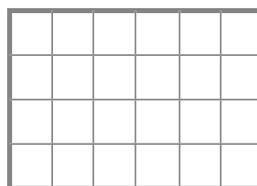
Jambo



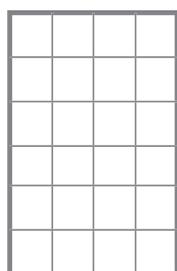
Modelo 1



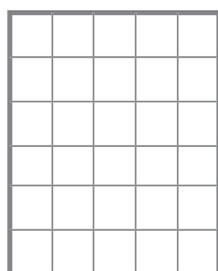
Modelo 2



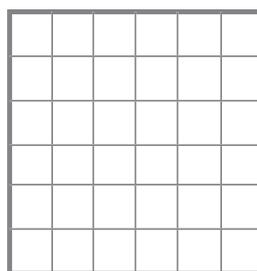
Modelo 3



Modelo 4



Modelo 5



Modelo 6

Modelo	Cálculo realizado	Quantidade de frutas
1	$4 \times 4 = 16$ ou $4 + 4 + 4 + 4 = 16$	16
2	$5 \times 5 = 25$ ou $5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 25$	25
3	4×6 ou $6 \times 4 = 24$ ou $6 + 6 + 6 + 6 = 24$ ou $4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 24$	24
4	6×4 ou $4 \times 6 = 24$ ou $4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 24$ ou $6 + 6 + 6 = 24$	24
5	6×5 ou $5 \times 6 = 30$ ou $5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 30$ ou $6 + 6 + 6 + 6 = 30$	30
6	$6 \times 6 = 36$ ou $6 + 6 + 6 + 6 + 6 + 6 = 36$	36

peitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Você pode iniciar uma conversa perguntando às crianças se conhecem e já experimentaram frutas de outras regiões do país.

As atividades são do campo multiplicativo, com os significados de configuração retangular e proporcionalidade. A **Atividade 5** também está relacionada com o campo aditivo.

A **Atividade 1** pode ser resolvida por contagem, adições de parcelas iguais ou multiplicações. Comente o significado da palavra "originárias" e, na socialização, apresente a multiplicação como uma possibilidade para a solução e explore a propriedade comutativa da multiplicação.

Para a resolução da **Atividade 2**, explore com o grupo o significado de "dúzia" e questione quantas unidades são necessárias para obter uma dúzia. Como devem ser colocadas as 24 frutas na caixa, os modelos 3 e 4 são os mais adequados, pois comportam exatamente essa quantidade.

Na **Atividade 3**, o resultado pode ser obtido pela multiplicação $5 \times 24 = 120$. Como estratégias de resolução, podem ser apresentados o algoritmo convencional ou o cálculo $5 \times 24 = 5 \times (20 + 4) = 5 \times 20 + 5 \times 4 = 100 + 20 = 120$, em que 24 é decomposto em $20 + 4$ e é aplicada a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição. Você pode comentar com os estudantes a relação entre 5×2 e 5×20 . Assim, eles perceberão que, para calcular 5×20 , podem calcular 5×2 e multiplicar o resultado por 10, ou seja, $5 \times 20 = 5 \times 2 \times 10$.

Para resolver a **Atividade 4**, é possível utilizar a adição de parcelas iguais $25 + 25 + 25 + 25$ ou a multiplicação 4×25 . Explore com os estudantes a ideia de que 4×25 corresponde ao dobro do dobro de 25 e, portanto, o resultado pode ser obtido ao encontrar o dobro de 25 (50) e o dobro de 50 (100).

A quantidade de frutas solicitada na **Atividade 5** pode ser obtida calculando $2 \times 16 + 3 \times 36$. Explore com os estudantes estratégias

2. O Sr. Paulo quer comprar duas dúzias de jambo. Qual ou quais modelos você recomendaria à Sra. Maria José para acomodar as frutas? Comente com um/a colega o motivo da sua escolha.

Os modelos 3 e 4 são os mais adequados, pois podem armazenar exatamente 24 frutas (2 dúzias).

3. Lígia e Adriano compraram 5 caixas completas de frutas do modelo 4. Quantas frutas eles compraram?

$5 \times 24 = 120$
Eles compraram 120 frutas.

4. A Sra. Maria José completou 4 caixas do modelo 2 com araçás para atender a um pedido. Quantas frutas foram colocadas nessas caixas?

$4 \times 25 = 100$
Foram colocadas 100 frutas nessas caixas.

5. Quantas frutas são necessárias para completar 2 caixas do modelo 1 e 3 caixas do modelo 6?

$2 \times 16 + 3 \times 36 = 32 + 108 = 140$
São necessárias 140 frutas.

6. Com o apoio de uma calculadora, realize as multiplicações e discuta com um/a colega os resultados obtidos.

A)	$2 \times 10 =$ <u>20</u>	$2 \times 5 =$ <u>10</u>
B)	$4 \times 10 =$ <u>40</u>	$4 \times 5 =$ <u>20</u>
C)	$5 \times 10 =$ <u>50</u>	$5 \times 5 =$ <u>25</u>
D)	$6 \times 10 =$ <u>60</u>	$6 \times 5 =$ <u>30</u>
E)	$8 \times 10 =$ <u>80</u>	$8 \times 5 =$ <u>40</u>
F)	$9 \times 10 =$ <u>90</u>	$9 \times 5 =$ <u>45</u>
G)	$12 \times 10 =$ <u>120</u>	$12 \times 5 =$ <u>60</u>
H)	$26 \times 10 =$ <u>260</u>	$26 \times 5 =$ <u>130</u>

7. Sem utilizar a calculadora, dê os resultados de 18×10 e 18×5 .

$18 \times 10 = 180$ e $18 \times 5 = 90$ (metade de 180).

para os cálculos e socialize-as com o grupo.

A atividade 6 propõe o uso da calculadora para determinar o resultado de multiplicações e identificar regularidades na multiplicação de números por 10 (primeira coluna). Proponha aos estudantes a resolução dos itens e socialize os comentários. A partir dos resultados, é possível estabelecer uma regra para o produto de multiplicações de números por 10: basta acrescentar um zero à posição das unidades. Ao comparar os resultados obtidos nas multiplicações por 10 e por 5, a turma poderá identificar uma relação de metade. Assim, para calcular a multiplicação de um número por 5, basta multiplicá-lo por 10 e determinar a metade do resultado obtido.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com os estudantes os conhecimentos que consideram ter sido desenvolvidos e comente que diferentes estratégias podem ser usadas para resolver um mesmo problema. Em estruturas que apresentam configuração retangular, podem ser realizadas contagens ou adições de parcelas iguais. A multiplicação, porém, é uma operação que possibilita determinar o total de elementos nessas situações.

AULA 6 – O PLANTIO DE PÉS DE LARANJA

(EFO3MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, réguas e fitas métricas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com os estudantes sobre o significado dos passos de uma pessoa, comente que se trata de uma medida não padronizada e esclareça o que isso significa. Desenhe no chão um segmento de reta com um metro de ex-

AULA 6 – O PLANTIO DE PÉS DE LARANJA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a medir e estimar comprimentos utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas.

Ana Júlia comentou com seus pais que quer plantar dois pés de laranja no quintal. Ela descobriu que eles podem atingir até 8 metros de altura e devem ser plantados com um espaçamento de aproximadamente 4 metros um do outro.

1. O pai de Ana Júlia disse que seu passo mede cerca de 80 centímetros.

Responda às questões:

- a. O passo do pai de Ana Júlia é maior, menor ou igual a 1 metro de comprimento?

O passo do pai de Ana Júlia é menor que 1 metro, que equivale a 100 centímetros.

- b. Quantos passos devem ser dados pelo pai de Ana Júlia para determinar o espaçamento entre os dois pés de laranja a serem plantados?

Devem ser dados 5 passos (5 passos de 80 cm cada correspondem a 400 cm, ou seja, 4 metros).

- c. Com auxílio de um/a colega, meça o comprimento do seu passo e compare-o com o do pai de Ana Júlia. É maior, menor ou igual?

Resposta pessoal.

2. Uma laranjeira pode atingir até 8 metros de altura.

Responda às questões:

- a. Com uma fita métrica, meça a altura da porta da sala de aula e registre o resultado no quadro.

A resposta depende da altura da porta a ser medida. Em geral, as portas de sala de aula medem 2 m ou 2,10 m.

tensão e peça que alguns estudantes deem um passo e estimem o comprimento. Pergunte se, ao plantar uma árvore, é importante considerar a altura que ela pode atingir e se o local é adequado, se o espaço é suficiente e se existem fiações próximas, entre outras situações.

Retome com o grupo a relação entre centímetro e metro: 1 metro = 100 centímetros. É interessante que, a partir do desenho de um metro no chão, os estudantes possam estimar e desenhar no piso da sala um segmento de 4 metros de comprimento. Proponha à turma a resolução das atividades e socialize os comentários e resultados.

b. Compare a altura que pode ser atingida por uma laranjeira à altura da porta da sala de aula e assinale a alternativa correta:

- () A altura da laranjeira é maior que duas vezes e menor que três vezes a altura da porta.
- (X) A altura da laranjeira é maior que três vezes e menor que quatro vezes a altura da porta.
- () A altura da laranjeira é maior que quatro vezes a altura da porta.

A resposta é sugerida, considerada a altura de 2,10 m.

AULA 7 – DIFERENTES TIPOS DE LARANJA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e elaborar problemas.

- No sítio do Sr. William há vários pés de laranja-baía, laranja-pera, laranja-lima e laranja-seleta. Juliana, sua filha, registrou em uma tabela as quantidades de laranja colhidas no segundo semestre de 2020.

Laranjas colhidas no segundo semestre de 2020

Tipo de laranja	Quantidade colhida
Laranja-baía	260
Laranja-pera	320
Laranja-lima	285
Laranja-seleta	168
Total	

Fonte: Juliana

Com base nas informações apresentadas na tabela, responda às questões:

- Quais os dois tipos de laranja que tiveram maior quantidade colhida?

Laranja-pera e laranja-lima.

Verifique se os estudantes consideram a relação 4 metros = 400 centímetros, para determinar que essa medida corresponde a 5 passos do pai de Ana Júlia.

Distribua régua e fitas métricas e explore com o grupo a utilização desses instrumentos para identificar as unidades de medida apresentadas. Solicite que, primeiramente, estimem a altura da porta da sala de aula e, em seguida, a meçam. Discuta com o grupo se o resultado obtido foi próximo à estimativa.

Socialize os comentários e resultados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com o grupo a importância de verificar a adequação do uso das unidades de medida padronizadas e não padronizadas no dia a dia. Explore com a turma as estimativas de comprimento de objetos da sala de aula tendo como referência a medida de 1 metro.

AULA 7 – DIFERENTES TIPOS DE LARANJA

(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

Tempo

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com os estudantes perguntando se gostam de laranja e se conhecem os diferentes tipos. Você pode reforçar a importância de incluir frutas na alimentação e realizar atividades físicas para manter uma vida saudável. Promova a leitura do texto inicial e do enunciado da **Atividade 1** e discuta com o grupo o significado do termo “semestre”. Retome com os estudantes quais meses compõem o segundo semestre do ano.

Solicite que observem as informações que constam da tabela e peça que um estudante explique o que entendeu. O grupo deve validar ou não os comentários e, em caso de discordância, explicar o motivo. Peça que a turma resolva as questões propostas.

Para a resolução do **item B**, deve ser feita a adição $260 + 320 + 285 + 168 = 1.033$. Questione os estudantes se é necessário resolver a adição respeitando a ordem dos números na tabela. Em uma adição de várias parcelas, é possível agrupá-las como julgar mais conveniente.

- b. Quantas laranjas foram colhidas no segundo semestre de 2020?

$$260 + 320 + 285 + 168 = 1.033$$

Foram colhidas 1.033 laranjas no segundo semestre de 2020.

- c. A colheita de laranjas-pera superou 10 dúzias? Sim.

Superou 20 dúzias? Sim.

Superou 30 dúzias? Não.

2. Leia o texto a seguir e elabore uma situação-problema a partir das informações apresentadas na tabela da Atividade 1:

No primeiro semestre de 2021, o Sr. William deseja colher mil e duzentas laranjas.

Sugestão: Quantas laranjas devem ser colhidas a mais do que no segundo semestre de 2020?

Assim, é possível adicionar $320 + 285 = 605$, $260 + 168 = 428$ e somar os valores obtidos ($605 + 428$), obtendo-se 1.033. Outros agrupamentos são possíveis.

No **item C**, verifique se os estudantes identificam o significado de “superar”. Proponha que resolvam a atividade e observe se, uma vez conhecida a quantidade correspondente a 10 dúzias de laranjas (120), eles consideram que 20 dúzias correspondem ao dobro (240) e 30 dúzias ao triplo (360).

Na **Atividade 2**, a turma deve utilizar as informações apresentadas na tabela da Atividade 1 para completar o texto e elaborar um problema. Uma possi-

AULA 8 – CAIXAS DE LARANJAS

O que vamos aprender?

Neste ano, as laranjeiras do sítio do Sr. William estão produzindo muitos frutos.

Nesta aula, vamos ajudá-lo a organizar as laranjas em caixas.

1. O Sr. William colheu nesta semana 140 laranjas-baía e laranjas-seletas e as acomodou em duas caixas, com a mesma quantidade em cada uma. Quantas laranjas foram colocadas em cada caixa?

$$140 \div 2 = 70 \text{ laranjas.}$$

2. A produção de laranjas-lima nesta semana foi de 208 unidades, as quais foram colocadas em 4 caixas, com a mesma quantidade em cada uma. Quantas laranjas foram acondicionadas em cada caixa?

$$208 \div 4 = 52 \text{ laranjas-lima.}$$

3. Nesta semana foram colhidas 180 laranjas-pera. Quantas dúzias desse tipo de laranja foram colhidas?

$$180 \div 12 = 15 \text{ dúzias.}$$

AULA 8 – CAIXAS DE LARANJAS

(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e calculadoras para conferência dos resultados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados.

bilidade é perguntar: “Quantas laranjas devem ser colhidas a mais do que no segundo semestre de 2020?”.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, promova uma conversa com os estudantes sobre o que consideram ter aprendido, as dificuldades encontradas para a resolução e como as superaram.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades propostas apresentam problemas que podem ser resolvidos por divisões. Explore com o grupo a utilização de estratégias diversas para resolvê-los.

Na **Atividade 1**, o resultado pode ser obtido pela divisão $140 \div 2$. Para isso, pode-se decompor 140 em $100 + 40$ e realizar as divisões $100 \div 2$ e $40 \div 2$, aplicando a propriedade distributiva da divisão em relação à adição. É possível pensar no número que multiplicado por 2 resulte em 140, estabelecendo a relação entre multiplicação e divisão.

Na **Atividade 2**, para calcular $208 \div 4$, é possível determinar a metade da metade de 208 ou decompor 208 em $200 + 8$, entre outras estratégias. Circule pela sala para identificar as estratégias utilizadas e socialize aquelas que possibilitam a ampliação do repertório dos estudantes. É interessante estabelecer relações entre estratégias pessoais e os algoritmos da divisão, como o método americano e o processo longo.

Proponha aos estudantes o uso da calculadora para validar os resultados obtidos.

A **Atividade 3** informa o número total da colheita de laranjas-pera (180) e pergunta quantas dúzias desse tipo de laranja foram colhidas. Essa pergunta pode ser respondida ao dividir 180 por 12 ou ao encontrar o número que multiplicado por 12 resulte em 180. Retome com os estudantes os comentários produzidos na aula 7, em que foi explorada a quantidade de laranjas em 10, 20 e 30 dúzias. Uma estratégia possível é identificar que $10 \times 12 = 120$ e, assim, faltam 60 para completar 180. Como $10 \times 12 = 120$, os estudantes podem associar que $5 \times 12 = 60$ (regularidades observadas na multiplicação de um mesmo número por 10 e por 5). Dessa forma, eles poderão encontrar o resultado: $10 + 5 = 15$.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, comente com o grupo o conteúdo aprendido e a relação entre multiplicação e divisão.

AULA 9 – COMPRA DE FRUTAS E VERDURAS NA FEIRA

(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e calculadoras.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com os estudantes sobre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. Verifique se eles comentam que recentemente foi lançada a cédula de 200 reais.

Na **Atividade 1**, para determinar o troco, primeiro é necessário verificar o valor gasto (R\$ 13,60) e, em seguida, fazer a subtração $R\$ 15,00 - R\$ 13,60$ ou acrescentar R\$ 1,40 a R\$ 13,60, obtendo-se R\$ 15,00, conforme o esquema a seguir:



AULA 9 – COMPRA DE FRUTAS E VERDURAS NA FEIRA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a compra de frutas e verduras na feira.

Ana Júlia e seu pai costumam ir à feira aos sábados para comprar frutas, legumes e verduras.

1. Na banca do Sr. Tadashi, eles compraram duas dúzias de bananas a R\$ 6,80 a dúzia. Para o pagamento, deram uma cédula de 10 reais e uma cédula de 5 reais. Quanto receberam de troco?

$$2 \times \text{R\$ } 6,80 = \text{R\$ } 13,60.$$

$$\text{R\$ } 15,00 - \text{R\$ } 13,60 = \text{R\$ } 1,40.$$

2. Na banca de verduras, eles compraram 3 pés de alface a R\$ 1,50 a unidade, um pé de brócolis a R\$ 5,00, um maço de couve a R\$ 3,20 e um maço de cheiro-verde a R\$ 1,75.

Responda às questões:

- a. Ana Júlia disse para seu pai que o gasto quase chegou a 15 reais. Você concorda com ela? Discuta a questão com um/a colega e justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

- b. Quanto eles gastaram na banca de verduras?

$$3 \times \text{R\$ } 1,50 + \text{R\$ } 5,00 + \text{R\$ } 3,20 + \text{R\$ } 1,75 = \text{R\$ } 14,45.$$

- c. O pagamento foi feito com uma cédula de 50 reais. Qual o valor do troco?

$$\text{R\$ } 50,00 - \text{R\$ } 14,45 = \text{R\$ } 35,55.$$

No item A da Atividade 2, espera-se que os estudantes estimem o valor gasto para responder à questão e arredondem os valores para mais ou para menos. Socialize os comentários e registre no quadro os procedimentos que sugerirem para que possam acompanhar os cálculos realizados.

No item B, é necessário obter o valor exato gasto na banca de verduras. Para esse cálculo, é possível realizar a adição $\text{R\$ } 1,50 + \text{R\$ } 1,50 + \text{R\$ } 1,50 + \text{R\$ } 5,00 + \text{R\$ } 3,20 + \text{R\$ } 1,75$. Outra possibilidade é calcular $3 \times \text{R\$ } 1,50$, decompor $\text{R\$ } 1,50$ em 1 real e 50 centavos e encontrar $3 \times 1 \text{ real} = 3 \text{ reais}$ e $3 \times 50 \text{ centavos} = 1 \text{ real e } 50 \text{ centavos}$. A composição desses valores, 3 reais e 1 real e 50 centavos possibilita obter como resultado 4 reais e 50 centavos.

As mesmas estratégias sugeridas na Atividade 1 podem ser utilizadas para resolver o item C da Atividade 2: calcular $\text{R\$ } 50,00 - \text{R\$ } 14,45$ ou determinar o valor a ser adicionado a $\text{R\$ } 14,45$ para obter $\text{R\$ } 50,00$, ou seja, $\text{R\$ } 35,55$:



O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com os estudantes as cédulas e moedas em circulação no Brasil e as possibilidades de troca.

AULA 10 – SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS

(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas (respeitando as orientações vigentes de distanciamento). Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com os estudantes comentando que algumas sequências de números apresentam um padrão e outras, não. Por exemplo, ao promover uma roda de recitação de números de 5 em 5, a partir do número 20 a sequência apresentará uma regularidade ou padrão. Mas se observarmos os carros que passam pela rua e registrarmos os dois últimos dígitos das placas, é provável que não encontremos um padrão na sequência dos números.

Promova a leitura dos números apresentados nas cartelas e peça que os estudantes resolvam a atividade. Verifique se, ao determinar o padrão de cada sequência numérica, eles identificam o número que devem adicionar ou subtrair para manter a regularidade.

No item D, eles podem comentar que a regularidade consiste em considerar os algarismos e a ordem em que estão posicionados, sem determinar o número que está sendo adicionado.

O que aprendemos hoje?

Ao final da aula, retome com os estudantes os procedimentos que utilizaram para determinar os elementos faltantes em cada sequência.

AULA 10 – SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos observar regularidades em sequências de números e determinar elementos para ampliá-las.

Ao voltarem para casa, Ana Júlia e seu pai recitavam alguns números obedecendo a um padrão, como 21, 31, 41... Nesse desafio, um solicitava ao outro que desse continuidade à sequência. Em casa, eles construíram cartelas para continuar a brincadeira.

1. Ana Júlia construiu cartelas com números e montou sequências numéricas com padrões. Leia as cartelas numeradas, identifique o padrão estabelecido em cada sequência e escreva os números que estão faltando em cada caso:

A	26	29	32	35	38	41
B	134	154	174	194	214	234
C	116	114	112	110	108	106
D	1.203	1.304	1.405	1.506	1.607	1.708
E	5.200	5.100	5.000	4.900	4.800	4.700

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 3º ano		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Sequência Didática 29	29.1 29.2 29.3
(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Sequência Didática 29	29.1 29.2 29.3
(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Sequência Didática 25	25.1 25.2
(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Sequência Didática 27	27.2 27.3 27.4
(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Sequência Didática 28	28.3



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática é organizada por meio de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais que atendam aos desafios da atual conjuntura de ensino a fim de qualificar cada vez mais o trabalho em sala de aula. A proposição deste material é recuperar a aprendizagem, bem como atender às habilidades previstas no Currículo Paulista. A sequência é proposta para ser desenvolvida em 10 aulas e traz recomendações e sugestões de intervenções, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes. Esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais das diferentes unidades temáticas que compõem o ensino da Matemática, como: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas e Probabilidade e estatística.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Aulas 1 e 10
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Aula 9
Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aula 4
Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Aulas 1, 2, 3 e 9
Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. (EF04MA09B) Ler números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.	Aulas 7 e 8
Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Aulas 5 e 6
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Aulas 5, 6 e 9

AULAS 1, 2 E 3 – CEREAIS E FRUTAS SECAS

(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

TEMPO

Três aulas.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e das propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e calculadoras.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que as carteiras sejam dispostas em roda ou em U para a realização das discussões e para que haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante manter o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa sobre os locais onde podem ser adquiridos produtos alimentícios como arroz, feijão, queijos, entre outros. Explore com o grupo a importância de pesquisar preços e que nem sempre é interessante comprar todos os produtos no mesmo lugar. Comente que as frutas secas são frutos que que passam por um processo de desidratação (eliminando parte da água contida neles) e que existem vários tipos, como o damasco, a maçã, as tâmaras, as uvas-passas, entre outros.

As atividades apresentam problemas do campo aditivo e do campo multiplicativo, em que são exploradas as ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. É importante estar atento ao fato de que essas ideias estão associadas a divisões de números naturais por 2, 3, 4, 5 ou 10 e em que o resto é zero.

Peça aos estudantes que leiam o texto da **atividade 1**. Explore com eles o significado do símbolo kg (quilograma) e comente que, no dia a dia, é comum falarmos simplesmente quilo ao nos referirmos à unidade de medida convencional de massa – quilograma. Retome com o grupo a relação entre o quilograma e o grama ($1 \text{ kg} = 1.000 \text{ g}$).

Durante a realização das atividades, circule pela sala de aula para observar se há compreensão do enunciado, se há identificação dos dados, do que é solicitado e das estratégias utilizadas para selecionar as que serão socializadas e que podem trazer contribuições para a ampliação do repertório da turma. Incentive-os na elaboração de estratégias pessoais de cálculos e na validação delas ou não, realizando conferências por meio do uso da calculadora.

No **item A**, é possível obter o resultado de $360 + 200 + 90 + 120$ calculando $360 + 200 + 100 + 120 - 10$.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – COMPRAS NO MERCADO MUNICIPAL E UMA GINCANA ESCOLAR

AULAS 1, 2 E 3 – CEREAIS E FRUTAS SECAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo unidades de medida de massa.

Mateus, Giovana e os amigos Vinícius e Caio foram com seus pais ao Mercado Municipal para comprar cereais e frutas secas.

1. Para abastecer a banca de cereais, o Sr. Carlos comprou 360 kg de arroz, 200 kg de feijão, 90 kg de aveia e 120 kg de trigo.



Créditos: azerbaijan_stockers
Fonte: Freepik

Responda às questões:

- a. O Sr. Carlos tem uma caminhonete para levar as compras para a banca dele. A caminhonete pode transportar até 800 kg. Ele conseguirá levar tudo em uma única viagem? Quanto vai sobrar ou faltar?

$$360 + 200 + 90 + 120 = 770$$

**Ele conseguirá transportar toda a compra em uma única viagem.
E ainda poderiacarregar mais 30 kg.**

No item B, verifique se a apresentação do número 15 no enunciado pode causar dúvidas para a realização da atividade. Para o cálculo da metade de 360 kg, é possível decompor $360 = 200 + 100 + 60$ e calcular a metade de 200, a metade de 100 e a metade de 60 (aplicação da propriedade distributiva da divisão em relação à adição), e adicionar os resultados obtidos: $100 + 50 + 30 = 180$ kg. É interessante apresentar o método americano para a divisão $360 \div 2$ e relacionar os dois procedimentos.

No item C, para o cálculo $200 \div 4 = 50$ kg, retome com o grupo que, para multiplicar um número por 4, podemos determinar o dobro do dobro desse número e que, para dividir um número por 4, é possível calcular a metade da metade desse número. Saliente para o grupo que, ao dividir um número natural por 2 obtendo resto zero, o quociente encontrado representa a metade do número (180 é metade de 360) e que, ao realizar $200 \div 4 = 50$, também obtendo resto zero, 50 significa a quarta parte de 200.

No item D, para realizar $120 \div 10$, retome com o grupo regularidades que foram observadas ao multiplicar um número por 10 e por 100 em atividades anteriores e se é possível identificar regularidade ao dividir um número que apresenta o zero na ordem das unidades por 10.

- b. Ele espera vender, nos próximos 15 dias, metade do estoque de arroz e a quarta parte do estoque de feijão. Quantos quilogramas de arroz o Sr. Carlos espera vender?

$$360 \div 2 = 180$$

Ele espera vender 180 kg de arroz.

- c. Quantos quilogramas de feijão ele espera vender nos próximos 15 dias?

$$200 \div 4 = 50 \text{ ou a metade da metade de } 200.$$

Ele espera vender 50 kg de feijão.

- d. O Sr. Carlos armazenou os 90 kg de aveia em três recipientes, com a mesma quantidade em cada um. Quantos quilogramas de aveia foram colocados em cada recipiente?

$$90 \div 3 = 30$$

Foram colocados 30 kg de aveia em cada recipiente.

- e. Mateus comentou que o Sr. Carlos colocou a terça parte de aveia em cada recipiente. Você concorda com ele?

Sim, como a divisão ocorreu em três partes iguais, cada uma corresponde à terça parte.

- f. Durante a semana, o Sr. Carlos realizou várias vendas de trigo. No sábado, ele observou que ainda havia a décima parte dos 120 kg adquiridos inicialmente. Quantos quilogramas de trigo ainda restavam para venda?

$$120 \div 10 = 12$$

Ainda havia 12 kg de trigo no sábado.

- g. Qual foi a quantidade de trigo vendida antes de sábado?

$$120 - 12 = 108$$

Antes de sábado, foram vendidos 108 kg de trigo.

2. Na banca do mercado em que são vendidas frutas secas como damascos, uvas-passas, ameixas e tâmaras, Mateus observou as placas que indicavam os preços:

Créditos: Pixabay



DAMASCOS

100 g – R\$ 2,80

Créditos: Pixabay



AMEIXAS

100 g – R\$ 1,50

Créditos: Pixabay



TÂMARAS

100 g – R\$ 9,00

Ele perguntou aos pais por que o preço do feijão, do arroz e de outros produtos é apresentado por quilograma e por que, nessa banca, as frutas secas têm o preço de venda para 100 gramas.

Responda às questões:

- a. Discuta com um/uma colega o questionamento de Mateus. Você já viu produtos em que os preços são apresentados por cada 100 gramas? Se sim, cite um exemplo.

Resposta pessoal. Sugestão: Na venda de frios em padarias, em restaurantes de comida por quilograma.

- b. Mateus quis saber o preço de 1 quilograma de cada um dos três produtos: damascos, ameixas e tâmaras. Como ele pode calcular os valores, sabendo que 100 g correspondem à décima parte de 1 kg? Explique como você faria e determine os preços correspondentes.

Ele pode calcular os preços correspondentes a 1 kg multiplicando o valor de 100 g por 10, pois $1 \text{ kg} = 10 \times 100 \text{ g}$.

1 quilograma corresponde a 1.000 g

$1 \text{ kg} = 1.000 \text{ g}$

100 g correspondem à décima parte de 1 kg

Na **atividade 2**, inicie uma conversa com a turma sobre os produtos que têm o preço apresentado por cada 100 gramas. Comente que geralmente nos mercados ou padarias existem produtos, como os frios e frutas secas, cujos preços são relativos a cada 100g, e que nos restaurantes por quilo isso também ocorre. Questione: "Se tenho o preço relativo a 100 g, como posso obter o preço relativo a 1 kg?". Eles devem identificar que é necessário multiplicar o valor por 10. Explore com o grupo a observação de regularidades ao multiplicar, com o auxílio de uma calculadora, valores expressos em reais e centavos por 10.

Proponha que resolvam a atividade e socialize o resultado.

Para a resolução da **atividade 3**, os estudantes devem realizar as divisões, observar que em cada uma delas o resto é igual a zero e fazer as associações.

Na **atividade 4**, os estudantes devem verificar que é dado o valor 75 e não é solicitada a metade desse número, mas devem determinar o número cuja metade é igual a 75, ou seja, devem encontrar o dobro de 75. É interessante que estabeleçam relações entre dobro e metade, entre triplo e terça parte.

Na **atividade 5**, é fornecido o valor 120, que corresponde à quinta parte de um número e, dessa forma, para determinar o número, é necessário calcular 5×120 obtendo 600, ou pensar no número que, dividido por 5, tem como resultado 120.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, promova uma conversa retomando os conceitos explorados e que indiquem o que consideram que aprenderam, as dificuldades encontradas ao resolver as atividades e como as superaram.

3. Realize as divisões e complete o quadro:

	Divisão	Quociente	Resto	Ideia associada
A)	$84 \div 2$	42	0	O número 42 é a metade de 84.
B)	$150 \div 3$	50	0	O número 50 corresponde à terça parte de 150.
C)	$260 \div 4$	65	0	O número 65 corresponde à quarta parte de 260.
D)	$400 \div 5$	80	0	O número 80 corresponde à quinta parte de 400.
E)	$1.230 \div 10$	123	0	O número 123 corresponde à décima parte de 1.230.

4. Mateus disse que pensou em um número, calculou a metade e obteve o valor 75. Em que número Mateus pensou?

$$2 \times 75 = 150$$

Mateus pensou no número 150.

5. O pai de Mateus propôs um desafio a ele: disse que pensou em um número e, ao obter a quinta parte desse número, encontrou 120. Em que número o pai de Mateus pensou?

$$5 \times 120 = 600$$

O pai de Mateus pensou no número 600.

AULA 4 – UMA SORVETERIA E DIFERENTES SABORES DE SORVETES

(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

AULA 4 – UMA SORVETERIA E VÁRIOS SABORES DE SORVETES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas simples de contagem, em que devem ser realizados agrupamentos entre elementos de duas coleções.

Durante a visita ao Mercado Municipal, Mateus, Giovana e os amigos Vinícius e Caio decidiram ir a uma sorveteria em que poderiam escolher os sabores e as coberturas para os sorvetes.



Créditos: Júlia Storch,
Fonte: Wikimedia

- Na sorveteria, eles encontraram um cartaz que informava sobre o cliente poder escolher o sabor e a cobertura para um sorvete de massa com uma bola. Há 7 sabores diferentes para o sorvete, e para a cobertura é possível escolher entre nozes, castanhas-do-pará ou castanhas-de-caju.

Responda às questões:

- De quantas maneiras diferentes o sorvete pode ser montado, considerando um sabor e uma cobertura?

$$7 \times 3 = 21$$

Há 21 maneiras diferentes.

- A mãe de Caio disse que escolherá a cobertura entre nozes e castanhas-de-caju. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher o sorvete, considerando os diferentes sabores e coberturas citadas acima?

$$7 \times 2 = 14$$

Há 14 maneiras diferentes.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e das propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que as carteiras

sejam dispostas em roda ou em U para que sejam realizadas as discussões e para que haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante manter o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades propostas são do campo multiplicativo com o significado de combinatória, cuja proposição é determinar o número de agrupamentos possíveis ao combinar cada elemento de uma coleção (sabores de sorvetes) com todos os elementos de outra (tipos de coberturas).

No item A, há 7 sabores de sorvete e 3 tipos de coberturas. Para montar um sorvete considerando um sabor e uma cobertura, há $7 \times 3 = 21$ possibilidades diferentes. Os estudantes que não se apropriaram da multiplicação como uma estratégia possível para resolver o problema podem, inicialmente, verificar para determinado sabor, por exemplo, abacaxi, quantas opções existem para a cobertura. E identificar que, para cada sabor, há 3 maneiras diferentes para a escolha da cobertura. Como são 7 sabores, há $7 \times 3 = 21$ possibilidades. No item B, é proposto que determinem a quantidade de maneiras diferentes para a escolha do sorvete. Neste caso, porém, são 7 sabores e 2 coberturas, gerando $7 \times 2 = 14$ possibilidades.

Peça que leiam o item C e solicite que um estudante explique o que entendeu. O grupo deve validar as considerações ou propor alterações caso haja discordância. Neste item, a quantidade de coberturas é igual a 3 e a quantidade de sabores é igual a 6, pois, das 7 opções oferecidas, o sabor que Caio escolheu deve ser excluído e, assim, o total de maneiras diferentes é: $6 \times 3 = 18$.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, promova uma conversa sobre a atenção necessária ao ler um problema e identificar os dados que estão sendo apresentados. Pergunte se consideram ter havido avanços em seus conhecimentos, se houve dificuldades na resolução dos problemas e como elas foram superadas. Incentive-os a expressarem suas ideias e a ouvirem as dos colegas.

- c. O pai de Caio disse: "Eu vou escolher o sabor do meu sorvete depois que Caio escolher o dele. E quero um sabor diferente do dele. Mas eu posso escolher a cobertura entre todas as opções que a sorveteria oferece." De quantas maneiras diferentes o pai de Caio pode escolher o sorvete com um sabor e uma cobertura?

$$6 \times 3 = 18$$

O pai de Caio pode escolher o sorvete de 18 maneiras diferentes.

AULAS 5 E 6 – COMPRAS DE CASTANHAS, NOZES E AMÊNDOAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com dados apresentados em uma tabela simples.

- Giovana propôs que eles voltassem à banca que vende nozes, amêndoas e outros produtos. Os preços dos produtos estão indicados nas placas, mas também constam em um cartaz com os preços correspondentes a 100 g e a 1 kg. Observe o cartaz e responda às questões:



Fonte: Freepik
Créditos: bigfix

Produto	Preço por 100 g	Preço por 1 kg
Amêndoas	R\$ 8,50	R\$ 85,00
Castanhas-de-caju	R\$ 7,80	R\$ 78,00
Castanhas-do-pará	R\$ 8,40	R\$ 84,00
Macadâmias	R\$ 10,50	R\$ 105,00
Nozes	R\$ 6,80	R\$ 68,00

AULAS 5 E 6 – COMPRAS DE CASTANHAS, NOZES E AMÊNDOAS

(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e das propostas dos estudantes. Verificar o distanciamento entre as carteiras dos alunos, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que as carteiras sejam dispostas em roda ou em U para que sejam realizadas as discussões e para que haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante manter o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com os estudantes sobre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro que estão em circulação. Como comentado em atividade apresentada anteriormente, não se esqueça da cédula de 200 reais que foi lançada em 2020.

Explore com o grupo as informações apresentadas no quadro e as regularidades que podem ser observadas ao multiplicar um valor (reais e centavos) por 10.

Na atividade 1, item A, para determinar o valor de meio quilograma de castanha-de-caju, os estudantes podem relacionar essa quantidade (500 g) com 100 g e calcular $5 \times R\$ 7,80$, ou determinar o preço da metade de 1 kg, pois sabem que o preço de 1 kg é de R\$ 78,00. Para calcular o preço de 300 g de macadâmia, podem calcular $R\$ 10,50 + R\$ 10,50 + R\$ 10,50 = R\$ 31,50$ ou $3 \times R\$ 10,50$ e podem decompor R\$ 10,50 em 10 reais e 50 centavos.

No item B, há o comentário no texto sobre “facilitar o troco”. Promova uma conversa e peça que deem exemplos de situações que satisfaçam essa condição em uma compra. Registre no quadro de giz para que o grupo possa acompanhar os comentários.

No item C, é apresentado um problema que admite mais de uma resposta. Incentive os estudantes a, por exemplo, encontrarem a solução de 3 cédulas de 10 reais e a buscarem outra possibilidade.

Para a resolução do item D, proponha uma leitura compartilhada do enunciado e pergunte se já ouviram falar em três quartos de quilograma e como interpretam tal situação. E o que significa um quarto ou a quarta parte? Esclarecidas as dúvidas que possam ter surgido, peça que comentem o que são três quartos partes.

- a. Os pais de Vinícius decidiram comprar meio quilograma de castanha-de-caju e 300 g de macadâmia. Quanto eles gastaram?

R\$ 39,00 (metade de R\$ 78,00) + 3 x R\$ 10,50 = R\$ 70,50
Eles gastaram R\$ 70,50.

- b. O pai de Vinícius pagou a compra com uma cédula de 100 reais e uma moeda de 50 centavos para facilitar o troco. Quanto ele recebeu de troco?

R\$ 100,50 - R\$ 70,50 = R\$ 30,00
Ele recebeu R\$ 30,00 de troco.

- c. O pai de Vinícius recebeu três cédulas como troco. Quais são os possíveis valores das cédulas?

Como ele recebeu R\$ 30,00, pode ter recebido uma cédula de 20 reais e duas cédulas de 5 reais; uma cédula de 20 reais e uma cédula de 10 reais ou três cédulas de 10 reais.

- d. Caio pediu que seus pais comprassem macadâmias e nozes. Eles pediram ao atendente meio quilograma de macadâmias e três quartos de quilograma de nozes. Caio perguntou ao seu pai o significado de três quartos de quilograma. Ele informou a Caio de que três quartos de quilograma são três quartos partes de um quilograma.

Discuta com o grupo o significado de três quartos partes de um quilograma: a quantos gramas correspondem?

Para pensar em três quartos partes de um quilograma, podemos pensar primeiramente em uma quarta parte, que significa dividir um quilograma em quatro partes iguais. E, em seguida, determinar o triplo dessa quantidade. Um quarto de quilograma corresponde a 250 g. Três quartos de quilograma correspondem a 750 g.

- e. Calcule o valor da compra feita pelo pai de Caio.

R\$ 105,00 ÷ 2 = R\$ 52,50 R\$ 68,00 ÷ 4 = R\$ 17,00 e 3 x R\$ 17,00 = R\$ 51,00
R\$ 52,50 + R\$ 51,00 = R\$ 103,50
O valor da compra foi de R\$ 103,50.

Para determinar o valor de três quartos de quilograma, os estudantes podem calcular o valor de um quarto e, posteriormente, multiplicar por três, obtendo três quartos.

No item F, para determinar o valor do troco a ser recebido, é possível realizar a subtração $R\$ 200,00 - R\$ 103,50$ ou determinar o valor a ser acrescido a $R\$ 103,50$ para obter $R\$ 200,00$. O valor pode ser obtido com apoio no esquema indicado abaixo, por exemplo, verificando que corresponde a $R\$ 96,50$:

f. Sabendo que o Sr. Alberto, pai de Caio, pagou com uma cédula de R\$ 200,00, quanto ele recebeu de troco?

R\$ 200,00 - R\$ 103,50 = R\$ 96,50
O Sr. Alberto recebeu R\$ 96,50 de troco.

g. O atendente da banca solicitou ao pai de Caio se poderia colaborar, facilitando o troco. Ele disse que aquela era a única cédula que ele possuía e que não tinha moedas. Se ele tivesse outras cédulas ou moedas, como ele poderia ter facilitado o troco?

Resposta pessoal. Sugestão: ter apresentado duas cédulas de dois reais, totalizando 4 reais, ou ter apresentado R\$ 3,50. Há outras possibilidades.

AULAS 7 E 8 – FRAÇÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo unidades de medida de massa.

1. A professora Maria Amélia apresentou à turma os ingredientes de uma receita de bolo de laranja e solicitou que os estudantes identificassem as quantidades dos ingredientes que deveriam ser utilizados. Realize essa tarefa você também.



Fonte: Fixabay
 Créditos: Hans Braxmeier

Ingredientes

- 3 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara e ½ de açúcar
- 1 xícara e ½ de suco de laranja
- 1 colher de sobremesa de fermento em pó
- 1/3 de xícara de óleo



O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome com os estudantes as cédulas e moedas em circulação e as possibilidades de trocas.

AULAS 7 E 8 – FRAÇÕES

(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

(EF04MA09B) Ler números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e das propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que as carteiras sejam dispostas em U para que sejam realizadas as discussões e para que haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante manter o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Você pode iniciar uma conversa perguntando se os estudantes já viram receitas de bolos e doces, e se auxiliam os adultos no preparo de alimentos em casa.

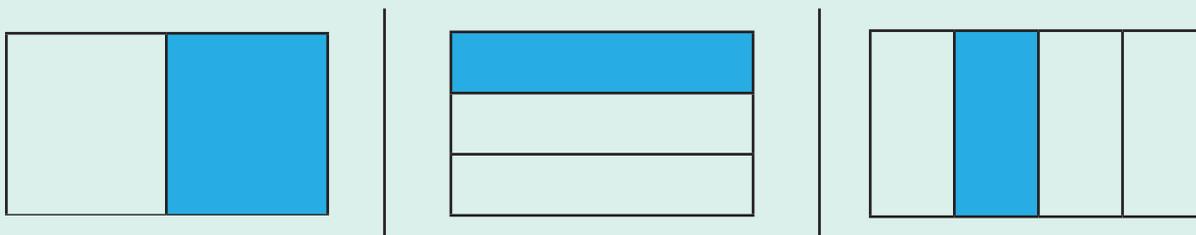
As atividades apresentam as escritas mais usuais de frações.

Na **atividade 1**, é apresentada uma receita de bolo.

Transcreva a lista de ingredientes no quadro de giz e promova uma leitura com o grupo. Verifique se dão significado à escrita " $\frac{1}{2}$ " e explore com os estudantes quanto de açúcar deve ser utilizado para garantir a quantidade correspondente a 1 xícara e meia. E o que significa a escrita " $\frac{1}{3}$ de xícara de óleo"?

Se não houver comentários que indiquem o significado, comente que está registrada a terça parte de uma xícara.

Você pode fazer o desenho de barras horizontais no quadro de giz e, em conjunto com os estudantes, discutir o que fazer para pintar a região correspondente à metade, à terça parte e à quarta parte de cada barra.



Peça que resolvam a **atividade 2 e 3**, e socialize os comentários e respostas.

Responda às questões:

- a. Como você interpreta as escritas $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{3}$? E como você lê esses números?

$\frac{1}{2}$ - metade (meio)
 $\frac{1}{3}$ - terça parte (um terço)

- b. Elabore um desenho para indicar a quantidade de açúcar a ser utilizada na receita do bolo.



2. Observe as escritas fracionárias apresentadas no quadro. Complete-o, escrevendo como se lê cada fração e o respectivo significado:

Escrita fracionária	Leitura	Significado
$\frac{1}{2}$	Um meio ou meio	Metade
$\frac{1}{3}$	Um terço	Terça parte
$\frac{1}{4}$	Um quarto	Quarta parte
$\frac{1}{5}$	Um quinto	Quinta parte
$\frac{1}{10}$	Um décimo	Décima parte

Na atividade 4, é solicitado que seja pintado, em duas figuras, o equivalente a um quarto da figura. Comente com os estudantes que as escritas fracionárias correspondem a divisões em partes iguais e pergunte se, em cada uma das figuras, a divisão ocorreu em partes iguais e quantas partes são. Socialize os resultados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

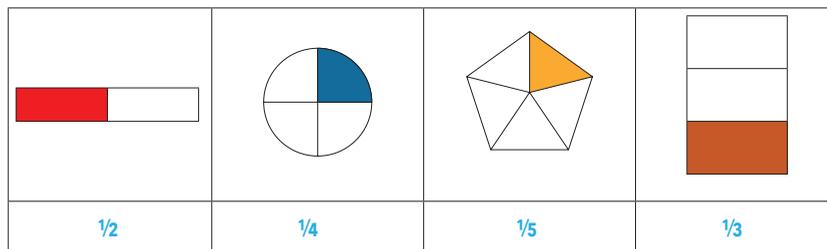
No fim da aula, retome com os estudantes os conhecimentos adquiridos. Comente que " $\frac{1}{2}$ " pode ser lido como meio ou um meio, enquanto um e meio significa um inteiro mais uma metade.

AULA 9 – FORMANDO EQUIPES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA GINCANA

(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

3. Giovana e Vinícius desenharam figuras e pintaram partes delas. Como você pode representar, utilizando frações, a parte pintada em relação à figura toda?



4. Pinte, em cada uma das figuras, o equivalente a um quarto.



5. No dia em que as crianças foram ao Mercado Municipal, o pai de Caio solicitou três quartos de quilograma de nozes. Como três quartos podem ser representados por uma fração?

$\frac{3}{4}$

AULA 9 – FORMANDO EQUIPES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA GINCANA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com dados apresentados em uma tabela.

A professora Maria Amélia decidiu organizar, com a colaboração da professora Maria José, uma gincana sobre problemas matemáticos para os estudantes do 4º ano.

(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e das propostas dos estudantes.

1. Observe a tabela com a indicação do número de meninos e de meninas de cada turma e complete-a:

Número de estudantes por turma do 4º ano

Turma	Número de alunos		Total
	Meninos	Meninas	
A	14	14	28
B	11	16	27
C	14	13	27
D	15	11	26
Total	54	54	108

Fonte: Secretaria da escola.

Agora, responda às questões:

- a. A quantidade de meninas dos quartos anos corresponde à metade dos estudantes desse ano. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

Sim. 54 é a metade de 108, pois $108 \div 2 = 54$.

- b. Para a prova sobre conhecimentos de Geometria, a professora Maria Amélia quer dividir o grupo em 4 equipes com a mesma quantidade em cada uma. Quantos devem ser os estudantes em cada equipe?

$$108 \div 4 = 27$$

Cada equipe deve ser composta por 27 estudantes.

- c. As provas de cálculos mentais e escritos devem contar com 6 equipes, com a mesma quantidade de estudantes em cada equipe. Quantos devem ser os estudantes em cada equipe?

$$108 \div 6 = 18$$

Deve haver 18 estudantes em cada equipe.

- d. As provas com a realização de atividades explorando conhecimentos sobre Grandezas e medidas devem contar com 6 equipes. Quantas equipes poderão ser formadas?

$$108 \div 6 = 18$$

Poderão ser formadas 18 equipes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa com os estudantes e pergunte se já participaram de provas em gincanas escolares e, se isso aconteceu, que comentem como foi a experiência.

As atividades têm o objetivo de explorar a leitura e a interpretação de dados apresentados em uma tabela de dupla entrada. Transcreva a leitura dos dados para o quadro de giz e peça que os estudantes observem e comentem para identificar se há a compreensão dela.

Peça que completem a tabela e promova a socialização dos resultados.

Em seguida, proponha que resolvam os itens e circule pela sala para observar as estratégias utilizadas.

No item B, para resolver a questão proposta, é possível fazer $108 \div 4$ e, para isso, é possível decompor $108 = 100 + 8$, calcular a metade da metade de 108 ou utilizar o algoritmo convencional da divisão pelo método americano, pelo processo longo, entre outras possibilidades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, promova uma conversa sobre diferentes procedimentos para resolver uma divisão.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que as carteiras sejam dispostas em U para que sejam realizadas as discussões e para que haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante verificar o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

AULA 10 – PROBLEMAS PARA SEREM RESOLVIDOS NA GINCANA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas em que há a comparação de quantidades e sobre quantos alunos estão matriculados em uma escola.

Resolva três problemas que a professora Maria Amélia selecionou para serem aplicados nas provas da gincana.

1. Pedro tem 28 bolinhas de gude. João tem 15 bolinhas a mais que Pedro, e Maria Beatriz tem 3 bolinhas a menos que João. Quantas bolinhas de gude as três crianças juntas têm?

$$28 + 43 + 40 = 111$$

As três crianças têm 111 bolinhas de gude.

2. Maria Beatriz tem 34 cards. Ela tem 8 cards a mais que Pedro, e Pedro tem 5 cards a menos que João.

- c. Quantos cards Pedro tem?
- d. Quantos cards João tem?
- e. Quantos cards as três crianças juntas têm?

A) Pedro tem 26 cards.

B) João tem 31 cards.

C) As três crianças têm, juntas, 91 cards ($34 + 26 + 31 = 91$).

3. Uma cidade no interior de São Paulo tem três escolas. Em uma delas, há 459 estudantes matriculados e em outra há 526 estudantes matriculados. Sabendo que há 1.250 estudantes matriculados nas escolas dessa cidade, quantos são os alunos matriculados na terceira escola?

$$459 + 526 = 985$$

$$1.250 - 985 = 265$$

AULA 10 – PROBLEMAS PARA SEREM RESOLVIDOS NA GINCANA

(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e das propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e calculadoras para conferência dos resultados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que as carteiras sejam dispostas em U para que sejam realizadas as discussões e para que haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante manter o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Os problemas propostos são do campo aditivo.

No **problema 1**, se for apresentado o resultado 46 ($28 + 15 + 3$) ou 40 ($28 + 15 - 3$), solicite que o estudante retome a leitura do enunciado e questione sobre a quantidade de bolinhas que Pedro e Maria Beatriz têm. Eles devem identificar que João tem 15 bolinhas a mais que Pedro, ou seja, $28 + 15 = 43$ bolinhas, enquanto Maria Beatriz tem 3 bolinhas a menos que João, ou seja, 40 bolinhas.

No **problema 2**, primeiramente, os estudantes devem determinar a quantidade de *cards* de Pedro e de João e, para isso, identificar que Maria Beatriz tem 34 *cards*, e que essa quantidade representa 8 unidades a mais que Pedro. Dessa forma, Pedro tem 26 ($34 - 8 = 26$). Como Pedro tem 5 *cards* a menos que João, João tem 5 *cards* a mais que Pedro, ou seja, 31 *cards* ($26 + 5 = 31$). Se surgirem dúvidas ao realizar as comparações, você pode questionar: “Quem tem mais *cards*, Maria Beatriz ou Pedro?”. E, considerando Pedro e João, quem tem mais *cards*?

Para a resolução do **problema 3**, é possível calcular $459 + 526 = 985$ (estudantes matriculados em duas das escolas) e, para determinar a quantidade de estudantes matriculados na terceira escola, calcular $1.250 - 985 = 265$ ou encontrar o número que deve ser somado a 985 para resultar em 1.250.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, comente com o grupo as aprendizagens que ocorreram: a importância da leitura e da identificação dos dados.

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 4º ano

Habilidades	Volume 1	Atividades
(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Unidade 1 Unidade 2	4.1 4.2 4.3 6.3
(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Unidade 2	6.2



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Esta sequência didática é organizada por meio de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais que atendam aos desafios da atual conjuntura de ensino, a fim de qualificar cada vez mais o trabalho em sala de aula. A proposta deste material é recuperar a aprendizagem no retorno às aulas presenciais e atender às habilidades previstas no Currículo Paulista. A sequência é proposta para ser desenvolvida em 10 aulas e traz recomendações e sugestões de intervenções para atender às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes. Esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais das diferentes Unidades Temáticas que compõem o ensino da Matemática: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas e Probabilidade e estatística.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Aulas 1 e 2
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.	Aulas 1 e 2
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais.	(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação no contexto diário.	Aulas 1 e 2
Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Aula 2
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Aulas 3 e 4
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Aulas 3 e 4
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Aulas 3 e 4
Análise de chances de eventos aleatórios.	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Aula 5

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Aulas 6 e 7
Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar a área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Aulas 6 e 7
Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Aula 8
Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Aula 9
Propriedades da igualdade.	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Aula 10

AULAS 1 E 2 – ORDENANDO NÚMEROS E RESOLVENDO PROBLEMAS

(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.

(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação no contexto diário.

(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e quadro numérico.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – OS ESTUDOS DE UM GRUPO DE AMIGOS

AULAS 1 E 2 – ORDENANDO NÚMEROS E RESOLVENDO PROBLEMAS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos comparar números naturais e escrevê-los em ordem crescente e decrescente.

Mateus, Giovana, Vinícius e Caio costumam se reunir para realizar as tarefas escolares, pois assim podem explicar suas estratégias, discutir os resultados e validá-los ou revê-los, em caso de divergências.

1. A professora Maria Amélia propôs uma tarefa que consiste em ler números apresentados em fichas e ordená-los em ordem crescente ou em ordem decrescente.

- a. Leia os números a seguir e organize-os em ordem crescente:

2.021	32.023	21.742	21.472	50.000	1.498
1.498	2.021	21.472	21.472	32.023	50.000

- b. Leia os números a seguir e organize-os em ordem decrescente:

3.027	23.029	20.000	42.459	34.943	8.005
42.459	34.943	23.029	20.000	8.005	3.027

- c. Escreva, em algarismos e por extenso, o maior número possível com quatro algarismos distintos e o menor número possível com cinco algarismos distintos.

9.876 - Nove mil, oitocentos e setenta e seis

10.234 - Dez mil, duzentos e trinta e quatro

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nos itens **A** e **B**, os estudantes devem comparar e relacionar em ordem crescente (do menor para o maior) e decrescente (do maior para o menor) números natu-

rais da ordem de grandeza das unidades de milhar (4 ordens) e das dezenas de milhar (5 ordens).

Observe as hipóteses que eles elaboram para comparar números naturais. Podemos afirmar que, ao comparar dois números com a mesma quantidade de algarismos, devemos considerar o primeiro algarismo na escrita para decidir qual é o maior. Ao identificar que o primeiro algarismo é igual nos dois números, devemos passar ao segundo algarismo, e assim por diante.

Ao comparar dois números que não apresentam a mesma quantidade de algarismos, devemos estabelecer que, quanto maior a quantidade de algarismos, maior o número.

Na socialização, garanta a leitura dos números e resultados. Verifique se os estudantes se apoiam no quadro numérico proposto. Como sugestão, você pode apresentar um número com cinco ordens e fazer perguntas como: "Como lemos esse número?"; "Quantas classes esse número tem?"; "Quantas ordens?"; "Quantas dezenas/centenas/milhares?".

No item C, os estudantes devem formar números com condições estabelecidas e escrevê-los por extenso.

Nos itens D e E, é apresentado o conceito de número palíndromo. Verifique se os estudantes compreendem o significado e solicite que resolvam as atividades. Se não houver o entendimento, peça que um estudante comente o que entendeu e dê um exemplo diferente dos apresentados no texto. Podem ser explorados outros exemplos de palíndromos, como em palavras e frases: "ovo", "reler", "Arara rara" etc.

- d. A professora Maria Amélia explicou aos estudantes que palíndromos são números que preservam o mesmo valor quando lidos em ordem inversa, como 33, 787 e 2.552.

Verifique se há números palíndromos nos itens a e b desta atividade. Em caso positivo, registre-os no espaço a seguir:

32.023 e 34.943

- e. Observe os números apresentados nas cartelas, identifique os palíndromos e escreva-os no quadro em branco, em algarismos e por extenso.

888	5.475	20.002	98.498	36.063	12.345
(x)	()	(x)	()	(x)	()

888	Oitocentos e oitenta e oito
20.002	Vinte mil e dois
36.063	Trinta e seis mil e sessenta e três

- f. Ao ler alguns números, Giovana disse que pode escrever uma decomposição para eles de duas maneiras:

4.385 – Quatro mil, trezentos e oitenta e cinco

$$4.385 = 4.000 + 300 + 80 + 5$$

$$4.385 = 4 \times 1.000 + 3 \times 100 + 8 \times 10 + 5$$

E deu outro exemplo:

7.209 – Sete mil, duzentos e nove

$$7.209 = 7.000 + 200 + 9$$

$$7.209 = 7 \times 1.000 + 2 \times 100 + 9$$

Ela pediu aos amigos que analisassem e escrevessem os números por extenso e utilizassem seu procedimento para apresentar a decomposição. Faça isso você também!

8.041 – **Oito mil e quarenta e um**

$$8.041 = 8.000 + 40 + 1$$

$$8.041 = 8 \times 1.000 + 4 \times 10 + 1$$

37.658 – **Trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito**

$$37.658 = 30.000 + 7.000 + 600 + 50 + 8$$

$$37.658 = 3 \times 10.000 + 7 \times 1.000 + 6 \times 100 + 5 \times 10 + 8$$

g. Mateus propôs que os amigos determinassem o número correspondente à decomposição $5 \times 1.000 + 7 \times 100 + 4 \times 10 + 3$. Vinícius apresentou a resposta 5.743. Você concorda com ele? Discuta o resultado com um colega.

Sim. Realizadas as multiplicações, foram obtidos

$$5.000 + 700 + 40 + 3 = 5.743.$$

h. Determine o número que corresponde à decomposição indicada:

Decomposição	Número
$5 \times 1.000 + 7 \times 100 + 6$	5.706
$9 \times 1.000 + 4 \times 100 + 6 \times 10 + 2$	9.462
$2 \times 10.000 + 1 \times 1.000 + 5 \times 10 + 3$	21.053

Nos itens F, G e H, são exploradas decomposições e composições de números, escritas por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez. Ao fazer a leitura dos números, é possível associar o valor posicional a cada algarismo e auxiliar a registrar a decomposição proposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com os estudantes os conceitos explorados e peça que indiquem o que consideram ter aprendido. Além disso, converse sobre as dificuldades que encontraram ao resolver a atividade e como as superaram.

AULAS 3 E 4 – UMA GINCANA CULTURAL

(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o com-

AULAS 3 E 4 – UMA GINCANA CULTURAL

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos resolver problemas matemáticos.

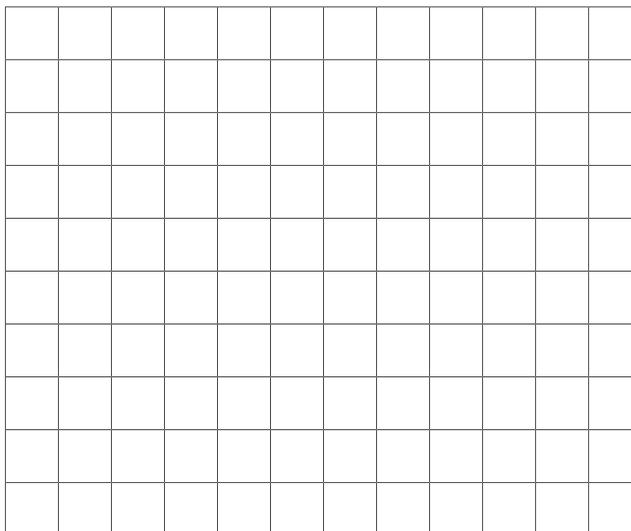
A professora Maria Amélia organizou uma gincana cultural em 5 etapas e formou 4 equipes com os estudantes do 4º ano A.

1. Em cada etapa, as equipes que cumprissem as provas corretamente podiam atingir 150 pontos. Qual o maior número de pontos que uma equipe poderia obter ao final da gincana?

5 x 150 = 750 pontos.
Uma equipe pode obter até 750 pontos.

2. Uma das provas consistiu em resolver o seguinte problema:

Dona Cidinha quer trocar o piso da cozinha e fez um desenho para saber quantas peças deve comprar. Observe o desenho e responda às questões:



partilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **atividade 1** apresenta um problema do campo multiplicativo com o significado de proporcionalidade e pode ser resolvida pela multiplicação $5 \times 150 = 750$ ou por uma adição de parcelas iguais: $150 + 150 + 150 + 150 + 150$. Para a multiplicação, pode-se aplicar o algoritmo convencional ou calcular $10 \times 150 = 1.500$ e determinar a metade do valor encontrado. Outra opção é calcular $(100 \times 5) + (50 \times 5) = 500 + 250 = 750$.

- a. Quantas peças serão necessárias para executar a tarefa? (Não tente resolver o problema contando as peças uma a uma).

$$12 \times 10 = 120 \text{ peças.}$$

- b. Para realizar o serviço, o senhor Pedro disse que precisará trabalhar durante três dias, das 8 horas às 12 horas e das 13h30min às 17h. Qual o tempo de trabalho em cada dia? Quanto tempo será necessário para a conclusão do serviço?

Período das 8 horas às 12 horas = 4 horas.
 Período das 13h30min às 17h = 3 horas e 30 minutos.
 Em um dia: 7 horas e 30 minutos.
 Em 3 dias: 22 horas e 30 minutos.

- c. No primeiro dia, o senhor Pedro conseguiu instalar 4 linhas de peças. Quantas peças faltam ser colocadas?

$$10 \times 4 = 40$$

$$120 - 40 = 80$$

Faltam ser colocadas 80 peças.

3. Para o lanche da turma, a professora Maria Amélia preparou sucos de sete sabores (laranja, acerola, melancia, abacaxi, goiaba, limão e maracujá) e três tipos de sanduíche. Cada estudante pode escolher um sabor de suco e um tipo de sanduíche. De quantas maneiras diferentes pode ser escolhido o lanche?

$$7 \times 3 = 21 \text{ maneiras diferentes.}$$

A atividade 2, item A, apresenta o desenho das peças do piso de uma cozinha, formado por retângulos dispostos em 10 filas horizontais (linhas) e 12 filas verticais (colunas). Para determinar a quantidade de peças, é possível considerar a configuração retangular e calcular 12×10 ou 10×12 , obtendo 120. Como a multiplicação por 10 é sempre uma estratégia facilitadora, outra possibilidade é calcular $(10 \times 10) + (10 \times 2)$.

Se os estudantes resolverem contar as peças, questione se é mais interessante considerar a quantidade de retângulos de cada linha ou de cada coluna (somar de 10 em 10 é mais fácil que somar de 12 em 12). É interessante observar se as

crianças apresentam outras estratégias possíveis. Socialize as estratégias que colaboram para a ampliação do repertório dos estudantes.

Na atividade 2, item B, promova a leitura compartilhada do texto e solicite que resolvam a questão proposta. Antes da resolução, retome a relação entre hora e minuto: 1 hora = 60 minutos. Faça a leitura de um relógio analógico: 1 hora corresponde a uma volta, $\frac{1}{2}$ hora é metade de uma volta e corresponde a 30 minutos.

Verifique se os estudantes notam as diferentes escritas para as horas e comente que ambas estão corretas: ao utilizar os símbolos, deve-se indicar "h" para "hora" ou "horas" e "min" para "minuto" ou "minutos".

Verifique como fazem para, obtido o tempo de trabalho de um dia, determinar o tempo relativo a três dias de trabalho. É possível calcular $3 \times 7 = 21$ horas e $3 \times 30 = 90$ minutos. Por sua vez, 90 minutos podem ser escritos como $(60 + 30)$ minutos, correspondendo a 1 hora e 30 minutos, que, adicionados a 21h, totalizam 22h30min (ou 22 horas e 30 minutos).

Na atividade 2, item C, é apresentada mais uma forma de pensar a multiplicação em linha e coluna, aliada a uma diferença (quanto falta). As mesmas estratégias de cálculo empregadas nos itens A e B podem ser exploradas neste item.

A **atividade 3** apresenta um problema do campo multiplicativo com o significado de combinatória. Vale a pena explorar com os estudantes algumas estratégias de resolução, como diagrama de árvore, soma de parcelas iguais e multiplicação. Socialize os procedimentos e resultados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome os conceitos e as unidades de medida de tempo explorados, como horas e minutos. Como sugestão, você pode elaborar uma tabela com os horários/tempos dos estudantes na escola: quanto tempo ficam na sala de aula, quanto tempo têm de intervalo por semana etc.

AULA 5 – O SORTEIO DOS TEMAS

(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades para compreender os desafios e fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

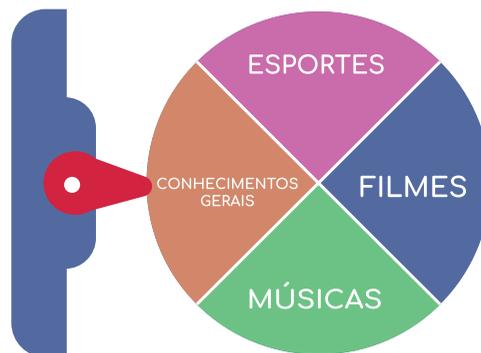
AULA 5 – O SORTEIO DOS TEMAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos analisar duas estratégias para selecionar os temas das perguntas de uma etapa da gincana. Em seguida, vamos determinar quais deles têm mais chance de ser sorteados.

A professora Maria Amélia utilizou duas estratégias para sortear os temas das perguntas que as equipes devem responder em uma das provas da gincana cultural.

1. Na primeira estratégia, ela utilizou uma roleta construída com a ajuda do pai de Caio:



Responda às questões:

- a. Algum dos assuntos apresentados (Esportes, Músicas, Filmes e Conhecimentos gerais) tem mais chance de ser sorteado? Discuta a questão com um colega.

Resposta pessoal. Sugestão: Todos os quatro assuntos (Esportes, Músicas, Filmes e Conhecimentos gerais) têm a mesma chance de ser sorteados.

- b. O pai de Caio decidiu testar o equipamento e girou a roleta. Quando ela parou, a seta apontava para Músicas. Ele girou uma segunda vez. Para qual dos assuntos você acha que a seta vai apontar quando a roleta parar?

Resposta pessoal. Sugestão: A seta poderá apontar para qualquer um dos quatro assuntos: Esportes, Músicas, Filmes ou Conhecimentos gerais.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

- c. Se a roleta for girada uma terceira vez, qual dos assuntos tem mais chance de ser sorteado? Discuta a questão com um colega.

Resposta pessoal. Sugestão: Os quatro assuntos (Esportes, Músicas, Filmes e Conhecimentos gerais) têm a mesma chance de ser sorteados, independentemente do que ocorreu na etapa anterior.

2. Na segunda estratégia, os problemas matemáticos a serem resolvidos foram escritos em cartões e colocados em uma caixa. Um participante da equipe, de olhos vendados, deverá retirar um cartão.

Veja no quadro a seguir a quantidade de problemas de cada tema e responda às questões:

Fonte: dados fictícios.

Tema	Quantidade de problemas
Álgebra	6
Números	12
Geometria	8
Grandezas e medidas	10
Probabilidade e estatística	4

- a. Giovana vai retirar um cartão. Qual tema tem mais chance de ser sorteado? Justifique sua resposta.

O tema Números tem mais chance de ser sorteado, pois há maior quantidade de problemas relacionados a esse assunto.

- b. É possível que ela retire um cartão com um problema sobre Probabilidade e estatística? Justifique sua resposta.

Sim, pois há problemas sobre esse tema. A chance de isso ocorrer, porém, é pequena, já que eles se encontram em menor quantidade.

- c. Giovana retirou um cartão com o tema Probabilidade e estatística. Em seguida, é a vez de Mateus. É possível que ele retire um cartão com o mesmo tema? Justifique sua resposta.

Sim, pois há mais de um problema sobre esse tema.

- d. Agora é a vez de Vinícius, que quer retirar um cartão com o tema Números.

- e. É possível que isso aconteça?

Sim, pois há problemas sobre esse tema.

- f. É certo que isso acontecerá? Explique por quê.

Não, pois há problemas sobre outros temas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades propõem que os estudantes identifiquem os resultados possíveis em um evento aleatório e analisem qual deles tem mais chance de ocorrer.

Inicie uma conversa com os estudantes explorando a ideia de que podemos saber o resultado de alguns eventos (situações ou experimentos) antes mesmo de sua realização. Ao completar um copo com água e virá-lo, a água vai cair. Por outro lado, se o copo cair no chão, não é certo que vai se quebrar. Ao lançar uma moeda ao ar, só conheceremos a face que ficará voltada para cima ao cair após a realiza-

ção do experimento. De qualquer forma, sabemos os resultados possíveis: cara ou coroa. Nesse caso, o experimento é dito aleatório.

Promova a leitura compartilhada do texto e a realização da **atividade 1**. Discuta com o grupo quais assuntos farão parte do sorteio e verifique se comentam que, ao girar a roleta, a chance de ocorrência é igual para todos, pois o círculo foi dividido em quatro partes iguais, cada uma com um tema diferente.

Na **atividade 2**, as quantidades de problemas variam de acordo com o tema e, portanto, as chances de sorteio são diferentes. Peça que os estudantes leiam o texto, observem os dados apresentados na tabela e respondam às questões.

Na socialização, promova uma discussão a partir dos comentários e explore com o grupo a ideia de que, ao avaliar a chance de um evento ocorrer, há diferença em afirmar que é muito provável, certo, impossível, muito pouco provável ou improvável.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, explore com os estudantes a noção de que, em alguns eventos, todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer, enquanto em outros isso não é observado. Retome a ideia de que um evento tem mais chance de acontecer quando há maior número de elementos e me-

nor chance de acontecer quando há menor número de elementos, conforme discutido na **atividade 2**. Além disso, um elemento pode ser sorteado mais de uma vez, desde que haja mais de um desse elemento no espaço.

AULAS 6 E 7 – ESTIMATIVAS DE MEDIDAS DE COMPRIMENTO E MASSA E DETERMINAÇÃO DE ÁREAS

(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

(EF04MA21) Medir, comparar e estimar a área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e buscar diferentes estratégias de resolução e de cálculos para fazer intervenções adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e balança.

AULAS 6 E 7 – ESTIMATIVAS DE MEDIDAS DE COMPRIMENTO E MASSA E DETERMINAÇÃO DE ÁREAS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos estimar e medir comprimentos e massas e determinar a área de uma figura desenhada em uma malha quadriculada.

A professora Maria Amélia propôs aos estudantes que desenhassem e pintassem trajetos em um espaço da escola.

1. Giovana e os amigos fizeram um desenho no papel e o pintaram no pátio coberto da escola, com auxílio dos pais de Vinícius. Veja como ficou:



Eles criaram uma brincadeira chamada “O robô e o comandante”.

Nela, um estudante (o robô), de olhos vendados e inicialmente posicionado sobre o círculo, recebe orientações de outro estudante (o comandante), que está ao seu lado, para chegar ao outro círculo andando sobre o trajeto desenhado.

Em outro momento, o comandante se posiciona próximo ao outro círculo, de onde dá as instruções ao robô.

O comandante pode, por exemplo, solicitar que o robô dê três passos para a frente, devendo avaliar a distância percorrida para determinar os próximos comandos.

Com sua dupla, desenhe o trajeto com giz no piso do pátio e realize a atividade. Comentem com outra dupla as dificuldades que encontraram e como as superaram. É fundamental planejar com o coordenador a realização desta atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os estudantes devem estimar resultados de medições e medir massas e áreas. Promova uma conversa com os estudantes e pergunte que estratégia podem utilizar para

2. Pegue um pacote de arroz ou feijão de 1 quilograma (1 kg) e segure-o em uma das mãos. Com a outra mão, pegue três livros. Estime a massa dos livros e, em seguida, com auxílio de uma balança, meça as massas e compare o resultado com a estimativa.

Realize a atividade com outras quantidades de livros e registre os resultados no quadro a seguir:

Material para medição de massa	Estimativa	Valor obtido

3. Caio desenhou figuras em uma malha quadriculada e propôs que os amigos determinassem o perímetro e a área de cada uma delas. Faça isso você também, considerando a medida do lado do pequeno quadrado como unidade de medida de perímetro e a superfície do pequeno quadrado como unidade de medida de área.

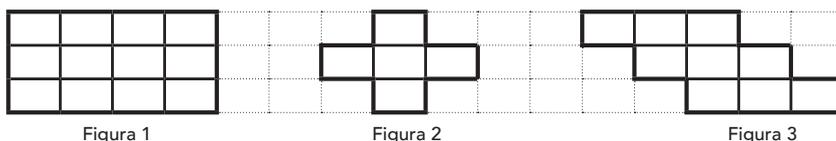


Figura 1
 Perímetro = 14 lados do quadradinho
 Área = 12 quadradinhos

Figura 2
 Perímetro = 12 lados do quadradinho
 Área = 5 quadradinhos

Figura 3
 Perímetro = 16 lados do quadradinho
 Área = 9 quadradinhos

a medição de um comprimento. É possível que respondam que podem utilizar instrumentos como régua ou trena e expressar a medida por meio de unidades de medida convencionais, como metro e centímetro, ou usar instrumentos como pedaço de barbante, palmo e passo e indicar a medição com unidades de medida não convencionais.

Proponha a leitura compartilhada da atividade 1 e explore com o grupo a realização da brincadeira. É possível que, nas primeiras vezes, os comandantes deem orientações aos robôs sem ter ideia do comprimento do passo. A partir da observação, eles podem passar a estimar o comprimento do passo para orientar o robô. É possível, também, que indiquem o tamanho do passo (exemplo: "Agora dê um passo pequeno.").

Na socialização, explore com o grupo as estratégias e os diferentes termos utilizados.

Na atividade 2, os estudantes devem estimar a massa de objetos e fazer medições para verificar se os valores coincidem com as estimativas. Para a estimativa, propõe-se que as crianças segurem um pacote de 1 kg. Se os protocolos sanitários não permitirem o compartilhamento de materiais, você pode pensar em alternativas, como usar um peso que possa ser higienizado ou embalar os livros em plásticos também esterilizáveis.

Na atividade 3, são explorados os conceitos de perímetro e área. Comente com o grupo que o perímetro corresponde à medida do contorno da figura e a área corresponde à superfície interna. É importante explorar, primeiramente, os conceitos com outras figuras na lousa para que depois os estudantes realizem a atividade sozinhos. Para determinar o perímetro, deve-se utilizar como unidade de medida o comprimento do lado do quadradinho e, para calcular a área, deve-se utilizar a área de um quadradinho, contando quantos quadradinhos compõem a figura.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, peça que os estudantes estimem o comprimento de alguns objetos encontrados na sala de aula. Em seguida, promova a sua medição com uma régua ou fita métrica e discuta os resultados, comparando-os com as estimativas. Pergunte às crianças o que aprenderam e que dificuldades encontraram na realização da atividade. Socialize os comentários e retome pontos que possam esclarecer dúvidas. É interessante retomar tudo o que foi trabalhado na aula: medidas e estimativas de medidas de massa; perímetro e área. Como a atividade não propiciou a medição com instrumentos e unidades de medida convencionais, deve-se retomar, na conversa final, o que foi aprendido em situações anteriores.

AULA 8 – A REALIZAÇÃO DE UMA PESQUISA

(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia da atividade. Se os estudantes não con-

AULA 8 – A REALIZAÇÃO DE UMA PESQUISA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a fazer uma pesquisa e apresentar os dados colhidos. A professora Maria Amélia propôs aos estudantes que realizassem uma pesquisa e organizassem os dados coletados em tabelas e gráficos de colunas para conhecimento da comunidade escolar.

1. Convide o/a professor/a e os colegas para participar da pesquisa e vivenciar suas diferentes etapas. Para isso, decida com eles:

- a. O tema da pesquisa.

- b. A fonte dos dados que serão coletados.

- c. As pessoas que serão entrevistadas.

- d. A forma como os dados serão registrados.

- e. A data da coleta dos dados.

tribuírem com sugestões, pense em alguns temas para a pesquisa. Leve à sala de aula algumas pesquisas para mostrar ao grupo e enriquecer o seu repertório.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e sala de informática.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Inicialmente, haverá uma discussão com todo o grupo. Em seguida, a turma poderá ser organizada em grupos de quatro componentes para as atividades na sala de informática. Caso a escola não tenha recursos para a produção do gráfico em uma

f. Registre os dados em uma tabela, a ser produzida no espaço a seguir:

g. Agora, peça ajuda a seu/sua professor/a para construir uma planilha eletrônica, com apoio de tecnologia digital. Com o uso de aplicativos ou programas, você deve construir um gráfico para a apresentação dos resultados. Capriche, pois seu trabalho será exposto no mural da escola, informando a comunidade sobre as descobertas de sua pesquisa. Caso a escola não disponha de computadores, peça a seu/sua professor/a que providencie material para a construção dos gráficos em papel.

planilha digital, é possível montá-lo com folhas de cartolina. Nesse caso, recomenda-se a construção de um gráfico de colunas, que é mais fácil de ser elaborado e compreendido pelos estudantes.

Durante a socialização, solicite que as crianças disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Você pode iniciar uma conversa com os estudantes perguntando se já fizeram pesquisas e quais etapas cumpriram.

Comente que nesta aula será realizada uma pesquisa e peça que indiquem as etapas que devem ser cumpridas.

Defina com o grupo o tema a ser pesquisado e a população envolvida: os participantes serão apenas eles próprios ou também estudantes de outras turmas? Estabeleça com eles como fazer a coleta e quem será o responsável por computar os dados. A tabela para o registro dos votos será simples ou de dupla entrada? Finalizada essa etapa, leve o grupo à sala de informática para a elaboração do gráfico. Caso a escola não disponha de computadores, providencie material para que façam a divulgação em cartazes de cartolina. Divulgue os resultados da pesquisa no mural para conhecimento da comunidade escolar. Como sugestão, você pode levar algumas pesquisas para que os estudantes tenham como modelos. Um exemplo são as pesquisas de intenção de voto realizadas pelo IBOPE durante as eleições.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, peça que os estudantes avaliem o que aprenderam. Pergunte que dificuldades encontraram e como as resolveram, o que descobriram na pesquisa e como organizaram e apresentaram os dados coletados. Nos gráficos, retome a importância de as medidas serem pro-

porcionais e de haver títulos e legendas indicando corretamente as informações aos leitores.

AULA 9 – FACES, VÉRTICES E ARESTAS

(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.

(EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante realizar a leitura prévia das atividades e antecipar as possíveis respostas dos estudantes para fazer intervenções adequadas a partir dos seus conhecimentos e propostas.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, caixa com sólidos geométricos e pirâmides com bases variadas (um conjunto para cada estudante, todos devidamente higienizados).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as

AULA 9 – FACES, VÉRTICES E ARESTAS

O que vamos aprender?

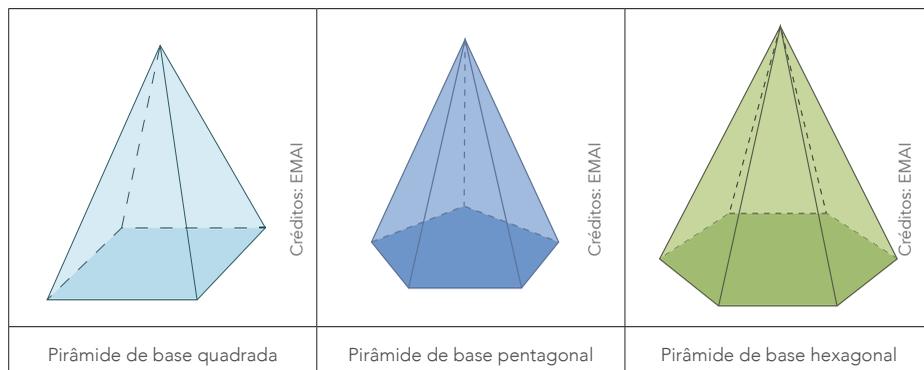
Nesta aula, vamos identificar características de pirâmides e regularidades na contagem de faces, vértices e arestas.

1. Caio e Vinícius comentaram com a professora Maria Amélia que leram um texto sobre as Grandes Pirâmides de Gizé, localizadas a cerca de 20 km de Cairo, capital do Egito, e ficaram impressionados com suas medidas.



Créditos: Pixabay

1. Vinícius e Caio selecionaram três pirâmides da caixa de sólidos geométricos para observar seus elementos e contar o número de faces, arestas e vértices.



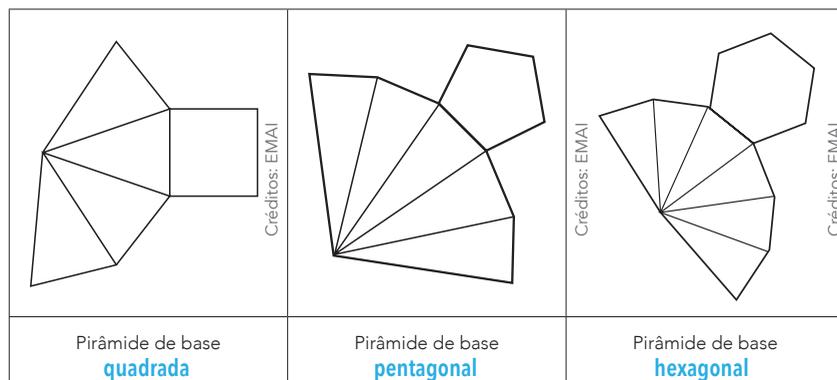
carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta atividade, os estudantes devem identificar regularidades na quantidade de faces, vértices e arestas de pirâmides e possibilidades para a planificação de superfícies laterais.

Leve à sala de aula reproduções de pirâmides e moldes para os estudantes visualizarem e manusearem.

a. Identifique cada pirâmide com uma planificação possível da superfície lateral:



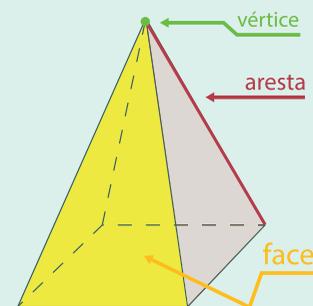
b. Complete o quadro sobre as características das pirâmides:

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Pirâmide de base quadrada	4	5	5	8
Pirâmide de base pentagonal	5	6	6	10
Pirâmide de base hexagonal	6	7	7	12

Inicialmente, retome com a turma que a nomenclatura “pirâmide” está relacionada ao número de lados dos polígonos da base. As pirâmides apresentam uma base, que é também uma face. As faces laterais são formadas por triângulos que podem ser congruentes ou não (nesta atividade, exploramos pirâmides cujas faces laterais são triângulos congruentes). Na primeira figura, há uma planificação da superfície de uma pirâmide de base hexagonal: um hexágono e seis triângulos formam a superfície lateral.

Solicite que os estudantes observem as ilustrações e verifiquem se há correspondência entre os moldes e as pirâmides.

Explore com o grupo os elementos de uma pirâmide, como faces, arestas e vértices.



Peça que leiam o enunciado da atividade e preencham o quadro, que deve ser reproduzido na lousa. Socialize as respostas.

Solicite que analisem os dados e questione se observam regularidades e como podem indicá-las.

O número de faces, assim como o número de vértices, supera o número de lados do polígono da base em uma unidade.

Outra regularidade que pode ser observada diz respeito ao número de lados do polígono da base e ao número de arestas. O número de arestas é igual ao dobro do número de lados do polígono da base.

Exploradas as regularidades, proponha a leitura da atividade, que solicita o número de faces, vértices e arestas de duas pirâmides: uma de base octogonal e outra de base decagonal. Pergunte ao grupo se é possível imaginar uma pirâmide de base octogonal e quantos lados tem um octógono (um

octógono é um polígono com oito lados e um decágono é um polígono com dez lados). A partir das observações e da análise dos dados apresentados no quadro, os estudantes poderão concluir que uma pirâmide de base octogonal tem 9 faces ($8 + 1$), 9 vértices e 16 arestas (o dobro de 8).

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, promova uma conversa com a turma sobre as regularidades que foram identificadas entre os elementos de uma pirâmide.

Agora, resolva a questão proposta:

Imagine uma pirâmide de base octogonal (formada por um polígono de 8 lados) e uma pirâmide de base decagonal (formada por um polígono de 10 lados). Determine o número de faces, vértices e arestas dessas pirâmides.

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Pirâmide de base octogonal	8	9	9	16
Pirâmide de base decagonal	10	11	11	20

AULA 10 – QUAL O VALOR DESCONHECIDO EM CADA IGUALDADE?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos classificar sentenças em verdadeiras ou falsas e determinar o valor desconhecido em uma igualdade.

A professora Maria Amélia comentou com os estudantes que o sinal de igual pode ser utilizado para apresentar o resultado de uma adição como, por exemplo, em $12 + 15 = 27$ ou em $49 = 20 + 29$. Mas, também pode indicar uma igualdade entre duas sentenças aritméticas como em $12 + 29 = 11 + 30$ e em $99 + 37 = 100 + 36$.

1. Indique as sentenças que são verdadeiras.

a. $\boxed{10} + \boxed{20} + \boxed{30} + \boxed{40} = \boxed{100}$ (v)

b. $\boxed{40} + \boxed{50} = \boxed{10} + \boxed{20} + \boxed{60}$ (v)

c. $\boxed{100} = \boxed{25} + \boxed{25} + \boxed{25} + \boxed{25}$ (v)

d. $\boxed{29} + \boxed{83} = \boxed{30} + \boxed{84}$ (f)

e. $\boxed{37} + \boxed{58} = \boxed{40} + \boxed{55}$ (v)

f. $\boxed{25} + \boxed{34} = \boxed{20} + \boxed{30} + \boxed{9}$ (v)

g. $\boxed{57} + \boxed{32} + \boxed{8} = \boxed{57} + \boxed{40}$ (v)

h. $\boxed{200} = \boxed{30} + \boxed{50} + \boxed{70} + \boxed{40}$ (f)

AULA 10 – QUAL O VALOR DESCONHECIDO EM CADA IGUALDADE?

(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades e que haja a busca de diferentes estratégias de resolução e de cálculos para que sejam feitas intervenções

adequadas a partir dos conhecimentos e propostas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas e durante a socialização, solicite que disponham as cartei-ras em U para que sejam realizadas as discussões e haja o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante respeitar as orientações sobre distanciamento dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na atividade 1, os estudantes devem analisar as sentenças matemáticas que exploram a igualdade entre adições e identifiquem que o sinal de igual não é utilizado exclusivamente para expressar o resultado de uma operação, mas também para indicar uma equivalência numérica. Devem verificar quais são as sentenças verdadeiras. Eles podem concluir se a sentença é verdadeira realizando a adição ou adições apresentadas em cada membro da igualdade e comparar os resultados obtidos. Podem também fazer uso de relações entre os números e nas propriedades da adição.

Na atividade 2, são apresentadas expressões numéricas envolvendo igualdades entre adições

e há um elemento a ser determinado. O sinal de igual não está sendo utilizado para apresentar o resultado de uma operação, mas para indicar uma equivalência entre dois membros de uma igualdade. É possível utilizar o cálculo para encontrar o elemento ausente em cada uma das expressões numéricas, porém há a possibilidade de comparar as expressões baseando-se nos números que estão apresentados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, comente com o grupo as aprendizagens que ocorreram e a importância de observar o sinal que indica a operação ou os sinais e a posição do sinal de igual.

2. Complete o termo que falta em cada sentença para torná-la verdadeira:

a. $\boxed{100} + \boxed{20} + \boxed{32} = \boxed{152}$

b. $\boxed{98} + \boxed{83} = \boxed{83} + \boxed{98}$

c. $\boxed{98} + \boxed{57} = \boxed{100} + \boxed{55}$

d. $\boxed{123} + \boxed{59} = \boxed{59} + \boxed{123}$

e. $\boxed{47} + \boxed{34} = \boxed{40} + \boxed{30} + \boxed{11}$

f. $\boxed{108} + \boxed{85} + \boxed{10} = \boxed{95} + \boxed{108}$

g. $\boxed{30} + \boxed{52} + \boxed{40} = \boxed{70} + \boxed{52}$

h. $\boxed{25} + \boxed{18} + \boxed{12} + \boxed{25} = \boxed{30} + \boxed{50}$

Sugestão de Sequência Didática – EMAI – 4º ano		
Habilidades	Volume	Atividades
(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Volume 1	1.1 1.3
(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.	Volume 1	1.1 1.3
(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação no contexto diário.	Volume 1	1.1 1.3 1.4
(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Volume 1	13.2 13.3 13.4 13.5
(EF04MA17A) (EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Volume 1	2.1 2.2 7.1 7.2 7.3 7.4
(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Volume 1	8.2 8.3
(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Volume 1	9.6 14.6

